



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 16 DE CEILÂNDIA
(2024-2028)**

Ceilândia /DF
2024

EQUIPE GESTORA

Diretor	Marcelo Quidute Nobelino
Vice-diretor	Paula Fernandes de Freitas
Secretária	Francelina Soares Barbosa
Supervisor Pedagógico	Marcelo Marques da Cunha

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Coordenadora	Laíse Heleny Soares de Lacerda
Coordenadora	Vânia dos Reis Sousa

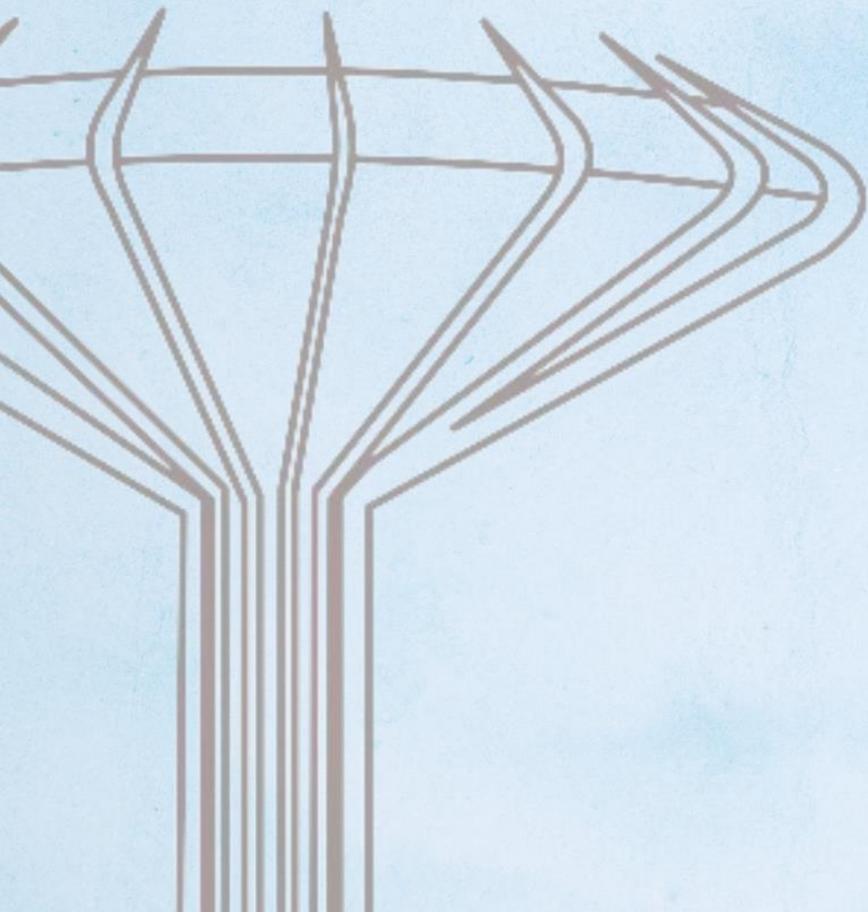
CONSELHO ESCOLAR

Presidente	Marcelo Marques da Cunha
Vice-presidente	Dalmo Alves de Andrade
Secretário	Vaneide de Moraes Santos Mendes
Relator	Marcelo Quidute Nobelino (membro nato)
Segmento carreira magistério	Dalmo Alves de Andrade
Segmento carreira magistério	Marcelo Marques da Cunha
Segmento pais	Jefferson Alah Dias
Segmento pais	Laryssa Cavalcante Quirino
Segmento carreira assistência	Silvina Nunes Simão
Segmento carreira assistência	Vaneide de Moraes Santos Mendes

EQUIPE ORGANIZADORA

Diretor	Marcelo quidute Nobelino
Vice-diretor	Paula Fernandes de Freitas
Supervisor Pedagógico	Marcelo Marques da Cunha
Coordenador local	Laíse Heleny Soares de Lacerda
Coordenador local	Vânia dos Reis Sousa
Secretária	Francelina Soares Barbosa
Orientadora educacional	Ana Lúcia de Castro Gonçalves
Orientador educacional	Irailson Rodrigues de Lima
Pedagoga	Denise Vilar do Vale
Professora	Erika Regina Valadares Rodrigues

A Educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem
Paulo Freire



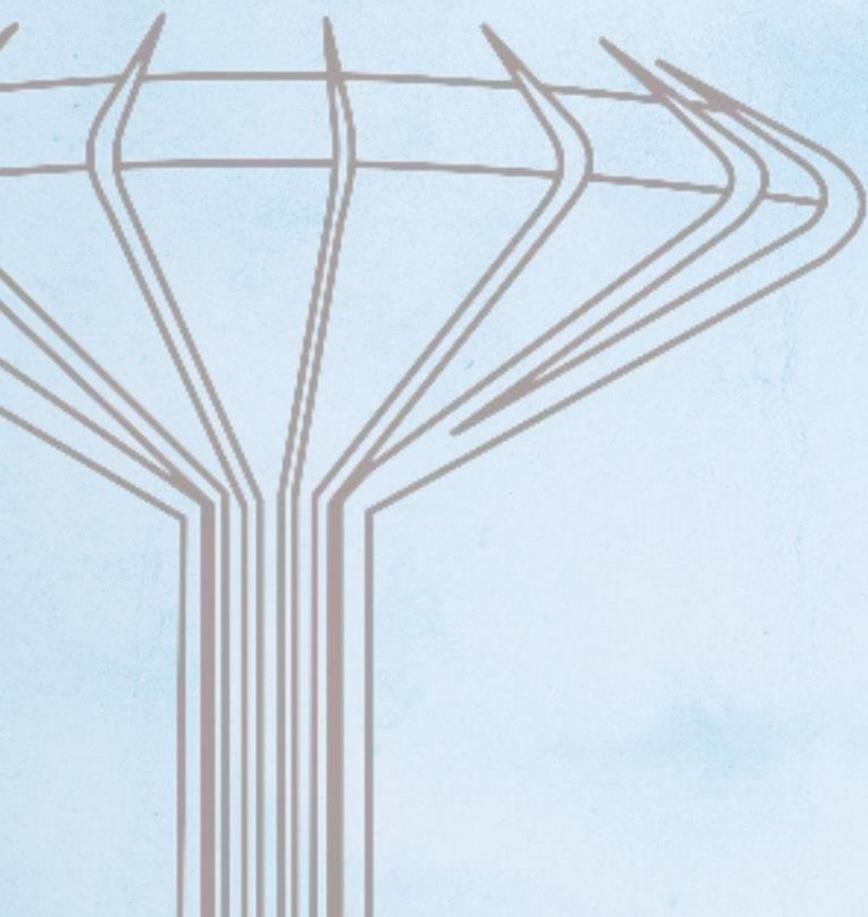
SUMÁRIO

Sumário

1	IDENTIFICAÇÃO	7
1.1	Dados da mantenedora	7
1.2	Dados da Instituição	7
2	APRESENTAÇÃO	8
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	9
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	9
3.2	Caracterização Física	10
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	11
▪	4.1.1 Estudantes	11
▪	4.1.2 Pais/mães e/ou responsáveis	16
▪	4.1.3 Servidores	21
4.1	Dados de matrícula	25
4.2	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	26
4.3	Distorção idade-série	27
4.4	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	27
4.4.1	Séries históricas	27
4.4.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	27
4.5	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	29
4.6	Síntese Analítica da Realidade Escolar	29
6	FUNÇÃO SOCIAL	32
7	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	32
8	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	33
9	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR	35
9.1	Objetivo Geral	35
9.2	Objetivos Específicos	35
9.3	Metas	39
10	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	41
11	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	43
12	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	121
12.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados	121
12.2	Organização dos tempos e espaços	121
12.3	Relação escola-comunidade	122
12.4	Relação teoria e prática	122

12.5	Metodologias de ensino	124
12.6	Organização da escolaridade	124
13	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	126
13.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	126
13.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar	126
14	PROCESSO AVALIATIVO	132
14.1	Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	132
14.2	Avaliação institucional:	134
14.3	Avaliação em larga escala	135
14.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	135
14.5	Conselho de Classe	136
15	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	137
15.1	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	137
15.2	Orientação Educacional (OE)	137
15.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	138
15.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros	138
15.5	Biblioteca Escolar	138
15.6	Conselho escolar	139
15.7	Profissionais Readaptados	140
16	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	142
16.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	142
16.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	142
16.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	143
17	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	144
17.1	Redução do abandono, evasão e reprovação	144
17.2	Recomposição das aprendizagens	144
17.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	145
17.4	Qualificação da transição escolar	145
18	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	147
18.1	Avaliação Coletiva	147
18.2	Periodicidade	147
18.3	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro	147
19	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO	149
19.1	Dimensão: Gestão Pedagógica	149

19.2	Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais	150
19.3	Dimensão: Gestão Participativa	151
19.4	Dimensão: Gestão de Pessoas	153
19.5	Dimensão: Gestão Financeira	155
19.6	Dimensão: Gestão Administrativa	157



1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF
CNPJ 00.394.679/0001-07
Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400
Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185
Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57
Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000
Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	Centro de Ensino Fundamental 16 de Ceilândia
Código da IE	53007379
Endereço completo	EQNM 22/24 Área especial
CEP	72210570
Telefone	(61)3410-9375
E-mail	53007379@se.df.gov.br/ cef16@creceilandia.com
Data de criação da IE	23/08/1983
Turno de funcionamento	Diurno (matutino e vespertino)
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2 APRESENTAÇÃO

*A minha escola não tem personagem
A minha escola tem gente de verdade
Renato Russo*

Diante da necessidade em se elaborar o fazer pedagógico, propondo e articulando um projeto que orientasse todo o trabalho dessa instituição, o presente projeto orientou-se e fundamentou-se na Orientação Pedagógica do Projeto Político Pedagógico, no Currículo em Movimento da Educação Básica (Ensino Fundamental Anos Finais e Pressupostos Teóricos), nas Diretrizes de Avaliação das Escolas Públicas, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e nas Diretrizes para o 3º Ciclo, entre outros documentos.

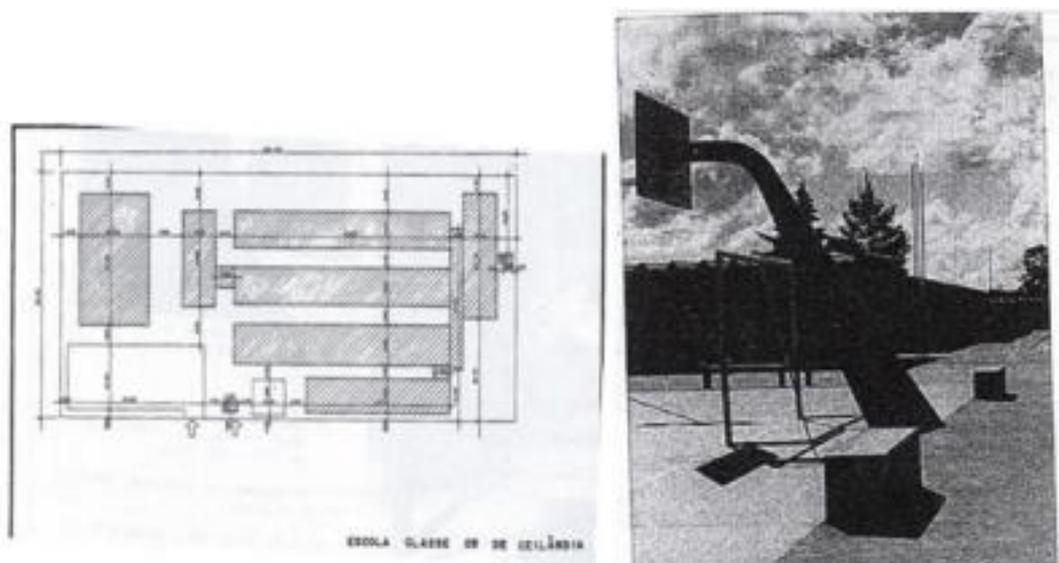
No processo de construção deste documento, a instituição buscou trabalhar de forma mais democrática e participativa possível, dando voz a todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, sua constituição se deu de forma progressiva e continua sendo sempre debatido e adaptado a cada ano letivo de acordo com as necessidades da instituição.

De tal modo, várias discussões foram realizadas utilizando o espaço da Coordenação Pedagógica, e outros espaços, sendo que é sabido que a construção de uma política plural e igualitária se faz a cada conversa, seja em ambiente formal ou informal.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

O Centro de Ensino Fundamental 16 de Ceilândia foi inaugurado em agosto de 1971, inicialmente como Escola Classe nº 34 de Ceilândia, pelo então governador do Distrito Federal Hélio Prates da Silveira.



Acima temos uma foto da primeira planta baixa da escola, retirada do Arquivo Público do Distrito Federal. Em seguida uma foto da quadra do ano 1985, retirada do livro “Escolas da FEDF - Volume II”, Editora Cobapa 1985. Em 1985, passou a ser chamada de Centro de Ensino de 1º grau 16 de Ceilândia e no ano 2000 para Centro de Ensino Fundamental 16 de Ceilândia, conforme a portaria 129 de 19/07/2000.

O Centro de Ensino Fundamental 16 localiza-se na Ceilândia – uma Região Administrativa do Distrito Federal, situada a 26 quilômetros do Plano Piloto de Brasília. A cidade surgiu a partir da Campanha de Erradicação de Invasões – CEI (em 27 de março de 1971). No mesmo ano foi inaugurada esta escola, objetivando atender a comunidade aqui recém estabelecida. A história da escola e a da comunidade se fundiram, mesclaram-se, gerando uma única. A demanda de atendimento aos jovens educandos era, principalmente, para as quadras que circundam, ou seja, alunos residentes nas quadras QNM 18, 20, 22, 24 e 26 e demais demandas apresentadas, como por exemplo, responsáveis que trabalham próximos à escola e optam por trazerem seus filhos para serem atendidos nesta Unidade de Ensino.

3.2 Caracterização Física

O Centro de Ensino Fundamental 16 de Ceilândia apresenta uma estrutura física em bom estado de conservação. Anualmente, a escola passa por manutenções na pintura geral, revisão elétrica, revitalização de ambientes, reforma em banheiros, criação de espaços alternativos e de convivência, visando condições favoráveis ao desenvolvimento pleno de nossos(as) estudantes.

Essa instituição é composta por:

- 14 salas de aula;
- 05 banheiros;
- 01 Sala de Recursos;
- 01 Biblioteca;
- 01 Laboratório de Informática;
- 01 sala da direção
- 01 Sala de Coordenação;
- 01 Sala de Professores;
- 01 Sala do Administrativo;
- 01 Sala de Audiovisual;
- 01 Secretaria;
- 01 Sala do Serviço de Orientação Educacional;
- 01 Sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem;
- 01 Cantina;
- 01 Refeitório adaptado;
- 01 Quadra de Esporte com cobertura.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Para compreendermos um pouco melhor a comunidade que atendemos, optamos por realizar uma pesquisa. Do total de 745 estudantes matriculados (levantamento feito em 26 de abril de 2024), obtivemos 169 respostas, ou seja, houve uma participação de 22,68%.

Podemos afirmar que o nosso corpo discente é oriundo da classe trabalhadora. Tem poder aquisitivo e nível socioeconômico baixo, sendo que muitos se encontram em situação de vulnerabilidade social. Os dados disponibilizados em gráficos logo abaixo foram retirados dos questionários realizados com a comunidade escolar no ano de 2024 e trazem um perfil da nossa comunidade escolar.

Optamos por realizar a pesquisa por segmento e em formulários que foram enviados a partir dos grupos de aplicativo de comunicação (WhatsApp). A pesquisa também foi enviada aos servidores que trabalham na escola para que pudéssemos ter um perfil geral das pessoas que participam do dia a dia desta Instituição.

Contextualização

Apresentaremos, a seguir, os dados referentes a cada um dos segmentos pesquisados, as questões que foram colocadas e uma breve exposição dos dados.

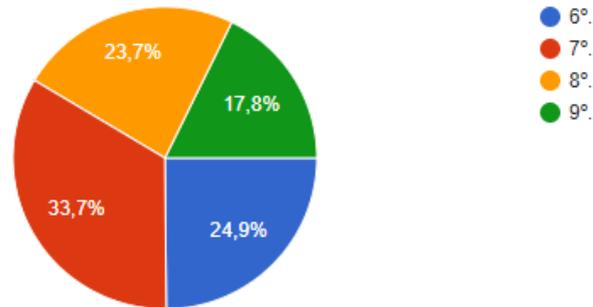
▪ 4.1.1 Estudantes

Participaram da pesquisa 169 estudantes dos quais 24,9% eram do 6º ano; 33,7% do 7º ano; 23,7% do 8º ano e 17,8% do 9º ano.

Você é estudante de qual ano?¹

¹ Todos os gráficos apresentados, nas seções de *Contextualização*, foram gerados pelo Google Forms a partir da participação dos integrantes de cada segmento especificado.

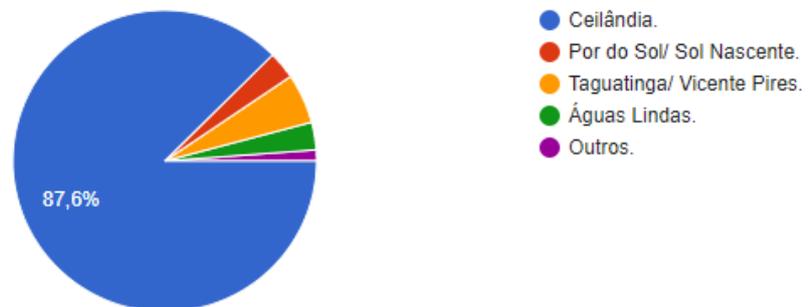
169 respostas



Onde mora?

A partir dos coletados podemos observar que a maior parte dos/as estudantes atendidos moram em Ceilândia (87,6%); seguido de Taguatinga/ Vicente Pires (5,3%) - fato que se dá por estarmos no limite entre Taguatinga e Ceilândia, próximo ao Setor M Norte (Taguatinga) -; seguido por Águas Lindas e Sol Nascente/ Por do Sol (3% cada). No item “Outros”, observamos que há atendimento de estudantes de Samambaia (1,2%).

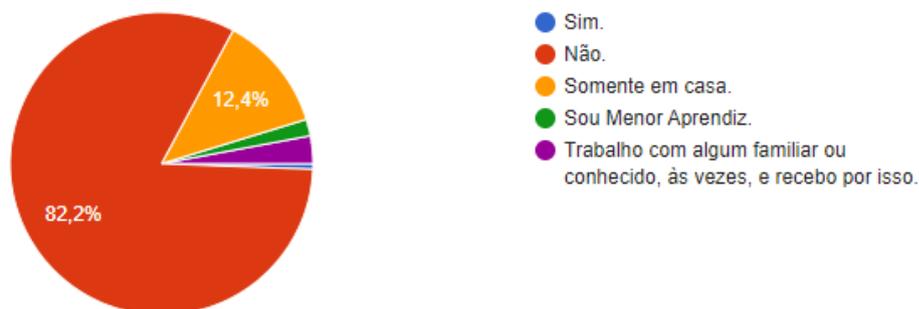
169 respostas



Você trabalha?

Podemos observar que a maioria dos/as estudantes atendidos afirmam não trabalhar (82,2%). 12,4% dizem que trabalham “Somente em casa” e destacamos que não houve recorte de gênero dentro da pesquisa realizada, logo não sabemos se se trata apenas de meninos ou meninas. 3% diz trabalhar apenas às vezes; 1,8% são “Menor Aprendiz” e 0,6% afirma trabalhar.

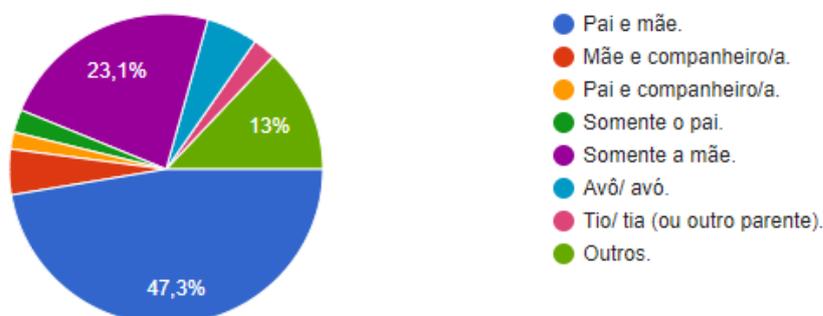
169 respostas



Com quem você mora?

A maior parte dos/as estudantes (47,3%) mora com os pais (pai e mãe); seguidos dos/as que moram apenas com a genitora (23,1%); boa parte dos 13% que marcaram a opção “Outros”, quando especificam, trata-se da família “estendida” em que coabitam avós, tios e/ ou outros parentes. 9% moram com “Avô/ avó”; 8%, “Mãe e companheiro/a”; 2,4% dizem morar com “Somente o pai” ou “Tio/ tia (ou outro parente). 1,8% diz morar com “Pai e companheiro/a”.

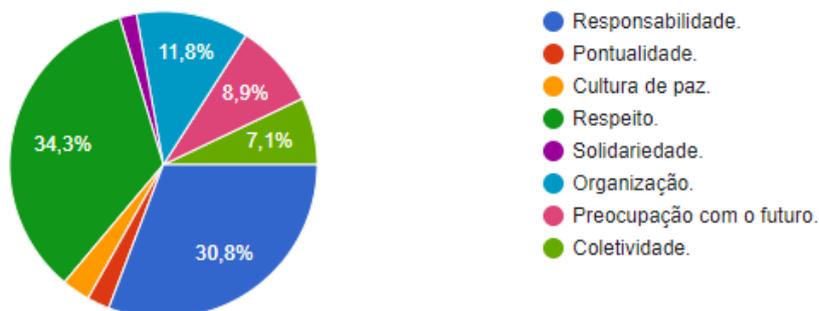
169 respostas



Nas questões enviadas, buscamos dar relevância para elementos como valores e a importância de atividades que englobam todos os membros que participam da comunidade escolar, como veremos nas questões que seguem.

Que valor é importante, para você como estudante, que nossa escola tenha?

169 respostas

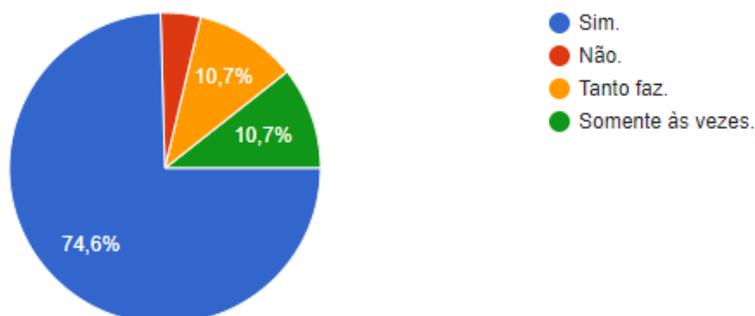


Para mais de 60% dos participantes, “Respeito” e “Responsabilidade” são valores muito importantes que tenhamos na escola. 11,8% acredita ser necessário que tenhamos “Organização”. Para 8,9% e 7,1% são importantes, respectivamente, “Preocupação com o futuro” e “Coletividade”. Valores como “Cultura de paz”, “Pontualidade” e “Solidariedade” aparecem com percentuais de 3%; 2,4% e 1,8%.

Você acha importante atividades que envolvam todos os membros/ segmentos da escola?

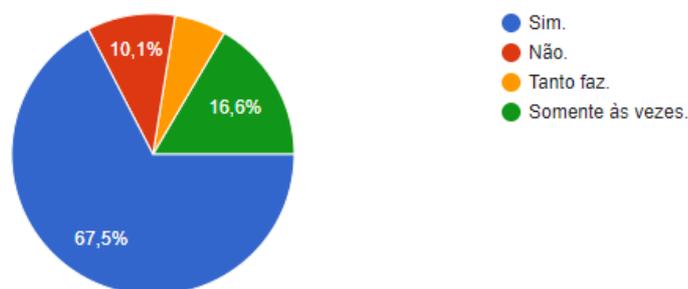
Para 74,6% dos participantes da pesquisa é importante o desenvolvimento de atividades em todos/as os partícipes da unidade escolar estejam incluídos. Apenas 4,1% diz não serem importantes este tipo de atividade. 10,7% dizem que “Somente às vezes” e que se faz necessário este tipo de atividade, mesmo número de pessoas que responderam que “Tanto faz”.

169 respostas



Você gosta de atividades coletivas?

169 respostas



Quando questionado sobre se “gostam” de participar de atividades coletivas, podemos ver que há uma queda no percentual, se compararmos aos dados relacionados à “importância do envolvimento” neste tipo de atividade - 67,5% dizem gostar. 16,6% gosta de atividades coletivas somente “Às vezes”, 4,1% são indiferentes (“Tanto faz”).

Deixe uma frase, que julgue importante, para nossa escola!

O último item da pesquisa enviada pedia que os/as estudantes deixassem uma frase (era com resposta obrigatória), das quais destacamos as seguintes:

“Respeito e compromisso são frases pontuais para o andamento da escola”

“Respeito, responsabilidade, educação e determinação são a essência pra um futuro melhor!”

“Família e escola Colaborando para um futuro melhor dos estudantes.”

“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo!”

“Responsabilidade Não é apenas preocupação com o próximo mas sim um vínculo com companheirismo, comprometimento e parceria com o futuro.”

“E a educação que faz futuro parecer um lugar de esperança e transformação”

“Respeito acima de tudo”

“Tem que melhorar”

“Atividade que envolva a coletividade e respeito”

“Não sei kkkk”

“Quero faça mais eventos como: teatro, apresentações e etc.”

“A coordenação deveria ser mais empática com os estudantes. Poderíamos ter mais projetos como os da professora Celiana (Inglês).”

“Acho q deveríamos evitar brigas bobas, confusões por relacionamentos pois ainda Somos crianças e devemos se colocar no nosso lugar,para a escola ser um lugar melhor devíamos fazer isso estudar mais evitar matar aula, e jogar lixo no lixo.”

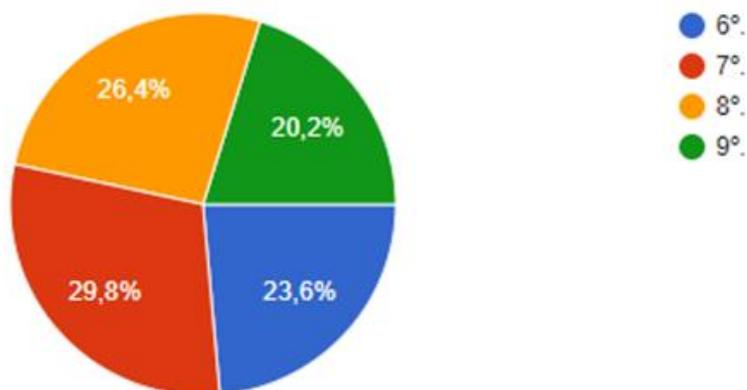
“Acho q na nossa escola devia ter armários pq a gnt sempre carrega muito peso”

▪ 4.1.2 Pais/mães e/ou responsáveis

Participaram desta pesquisa 178 de componentes do segmento. Pelo gráfico abaixo podemos observar que, como na participação dos estudantes, houve um número maior de responsáveis do 7º ano que responderam à pesquisa (29,8%), seguido pelos do 8º (26,4%). Dos responsáveis pelos estudantes do 6º ano, obtivemos um resultado de 23,6% das respostas. A menor participação foi registrada entre pais/ mães e/ou responsáveis dos estudantes do 9º ano com 20,2%.

Seu/ sua filho/a é estudante de qual ano?

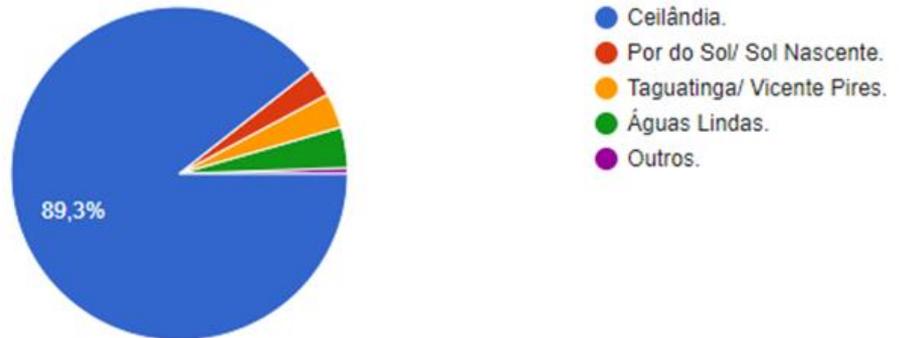
178 respostas



Tendo em vista que nem todos os/as estudantes moram com seus pais e/ou mães, também questionamos onde moravam e temos o seguinte gráfico:

Onde mora?

178 respostas



A grande maioria (89,3%) mora em Ceilândia; seguido de Águas Linda (3,9%). Em Taguatinga/ Vicente Pires moram 3,4%; enquanto em Por do Sol/ Sol Nascente e “Outros” (Samambaia), obtiveram, respectivamente, os percentuais de 2,8% e 0,6%.

Como você pode colaborar para que a escola seja um lugar melhor?

Quando questionados sobre a colaboração para que a escola possa ser um lugar melhor, 50% das respostas retrata que é necessária a instrução dos pais para que os filhos colaborem para o bom andamento da escola. Para 48,3%, é importante que os responsáveis participem ativamente para que possamos ter/ser um lugar melhor. Apenas para 1,7%, não é possível fazer algo além do que já é feito. Ninguém respondeu que “não pode fazer nada” para melhorar o ambiente em que convivemos.

178 respostas

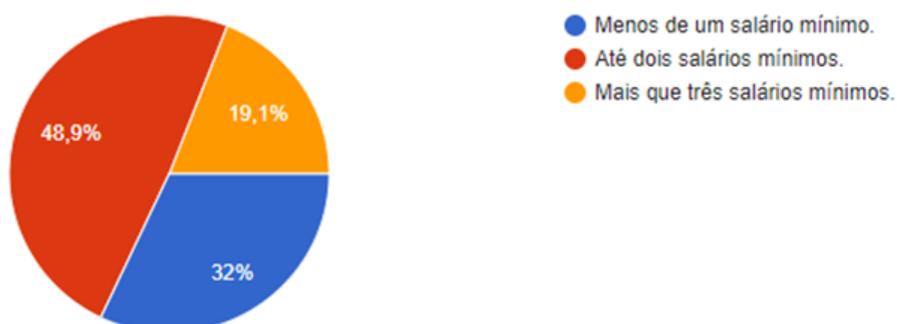


As próximas três questões, que seguem, são referentes ao perfil sócio econômico dos responsáveis (famílias).

Qual é o rendimento da família (juntando todas as rendas)?

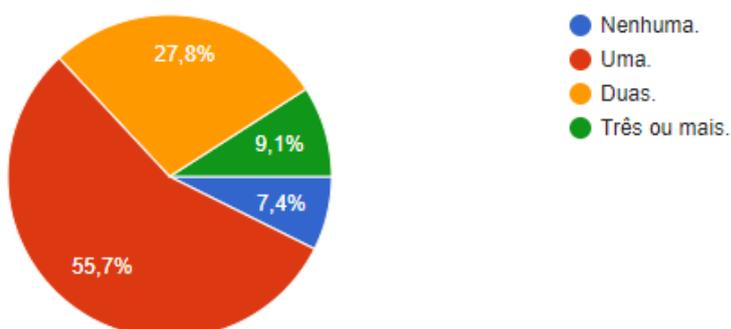
A maior parte das famílias recebem até dois salários mínimos (48,9%), seguido pelos que recebem menos de um salário mínimo (32%). Já os que dizem receber mais que três salários mínimos são 19,1%.

178 respostas



Quantas pessoas trabalham na sua casa?

176 respostas



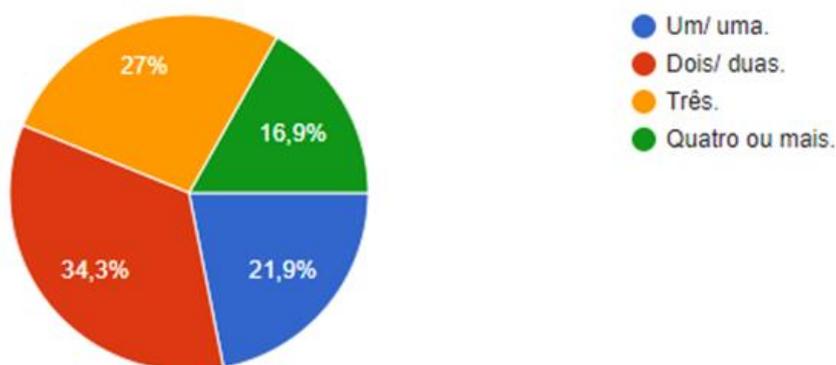
Podemos observar, no gráfico acima, que na maioria das casas, apenas uma pessoa trabalha (55,7%). Em 27,8% dos lares, duas pessoas trabalham e em 9,1% três ou mais pessoas trabalham. A pesquisa também aponta que há casas em que não há pessoas que trabalham: resposta apresentada por 7,4% daqueles que responderam à pesquisa.

Você tem quantos filhos/as?

Quando questionados sobre a quantidade de filhos, a maioria dos responsáveis apontam ter um/a ou dois/duas filhos/as totalizando, respectivamente, 21,9% e 34,3%, o que demonstra que mais da metade daqueles responderam têm famílias com, no máximo, quatro componentes (56,2%).

27% dos responsáveis afirmam ter três filhos/as, enquanto 16,9% dizem ter quatro ou mais filhos/as como vemos no gráfico abaixo.

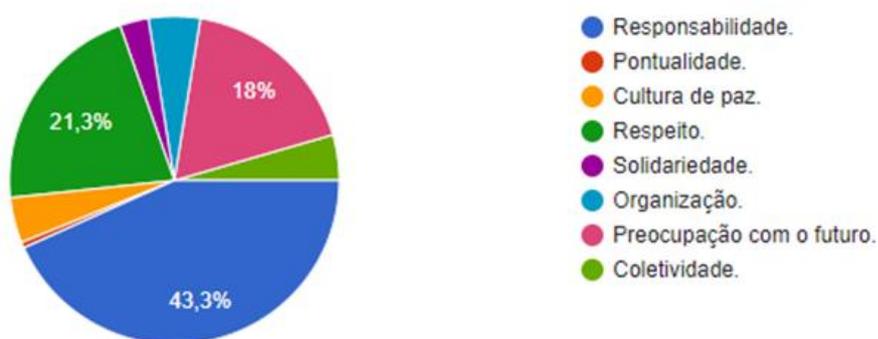
178 respostas



Que valor é importante, para você como pai/mãe e/ou responsável, que nossa escola tenha?

Dentre os valores apontados, para que os pais e mães demonstrassem qual seria o mais importante, observamos os seguintes resultados:

178 respostas



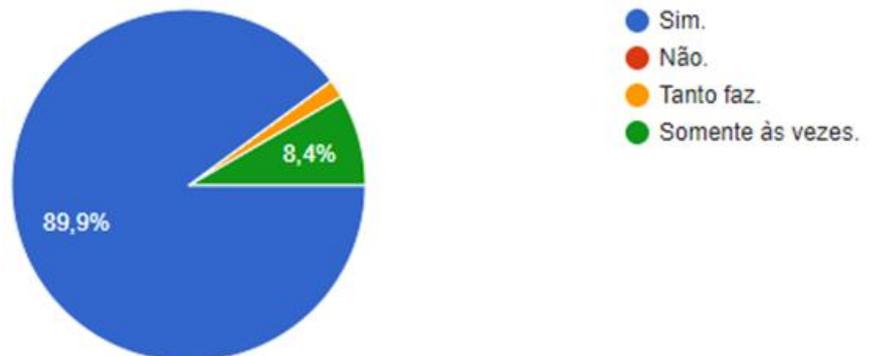
Para 43,3%, a “Responsabilidade” é o valor mais importante. Já o “Respeito” e a “Preocupação com o futuro” são valorizados por 21,3% e 18%, respectivamente. Os demais

dividiram-se por “Organização” (5,1%); “Cultura de paz” e “Coletividade” (4,5%); “Solidariedade” (2,8%) e “Pontualidade” (0,6%).

Você acha importante atividades que envolvam todos os membros/ segmentos da escola?

Os responsáveis responderam que atividades que envolvam todos os membros/segmentos são importantes (89,9%) e não houve quem considerasse este fator desnecessário, dentre os que responderam. Somente 1,7% disse que “Tanto faz”. Outros 8,4% apontaram que este tipo de atividade deve ser feita somente “Às vezes”, conforme vemos no gráfico a seguir.

178 respostas



Deixe uma frase, que julgue importante, para nossa escola!

O último item da pesquisa enviada pedia que os/as estudantes deixassem uma frase (era com resposta obrigatória), das quais destacamos as seguintes:

“Não responsabilize os profissionais pela falta que seu filho tem em casa.”

“A escola cujos os profissionais trabalham com amor, com o coração.”

“É através da escola que temos a oportunidade de adquirir habilidades e competências que serão úteis em toda nossa vida.”

“Juntos podemos mais.”

“Nossa casa é nossa primeira escola, é com exemplo que nos tornamos bons cidadãos.”

“É a educação que faz o futuro parecer um lugar de esperança e transformação.”

“A educação modela as almas e recria os corações. Ela é a alavanca das mudanças sociais.”

“Confiamos o nosso bem mais precioso nas mãos de vocês.”

“Um trabalho com alunos incentivando o respeito entre eles, penalidades severas para aqueles que brigam ou incentivam. Algo que possa diminuir a violência entre eles, inclusão de peças teatrais, semana contra o bullying, poderiam enviar o formulário para todos os alunos que de forma anônima responder aqueles que sofrem ou sofreram bullying como se sentem e durante essa semana ler relatos e mostrar como isso faz mal para o próximo. Como frases impactantes, se fosse com você? Com seus pais, seu irmão(a) mostrar a realidade dura daquilo que alguns praticam.”

“Compromisso com a educação, pois um professor pode mudar e melhorar o futuro de um aluno, ao mesmo tempo que pode vir a destruir com palavras desmotivadoras.”

“Que o cef 16 seja uma ponte para seus alunos”

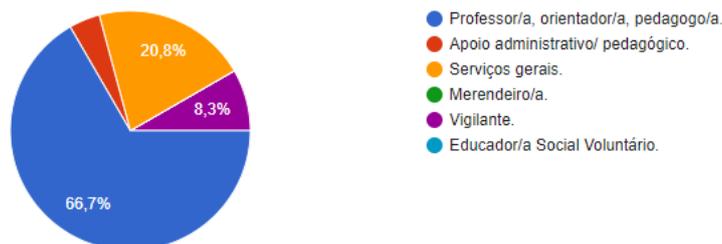
“Acolher, aceitar e respeitar as diferenças.”

▪ 4.1.3 Servidores

A pesquisa foi enviada nos grupos de comunicação entre Direção e servidores e foi ressaltado que a participação não era obrigatória. Participaram desta pesquisa 24 componentes do segmento. Pelo gráfico abaixo, podemos observar que, a maioria dos participantes foram “Professor/a, orientador/a, pedagogo/a” (66,7% das respostas), seguido pelos profissionais de “Serviço gerais” (20,8%). Com relação às demais respostas, temos as respostas do “Vigilantes” e “Apoio administrativo/ pedagógico” apresentam respectivamente 8,3% e 4,2%, como vemos no gráfico a seguir.

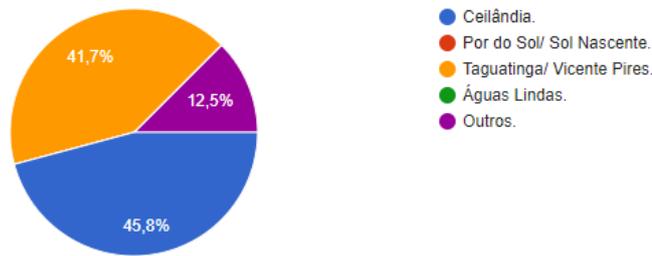
Qual a função na escola?

24 respostas



Onde mora?

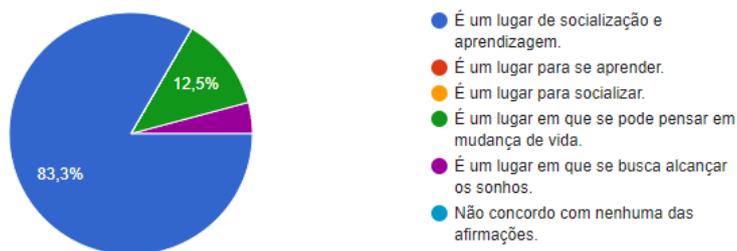
24 respostas



Como pode ser observado, pelo gráfico acima, a maioria dos servidores da escola moram em Ceilândia (45,8%), seguido pelos que moram em “Taguatinga/Vicente Pires” (41,7%) e em “Outros” lugares 12,5%. Não houve, dentre os que responderam que optassem pelas outras respostas.

Qual a sua visão a respeito da escola?

24 respostas



Para 83,3% dos que trabalham na escola, este é um lugar de “socialização e aprendizagem”. Já para 12,5%, a escola é um lugar “em que se pode pensar em mudança de vida”. Para 4,2%, a escola é um lugar em que “se busca alcançar sonhos”. A partir deste gráfico pode-se inferir que os servidores compreendem a escola para além do papel de “mediadora dos saberes”, compreendendo-a como um lugar social/ de socialização.

Como você pode colaborar para que a escola seja um lugar melhor?

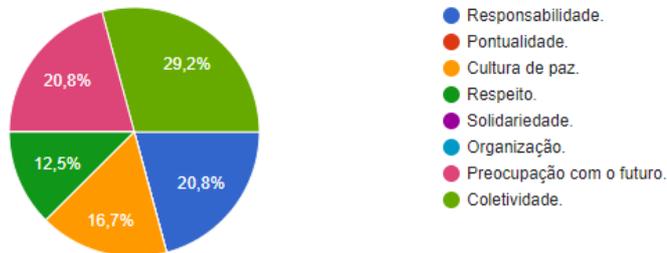
A maioria dos/as trabalhadores/as desta Unidade de Ensino (91,7%) acredita que faz bem o seu trabalho e colabora com as atividades das demais pessoas. 8,3% dizem que colaboram para que a escola seja melhor com o que fazem. As demais opções não foram escolhidas pelos participantes, como podemos observar no gráfico abaixo:

24 respostas



Que valor é importante, para você como servidor/a, que nossa escola tenha?

24 respostas



Com relação aos valores que são importantes para os servidores, o que mais foi escolhido, com 29,2%, é a “Coletividade” - salientamos que só era possível assinalar uma resposta nesta questão. Empatados, em segundo lugar com 20,8% das respostas, ficaram a “Responsabilidade” e a “Preocupação com o futuro”. A “Cultura de paz” obteve 16,7% de preferência; enquanto para 12,5% o “Respeito” é o valor mais importante para se ter na nossa escola.

Você acha importante atividades que envolvam todos os membros/ segmentos da escola?

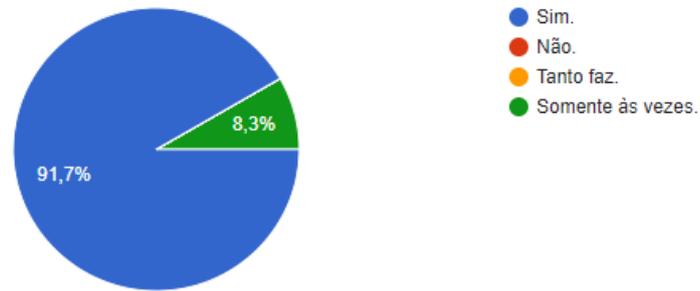
24 respostas



Num espaço em que o valor “Coletividade” é importante, podemos observar a confirmação desta preferência quando para 100% dos participantes da pesquisa dizem ser importantes atividades em que todos estejam envolvidos!

Você gosta de atividades coletivas?

24 respostas



Observamos no gráfico acima que 91,7% dizem gostar de atividades coletivas, enquanto para 8,3% este tipo de atividade deve ser feito “Somente às vezes”.

Dentro da nossa pesquisa, buscamos enfatizar valores e identificar elos que nos mantêm como **unidade** no espaço escolar. Sabemos que a pesquisa poderá colaborar no desenvolvimento de atividades mais exitosas dentro da **comunidade** que formamos.

Para finalizar, pedimos que os/as servidores da escola deixassem uma frase, como foi pedido para os demais segmentos e temos as seguintes:

Deixe uma frase, que julgue importante, para nossa escola!

Respeito com todos os profissionais e colaboração de todos para que ocorra da melhor forma o processo ensino aprendizagem.

Quem cultiva gratidão é capaz de realizar sonhos que parecem inalcançáveis!

Respeito à individualidade e conhecimento de mundo dos alunos.

Histórias de superação e positividade são alimentos para se ter uma mente saudável.

A educação é um ato de amor, por isso um ato de coragem (Paulo Freire)

Somos mais q 10! Somos 16...

Quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender (Paulo Freire)

Que tudo seja feito com amor, carinho, companheirismo e coletividade com todos, isso faz crescimentos e rendimentos na escola

“Não se pode falar de educação sem amor.” Paulo Freire

O trabalho de cada membro da nossa escola é importante e fundamental para o bom funcionamento dela. Todos têm a sua importância!

É uma boa escola.



Companheirismo

Educar agora para um futuro brilhante

Um lugar de paz e harmonia, com objetivo de ensinar as crianças e ser pessoas melhores.
É um prazer voltar como professora na escola em que estudei. Estou gostando muito!

A educação liberta!

Unidos sempre seremos mais fortes.

O crescimento intelectual é fundamental para vencer na vida.

Mais solidariedade

A educação abre portas e estreita laços sociais.

Todos são importantes para que a escola possa ter bons resultados!

Trabalho coletivo com responsabilidade

“Incluir é respeitar as diferenças.”

4.1 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	222 (25,4%)	199 (23,1%)	205 (24,1%)	191 (22,5%)	151 (20,2%)
7º ano	209 ((23,9%)	222 (25,8%)	210 (24,7%)	221 (26,06%)	181 (24,2%)
8º ano	226 (25,8%)	206 (23,9%)	218 (25,6%)	221 (26,06%)	210 (28,1%)
9º ano	217 (24,8%)	233 (27,09%)	216 (25,4%)	215 (25,3%)	204 (24,3%)
TOTAL	874	860	849	848	746

A partir dos dados referentes às matrículas, pode-se observar uma gradativa diminuição do número de estudantes matriculados, fato que pode ser validado pelos dados apresentados. Tal fato dá-se pelo envelhecimento da comunidade, bem como pela diminuição da natalidade na região.

Em 5 anos, tivemos uma taxa de diminuição de matrícula de 14,6% no número total de matrículas realizadas, pelos motivos já anteriormente citados.

4.2 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

A partir de pesquisa nos dados e documentos gerados na Unidade Escolar, obtemos os seguintes quadros referentes à **aprovação, reprovação e abandono**.

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	100%	100%	2,43%	3,3%	Cursando
7º ano	100%	100%	4,8%	8,2%	Cursando
8º ano	100%	100%	7,79%	6,6%	Cursando
9º ano	100%	100%	5,09%	2,9%	Cursando
TOTAL	100%	100%	5,07%	4,7%	Cursando

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	0%	0%	97,57%	96,7%	Cursando
7º ano	0%	0%	95,2%	91,8%	Cursando
8º ano	0%	0%	92,21%	93,4%	Cursando
9º ano	0%	0%	94,91%	97,1%	Cursando
TOTAL	0%	0%	94,93%	95,3%	Cursando

Taxas de abandono² (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	0%	0%	0%	0%	Cursando
7º ano	0%	0%	0%	0%	Cursando
8º ano	0%	0%	0%	0%	Cursando
9º ano	0%	0%	0%	0%	Cursando
TOTAL	0%	0%	0%	0%	Cursando

4.3 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	19,9%	17,9%	17,2%	18,9%	7,18%
7º ano	26,9%	20,3%	16,7%	20,2%	5,52%
8º ano	23,7%	24,1%	19,4%	20,5%	7,14%
9º ano	26,6%	24,8%	24,8%	15,2%	5,39%
TOTAL	24,2%	21,9%	19,6%	18,7%	6,56%

² As taxas de abandono, de certa forma, estão refletidas nas reprovações, visto que, a maior causa de reprovação na escola é a que se dá pelo número de faltas do estudante. Entretanto, quando é percebido número de faltas crescentes são tomadas as medidas cabíveis à Unidade Escolar como busca de contato com a família para justificar a ausência do estudante e encaminhamento dos nomes dos faltosos ao Conselho Tutelar.

4.4 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

4.4.1 Séries históricas

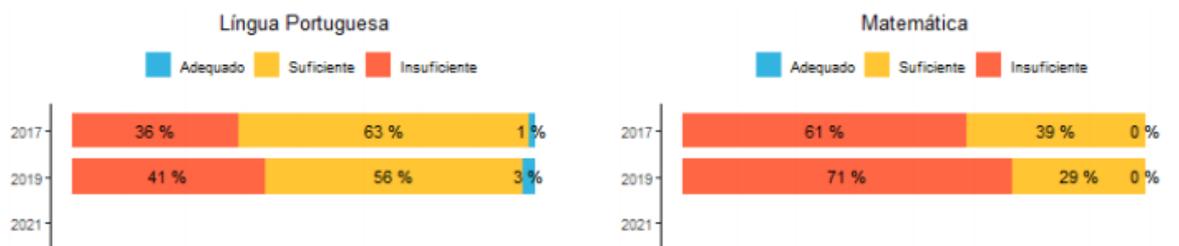
Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

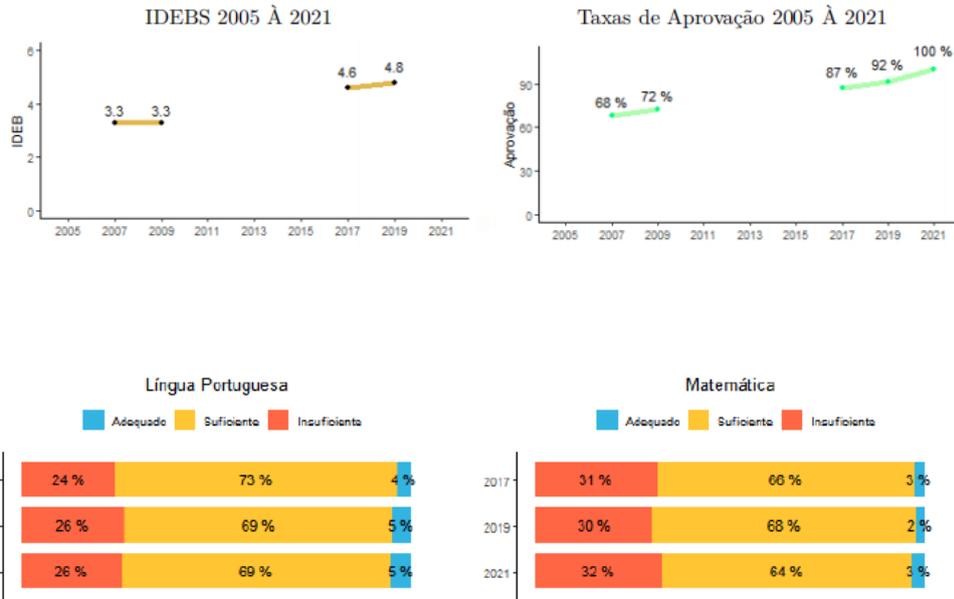
4.4.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

O gráfico abaixo foi retirado do documento do SAEB, relativo à Coordenação Regional de Ceilândia. Não realizamos a avaliação no ano de 2021, desta forma apresentamos os dados que estão disponíveis para apresentação e a análise será feita a partir destes.



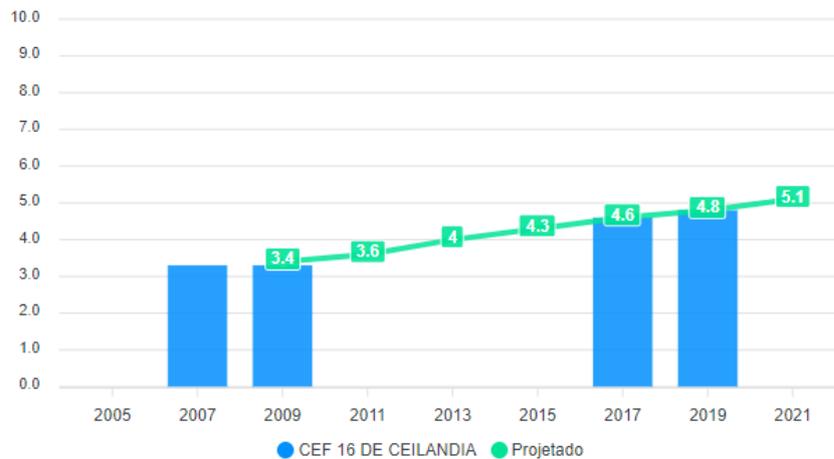
Séries históricas - 2005 a 2021

Realizado desde 1990, o Saeb passou por uma Série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A Série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de quando foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas pelo país, pelos estados, pelos municípios e escolas. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional do Ideb de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 até 2022.



4.5 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

4.6 Síntese Analítica da Realidade Escolar

A partir dos dados que foram levantados, podemos observar que, o tempo que passamos em pandemia, é um marcador que evidencia uma pausa nos processos que se consolidavam.

Pode-se evidenciar, pelos gráficos apresentados, que tem havido os progressos esperados para a Unidade Escolar. Entretanto, cabe ressaltar que os resultados obtidos são fruto de trabalho em equipe e que visam não apenas um resultado a ser apresentado, mas demonstram um esforço para que a percepção da comunidade escolar de que a Educação é um caminho a se seguir seja cada vez mais forte e como parte da nossa construção dentro das salas de aula.

Sabemos que, mais que metas ou apenas números, lidamos com vidas que podem ser transformadas. Ainda há muito que se fazer quando observamos que, mesmo dentro de parâmetros esperados, mais de 25% dos/as estudantes demonstram conhecimentos tidos como “insuficientes”. Para atendermos a esta demanda, buscamos cada vez mais integrar os conteúdos estudados às situações vivenciadas na nossa convivência social.

Atividades de leitura, escrita e apresentação oral visam ao desenvolvimento de habilidades comunicacionais, fator cada vez mais relevante em nossa sociedade. Sabemos que não apenas o/a professor/a de língua portuguesa é o responsável por essa empreitada, mas todos o somos como falantes e responsáveis pelo desenvolvimento integral dessas crianças e adolescentes.

Acreditamos que a Educação, e todo processo educativo, é mais que uma responsabilidade da exclusiva da escola! Que todos, como sociedade, somos corresponsáveis do processo que tem a escola como um de seus referenciais.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> ● Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. ● Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. ● Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. ● Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. ● Integridade: transparência e ética nas ações. ● Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. ● Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL

Escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. “Espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade. [...]. (PPP Carlos Mota, p.18). Desse modo, “A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola”. (PPP Carlos Mota, p.20).

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a função social da escola e todos os seus atores é de pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

7 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Promover o desenvolvimento integral do aluno, preparando-o para a cidadania e qualificando-o para o trabalho, levando em consideração o multiculturalismo, a diversidade, a autonomia, conteúdos significativos, unidade entre história e sujeito e visão de mundo abrangente. Educar para a solidariedade, a honestidade e a justiça, utilizando os avanços científicos como base e instrumento de sua aprendizagem.

8 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a educação é dever da família e do Estado e tem como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, para que exerça sua cidadania e esteja qualificado para o mercado de trabalho.

Assim, o ensino precisa ser norteado pelo princípio de igualdade das condições de acesso e permanência da escola, com liberdade para aprender, ensinar, pesquisar, divulgar cultura, arte e conhecimento, com base no pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, respeitando sempre à diversidade humana, linguística, cultural e social.

As concepções teóricas que respaldam nossa prática pedagógica podem ser evidenciadas nos ideais da Pedagogia Histórico-Crítica, que ressalta a importância da inter-relação do homem com seu meio social. Desta forma, o ser é formado em sua integralidade quando são oportunizadas as interações do mesmo com seus pares, explorando seu caráter transformador e dando a ele a possibilidade de desenvolvimento do pensamento crítico acerca de todas as situações que lhe são apresentadas.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido. Dentre esses princípios destacamos:

○ ENSINO-APRENDIZAGEM

A existência social dos homens produz conhecimento, que é resultado do trabalho humano, ou seja, o desenvolvimento do indivíduo é sempre social e histórico. Nessa perspectiva, o educador deve pensar nos conteúdos de forma contextualizada, por meio de uma aprendizagem significativa e interdisciplinar, sendo, portanto, mediador entre o conhecimento científico e cultural. Valorizando os saberes acumulados, a historicidade de cada indivíduo e a riqueza de suas próprias experiências. Dessa maneira, os dois elementos fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem são o professor e o aluno.

○ EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Sabe-se que a inclusão escolar se caracteriza na diversidade, intrínseca ao ser humano, e busca promover a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os alunos, com ou sem deficiência, objetivando superar práticas discriminatórias para que os estudantes tenham suas especificidades atendidas. Assim sendo, é de suma relevância pensar a respeito da inclusão escolar, que se situa em um movimento de rompimento de paradigmas educacionais, e que leva

em consideração a pluralidade de culturas presentes na interação humana, que vai além da integração de alunos com deficiência.

De tal modo, a educação inclusiva defende o direito de todos os estudantes estarem unidos, aprendendo e participando, sem qualquer tipo de discriminação. Estabelece um paradigma educacional respaldado na percepção dos direitos humanos, que integra a igualdade e a diferença como valores inseparáveis, em razão da educação ser um direito fundamental e, conseqüentemente, à disposição de todos, sem qualquer distinção.

○ CURRÍCULO INTEGRADO

Ter um currículo integrado significa acabar com a fragmentação do conhecimento, objetivando a formação multidimensional do estudante, aliando sempre a teoria com a prática, contemplando o conhecimento cultural e o conhecimento científico. Assim as disciplinas da Base Curricular comum estarão interligadas entre si, em um trabalho conjunto, com foco na aprendizagem do aluno, desenvolvendo também com a Parte Diversificada projetos que valorizem o saber do estudante.

○ AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação formativa tem por objetivo potencializar a aprendizagem, e não ser um instrumento classificatório e de exclusão, constituindo, assim, uma prática fundamental neste processo. Nessa concepção, a avaliação fornece ao estudante a compreensão do seu próprio processo de aprendizagem, e auxilia na regulação e orientação da prática pedagógica, assumindo sua centralidade na aprendizagem e no desenvolvimento de todos os estudantes.

9 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

9.1 Objetivo Geral

Promover a permanência do educando na escola, assistindo-o integralmente em suas necessidades básicas e educacionais, reforçando o aproveitamento escolar, a autoestima e o sentido de pertencimento.

9.2 Objetivos Específicos

- Proporcionar ao educando um saber qualificado tendo em vista a ampliação de suas habilidades, potencialidades e de sua trajetória estudantil e social, atendendo às diferentes necessidades de aprendizagem.

- Dinamizar práticas pedagógicas, garantindo o sucesso do educando de forma a construir cidadãos bem-informados e competentes.

- Identificar normas e processos que intensificam ou dificultam o exercício cotidiano da democracia na escola, analisando o desenvolvimento de alunos, pais, professores e funcionários nos momentos de tomadas de decisão para que possam conduzir ações em busca de um bem comum.

- Promover o sentimento de pertinência e o desenvolvimento de atitudes de compromisso e responsabilidade para com a escola e com a comunidade, instrumentalizando-o com as competências e habilidades necessárias ao desempenho do protagonismo juvenil e à participação social.

- Promover projetos que promovam uma conscientização sobre drogas, alcoolismo, automutilação e depressão.

- Atender aos educandos (ANEE) com necessidades educacionais específicas dentro de uma abordagem pedagógica inclusiva, promovendo seu desenvolvimento cognitivo e integral, inseridos nas classes regulares e na Sala do Ensino Especial.

- Estimular a curiosidade para desenvolvimento à pesquisa científica.

- Realizar sistematicamente encontros de formação entre docentes, direção e equipe pedagógica para organização e estruturação das práticas pedagógicas nas coordenações.

- Fortalecer e organizar as áreas de conhecimento através de reuniões junto com os coordenadores pedagógicos, articulando-as entre si em uma perspectiva interdisciplinar.

- Promover ações socioeducativas e cívico-recreativas, por meio de práticas diversificadas, eventos e festivais escolares.

- Estruturar ações pedagógicas/administrativas que ratifiquem a importância da preservação/conservação do patrimônio público e respeito ao patrimônio humano da escola.
- Desenvolver habilidades e competências nos alunos que os possibilitem prosseguirem os estudos de forma autônoma, consciente e responsável com vistas à inserção no mercado de trabalho.
- Promover ações que incentivem os pais e/ou responsáveis a participarem em maior número das reuniões e decisões escolares.
- Proporcionar aulas diferenciadas com metodologias e espaços novos.
- Promover a cultura da paz pelo desenvolvimento de atitudes de auto respeito, respeito mútuo, solidariedade, justiça e diálogo.

Dimensão 1- Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão, considerando as competências gerais da BNCC e do Currículo em Movimento.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Buscar uma aprendizagem de conceitos significativos, que realmente sejam utilizados pelos alunos em seu dia a dia, como forma de motivação no processo de ensino aprendizagem e formar o aluno em sua integralidade e em seu protagonismo; ● Reduzir a taxa de evasão escolar e o índice de distorção idade-ano; ● Conscientizar os alunos acerca da necessidade do combate à violência e prevenção ao uso de drogas; ● Promover a interação entre os professores das diferentes áreas do conhecimento.

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Elevar o desempenho acadêmico dos alunos com a diminuição da taxa de reprovação anual e melhoria dos resultados de avaliações externas (IDEB e

	SAEB).
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar dos exames e competições externos; ● Melhorar notas nas avaliações externas; ● Reduzir evasão e reprovação.

Dimensão 3- Gestão Participativa

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Democratizar as tomadas de decisão, implementando a Gestão Democrática de forma real e significativa, assegurando uma gestão participativa para todos os segmentos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a integração entre família e escola, oportunizando sempre o diálogo ético e a corresponsabilização de papéis distintos; ● Garantir transparência da gestão para a comunidade escolar; ● Promover a igualdade de acesso e oportunidades de aprendizagem para todos os alunos, independentemente de sua origem social, econômica ou cultural. ● Valorizar e reconhecer o trabalho dos profissionais da educação, incentivando sua participação nas decisões e processos de gestão escolar; ● Garantir a promoção de práticas pedagógicas inovadoras e adequadas às necessidades dos alunos. ● Aproximar a escola e a família dos alunos nas tomadas de decisão; ● Conscientizar toda a comunidade escolar, todos os segmentos, da importância da participação ativa de todos na gestão escolar.

Dimensão 4- Gestão de Pessoas

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Oferecer formações de qualidade, espaço para debates e discussões, bem como motivar a adesão a cursos de qualificação internos e externos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar trabalho colaborativo e alinhados com a instituição escolar;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover um ambiente de trabalho positivo, onde os servidores de todos os setores se sintam valorizados e apoiados em suas funções; ● Estabelecer um ambiente de trabalho saudável e seguro, com políticas e práticas de saúde e segurança ocupacional adequadas; ● Desenvolver canais de comunicação efetiva para professores, funcionários, alunos e pais, incluindo reuniões regulares, boletins informativos, e-mails e mídias sociais.
--	---

Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Atender a todos os servidores em suas necessidades observando critérios legais pertinentes a cada segmento; ● Zelar pela guarda e instalações físicas do patrimônio e documentação, utilizando adequadamente os equipamentos e espaços físicos da escola.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Manter atualizada a documentação dos alunos, atingindo 100% da escrituração discente atualizada; ● Participar de reuniões junto a CRE e solicitar informações quando necessário; ● Atualizar e organizar o serviço de escrituração escolar (registros, documentações dos alunos, diários, dentre outros); ● Cumprir prazos para entrega de documentos; ● Auxiliar professores no uso correto do diário eletrônico e do SEI; ● Assegurar o cumprimento do Regimento Interno; ● Manter dados pessoais e funcionais dos profissionais atualizados.

Dimensão 6- Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Gerir de forma eficiente e transparente os recursos

	financeiros disponíveis para garantir a oferta de um ensino de qualidade aos alunos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhorar as instalações físicas e equipamentos da escola, com a aquisição de novos equipamentos entre outras ações. ● Utilizar os recursos jurídicos e financeiros de acordo com as necessidades da escola, com a participação dos órgãos colegiados, com lisura e transparência. ● Buscar recursos adicionais, com alternativas para aumento dos recursos financeiros disponíveis para a escola, por meio de parcerias e outras ações; ● Garantir a transparência na gestão financeira da escola, prestando contas à comunidade escolar e às autoridades competentes. ● Manter registros financeiros precisos e atualizados, permitindo o acompanhamento das despesas e receitas pela comunidade escolar e órgãos fiscalizadores.

9.3 Metas

Dimensão	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Melhorar os resultados de desempenho dos alunos em todos os componentes curriculares.		X		
1	Reorganizar o currículo e o processo avaliativo sempre que for necessário a partir do diagnóstico das aprendizagens.	X			
2	Realizar avaliações diagnósticas periódicas para traçar meios de intervenção.	X			

2	Promover simulados para as avaliações externas.		X		
2	Melhorar índices apresentados.				X
3	Aproximar a escola e a família dos alunos nas tomadas de decisão.	X			
3	Conscientizar toda a comunidade escolar, todos os segmentos, da importância da participação ativa de todos na gestão escolar.	X			
4	Manter servidores engajados e motivados nas atividades pedagógicas, incentivando as formações continuadas.		X		
4	Ter um ambiente de trabalho pacífico e aberto para o diálogo com toda a comunidade escolar.	X			
5	Atualizar e organizar o serviço de escrituração escolar (registros, documentações dos alunos, diários, dentre outros).	X			
5	Cumprir os prazos de entrega de documentos.	X			
6	Elaborar um plano de gastos com base nas necessidades da escola, buscando otimizar recursos disponíveis.		X		

10 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal se fundamenta na pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural e concebe a educação como um processo de formação humana, ou seja, o ato de educar é considerado válido na medida em que promove a emancipação humana.

Nessa visão, os sujeitos são vistos como parte fundamental para a construção histórica, e por isso devem ser pensados em sua pluralidade e diversidade cultural. De tal modo, deve-se considerar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes, para que seja possível

oferecer uma educação pública de qualidade, democratizando saberes historicamente constituídos pela humanidade.

Saviani destaca que o saber a ser trabalhado pela escola “é o saber metódico, sistemático, científico, elaborado que passa a predominar sobre o saber espontâneo, natural, assistemático” (SAVIANI, 1994, p.18).

A psicologia histórico-cultural, que ancora seus fundamentos na escola de Vygotsky, no mesmo sentido que a pedagogia histórico-crítica, compreende o papel fundamental do professor no processo de mediação para a aprendizagem do aluno. Assim, o ensino é organizado através do trabalho com os conteúdos escolares, atrelados a realidade do educando e utilizando-se de diferentes estratégias metodológicas possibilitará o avanço em seu nível de aprendizagem a patamares cada vez mais superiores.

Tanto na psicologia histórico-cultural como na pedagogia histórico-crítica o professor é visto como “mediador social”, ocupando um papel fundamental no processo educativo, ele organiza o ensino de forma a promover o desenvolvimento do aluno através dos “mediadores culturais” que se apresentam na forma dos conteúdos escolares. Assim, a prática social diária do estudante servirá como elemento para problematização na escola e na sala de aula, fazendo parte, portanto, dessa proposta pedagógica que norteará o trabalho nesta instituição.

A organização curricular do Centro de Ensino Fundamental 16 de Ceilândia tem como base o Currículo em Movimento do Distrito Federal e a Base Nacional Comum Curricular, que objetiva oportunizar aprendizagens a partir da democratização dos saberes, considerando os temas transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos, e Sustentabilidade.

De modo interdisciplinar e utilizando metodologias ativas de aprendizagem, busca promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo e da formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos; bem como oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.

Além disso, por se tratar de uma escola em tempo integral, outros projetos são realizados compreendendo o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

Os conteúdos e habilidades, de cada componente curricular, estarão na próxima seção *Organização Curricular da Unidade Escolar*. Os projetos específicos, existentes na unidade escolar, estarão organizados no apêndice deste trabalho.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular das escolas do Distrito Federal dá-se a partir do *Currículo em Movimento* que serve como bússola a orientar os rumos que devem ser tomados. Assim sendo, seguem, integralmente, os *objetivos* e *conteúdos* contidos neste documento e que orientam nossas práticas em sala de aula e em ambientes relacionados à educação formal desta Unidade Escolar.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica		Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica	
<p>Escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam. • Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. • Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões. • Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais. • Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à cidadania. • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (notícia, reportagem, crônica, comentário, charge, meme). • Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros. • Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos. • Efeitos de sentido: conotação e denotação. 	<p>Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica (propaganda, jingle, spot). • Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização temporal no texto narrativo. • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade • Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados) • Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital • Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros. • Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a parcialidade/imparcialidade em textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. • Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia. • Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. • Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). • Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação. • Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas. • Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos. • Identificar sintagmas nominais e verbais na oração. • Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. • Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (propaganda, artigo publicitário). • Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. • Produção e edição de textos publicitários. • Planejamento e produção de entrevistas orais. • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo assinado e proposta) • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos. • Curadoria de informação (comentário, <i>vlog</i>, anúncio publicitário) • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Conversação espontânea • Tomada de nota • Fonortografia • Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras; substantivo; adjetivo; locução adjetiva; artigos; pronomes; numeral; verbos; interjeição 	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. • Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias. • Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português. • Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. • Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo núcleo da oração. • Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido: conotação e denotação • Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos • Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição • Produção e edição de textos publicitários • Planejamento e produção de entrevistas orais • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo assinado e proposta) • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos • Curadoria de informação • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Conversação espontânea • Tomada de nota • Fonortografia • Elementos notacionais da escrita • Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; preposição
---	--	--	---

<p>antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Morfossintaxe: Sujeito simples, composto • Semântica: Formação das palavras • Coesão • Sequências textuais • Modalização • Figuras de Linguagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções: “mas”, “porém”). • Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos). • Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. • Identificar a modalização e argumentatividade em textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal • Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração • Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos. online, carta aberta, abaixo assinado e proposta) • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos • Curadoria de informação • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Conversação espontânea • Tomada de nota • Fonortografia • Elementos notacionais da escrita • Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; preposição • Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal • Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrantes e acessórios da oração • Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos.
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica		Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. • Ampliar o repertório de leitura. • Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.). • Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase. • Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos expositivos e argumentativos: resumos, resenhas de mídia, fichamentos • Identificação de características e produção de charges, anedotas • Crônicas midiáticas • Elaboração de reportagens com ênfase em tema de sustentabilidade • Elaboração de textos críticos com relação às <i>fake news</i> • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (<i>gameplay</i>, detonado, <i>podcasts</i>) • Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto. • Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos • Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários • Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. • Confrontar opiniões, expressar idéias, despertando a criticidade por meio de argumentos. • Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais. • Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários. • Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. • Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância 	<ul style="list-style-type: none"> • Humor em diversos gêneros. • Mistério e suspense em diversos gêneros • Elementos e tipos de debate (debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem) • Construção de textos de humor • Construção de textos de mistério e suspense • Elabora em Direitos Humanos ção de debate com ênfase • Raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo de questões socioambientais • Estrutura de palavras • Processos de formação de palavras • Acentuação gráfica • Pontuação • Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais • Concordância verbal • Concordância nominal • Regência verbal e nominal • Figuras de estilo, pensamento e sintaxe • Colocação pronominal • Homônimos e parônimos

<ul style="list-style-type: none"> • Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). • Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). • Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos. • Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. 	<p>(petição on-line, requerimento, turno de fala em assembleia)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais (apresentação oral, esquema, relatório etc.) • Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa • Estilo • Modalização • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos • Curadoria de informação • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Fonortografia • Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares • Fonologia: Acentuação gráfica • Uso dos porquês • Morfossintaxe: adjunto adnominal e complemento nominal; período simples, oração absoluta; período composto, oração principal; complemento verbal; vozes verbais; classificação de verbos quanto à predicação • Aposto e vocativo 	<p>social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir artigos de opinião, tendo vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio etc. • Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. • Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito - verbo de ligação - predicativo. • Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”. • Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. • Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. • Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital • Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto • Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático etc.) • Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários. • Estratégias de produção: Planejamento e participação em debates regrados • Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais • Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa • Estilo • Modalização • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e a participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos • Curadoria de informação • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Fonortografia • Léxico/morfologia: Processos de formação de palavras, estrutura de palavras
---	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções. • Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. • Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. • Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. • Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de colocação pronominal • Conjunções coordenativas; orações coordenadas • Pontuação e acentuação gráfica 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. • Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). • Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe • Semântica • Coesão • Figuras de Linguagem • Variação Linguística • Fonologia: Acentuação gráfica • Pontuação • Sintaxe: Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais; Concordância verbal; Concordância nominal; Regência verbal e nominal; Colocação pronominal • Figuras de estilo, pensamento • Semântica: Homônimos e parônimos
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas. • Relacionar a produção artística do Distrito Federal produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos. • Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural. • Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. • Indicar e conhecer produções visuais do/no Distrito Federal, e sua contribuição para a construção da identidade cultural. • Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural. • Conhecer e valorizar a cultura visual local e global; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Origem e o conceito das Artes Visuais • Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade • Arte e artesanato no contexto da arte local, regional e nacional • Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc. • Arte na Pré-história • Características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma • Características da Arte Bizantina • Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica • Influência dos estilos/movimentos artísticos da Pré-história à Idade Média • Matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional • Arte pré-colombiana – civilizações maia, asteca, inca, marajoara, santarém e outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social. • Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. • Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual. • Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros. • Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte e Artesanato • Patrimônio – definição, termos que envolvem o conceito e classificação segundo o IPHAN • Influência da Igreja Católica em produções artísticas na Idade Média • A arte do Renascimento • Arte da Contrarreforma: Barroco • Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento • Rococó – Origens e características gerais • Neoclassicismo em manifestações artísticas no Ocidente • Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa. • Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes • Academicismo brasileiro - artistas brasileiros oriundos da Academia Nacional de Belas Artes • Romantismo em movimentos da arte no ocidente • Influência do Romantismo em manifestações artísticas brasileiras • Realismo em movimentos da arte no ocidente

<ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional. • Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. • Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural. • Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. • Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenças e semelhanças das artes visuais em diferentes contextos históricos e sociais • A arte como linguagem universal • Tipos de desenho • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros • Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura e dança • Simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades • Pontos turísticos das regiões administrativas do Distrito Federal 		<ul style="list-style-type: none"> • Influência do Realismo em manifestações artísticas brasileiras • Obras dos grandes mestres do Renascimento ao Realismo
--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – **ARTE: ARTES VISUAIS** - 3º CICLO - 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos. • Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras. • Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. • Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente. • Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional. • Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil • Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte • Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX • Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social” • Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau • Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros • Artistas precursores do Modernismo Brasileiro • Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922. • Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte Moderna • Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia - teoria antropofágica, simplificação da forma • Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas • Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais. • Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas. • Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte. • Compreender o universo poético da linguagem visual. • Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem • Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem) • Aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo • Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano) • Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea) • Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas • Introdução a novas tendências da arte no século XX • Influência e domínio dos Estados Unidos na Arte Pós-moderna • Op Art/Pop Art; • Arte concreta • Expressionismo • Introdução a transformações estéticas e tecnológicas da arte no século XX: Arte computacional; vídeo-arte, Arte conceitual, Hiper realismo, Minimal Art e outras • Arte Contemporânea no Brasil e no Distrito Federal • Relação entre arte e mercado

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana. • Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual. • Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características. 		<p>busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas. • Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas. • Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado. • Identificar profissões que envolvem o universo artístico. • Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Influências da arte produzida ao longo da história sobre produções modernistas brasileiras • A influência dos meios de comunicação de massa no comportamento da sociedade • Impressionismo: Início das grandes tendências de arte no século XX • Influência da tecnologia em realizações artísticas atuais • Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico • Diferença entre cor luz e cor pigmento • Fotografia e Pontilhismo • Pós-Impressionismo: uso arbitrário da cor, definida e limitada por linhas de contorno visíveis • Tendências de novas profissões ligadas à arte e a tecnologias contemporâneas • Arte Cinética, Vídeo e os elementos da linguagem videográfica, Animação (Stop Motion) • Conceitos da linguagem cinematográfica, tais como: captura de imagem, ângulos, enquadramento, recursos de montagem, etc.
---	--	--	--

EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Jogos		Jogos	
Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição 	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as transformações histórico-sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias. 	Jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos <ul style="list-style-type: none"> • Mundo digital e os riscos do sedentarismo
Esportes		Esportes	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica etc.) • Diversidade e características gerais das modalidades esportivas • Origem e desenvolvimento dos esportes no Brasil • Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola • Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas 	Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística e ginástica rítmica etc.) • Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola; • Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas
Ginásticas		Ginásticas	
Conhecer movimentos característicos da arte circense, compreendendo sua história e principais características e manifestações.	Origem, desenvolvimento características gerais das artes circenses <ul style="list-style-type: none"> • Atividades circenses (malabares, acrobacias e pirâmides) 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades de ginástica, percebendo suas relações com o corpo e as capacidades físicas envolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades com característica de ginástica de condicionamento físico • Capacidades físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade
Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	

<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos Musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores) 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autocorreção postural • Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose)
Danças e Atividades		Danças e Atividades	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Origem e desenvolvimento das danças urbanas (<i>break, funk, street dance</i> etc.) • Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Origem e desenvolvimento das danças urbanas (<i>break, funk, street dance</i>) • Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas
Lutas		Lutas	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características e fundamentos básicos da capoeira como cultura corporal afro-brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Origem e desenvolvimento da capoeira no Brasil • Características gerais da capoeira (códigos, rituais, elementos técnicos, musicalidade e indumentária) 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as características e fundamentos da capoeira relacionando com a história e cultura do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> • Estilos de capoeira (angola e regional); movimentos básicos (ginga, golpe e esquivas) • Musicalidade (instrumentos musicais e ritmos) • Capoeira e manifestações relacionadas (maculelê, samba de roda etc.)
Práticas corporais de aventura		Práticas corporais de aventura	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, adaptando-as aos materiais e espaços disponíveis na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características gerais das práticas corporais de aventura urbanas • Adaptação de práticas corporais de aventura urbanas no contexto da escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os conhecimentos sobre práticas corporais de aventura urbanas, participando de atividades adotando condutas de segurança e respeito ao patrimônio público. 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais de aventura urbana (skate, <i>parkour</i>, patins, BMX etc.) • Respeito ao patrimônio e condutas de segurança

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Esportes		Esportes	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.) Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo Problemas relacionados ao esporte: <i>doping</i>, corrupção e violência 	<ul style="list-style-type: none"> Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.) Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos)
Ginásticas		Ginásticas	
<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Ginástica de conscientização corporal (alongamento, relaxamento, exercícios de respiração e meditação) 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vida saudável, por meio de práticas corporais sistematizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Ginástica de conscientização corporal (Yoga, Tai Chi, Pilates etc.)
Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	
<ul style="list-style-type: none"> Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais) 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia. 	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo

	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de nutrição e alimentação saudável 		<ul style="list-style-type: none"> • Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia)
Danças		Danças	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características básicas e os elementos que constituem a tradição das danças de salão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características gerais das danças de salão experimentadas (ritmos, gestos, coreografias e músicas) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os conhecimentos relacionados às danças de salão refletindo sobre estereótipos e preconceitos relacionados à prática da dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade e tradição cultural das danças de salão (forró, samba, <i>zouk</i> e salsa) • Estereótipo e preconceito relacionado à dança
Lutas		Lutas	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a diversidade das lutas espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo • Características gerais das lutas ocidentais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações) 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes marciais orientais, relacionando – as com as transformações histórico-sociais relacionados às lutas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características gerais das artes marciais orientais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações) • Aspectos históricos, esportivização e midiática das lutas
Práticas corporais de aventura		Práticas corporais de aventura	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características gerais das práticas corporais de aventura na natureza 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de práticas corporais de aventura na natureza, compreendendo a importância de adotar procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais de aventura na natureza (escalada, <i>mountain bike</i>, trilhas, corrida de aventura, <i>slackline</i> etc.) • Procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>ORALIDADE Interação Discursiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia na língua estudada. • Compreender funções e usos sociais da língua estudada. • Usar a língua de forma colaborativa. • Iniciar processo de sensibilização em relação ao estudo de uma nova língua com ênfase no caráter lúdico. • Relacionar aspectos da língua estrangeira com a língua materna. • Respeitar e valorizar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas. • Interagir para responder dúvidas. • Solicitar esclarecimentos em situações formais e informais. 	<p>ORALIDADE Interação Discursiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informações pessoais • Relação de parentesco e laços familiares • Expressões usadas para o convívio social e o uso da língua estudada • Compreensão (reconhecimento de palavras cognatas, pistas do contexto discursivo, mobilização de conhecimentos prévios) em situações de interação • Informações sobre si e sobre outros e troca de informações pessoais no processo • Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas 	<p>ORALIDADE Interação Discursiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se, respondendo e fazendo perguntas com expressões usuais e familiares para apresentar se e apresentar alguém. • Apresentar e compreender pontos de vista sobre assuntos familiares em situação de interação com pessoas ou grupos de pessoas. • Entrevistar colegas para conhecer suas histórias de vida e compartilhar informações pessoais. 	<p>ORALIDADE Interação Discursiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias de vida • Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas • Jogos colaborativos, com participação respeitosa no uso da língua estrangeira
<p>ORALIDADE Compreensão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, de forma estratégica, textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. • Sensibilizar-se para o estudo dos sons da língua. 	<p>ORALIDADE Compreensão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso de palavras cognatas • Comandos do dia a dia e construção de diálogos • Sons específicos da língua estudada em contraste com os da língua materna • Relato de peças/produções audiovisuais. 	<p>ORALIDADE Compreensão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia. • Acessar conhecimentos prévios para compreensão de ideias em interações orais. 	<p>ORALIDADE Compreensão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peças audiovisuais (vídeos, áudios etc.) que se referem a pessoas e lugares, condições de vida, formação e atividade profissional • Audição de apresentações orais, peças teatrais e outras atividades apresentadas pelos colegas, interagindo de forma

		<ul style="list-style-type: none"> • Compreender peças audiovisuais como propagandas e vídeos de curta duração. • Debater ideias e pontos de vista na defesa ou reflexão sobre temas específicos ou previamente preparados. 	<p>respeitosa e colaborativa na língua estudada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Argumentos, conteúdos, pontos de vista em uma apresentação ou debate
<p>ORALIDADE Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais com a mediação do professor, de modo a desenvolver, progressivamente, a capacidade de sustentar apresentações orais sobre assuntos de domínio pessoal ou de interesse da comunidade em que vive. 	<p>ORALIDADE Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatos ou sequência de fatos constantes de recursos visuais • Informações pessoais de terceiros adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.) • Recortes temáticos de produções escritas autorais individuais e coletivas 	<p>ORALIDADE Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais diversos. • Saber compor narrativas sobre acontecimentos ou situações de ordem pessoal. • Apresentar informações adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.). • Relatar conteúdo de produções autorais. 	<p>ORALIDADE Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peças de caráter artístico produzidas coletivamente em sala de aula • Peças audiovisuais produzidas por meio do uso de ferramentas tecnológicas (celular, aplicativos de edição de vídeo e som etc.) • Apresentações individuais ou em grupo de relato de conteúdo ou resultados de trabalhos desenvolvidos em exercícios de escrita ou leitura.
<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantar hipóteses sobre a finalidade de um texto. • Desenvolver a capacidade de fazer leituras rápidas para compreensão geral e específica do texto. • Compreender diferentes gêneros textuais. • Saber utilizar adequadamente recursos que auxiliem no processo de compreensão textual. 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos extratextuais (ilustrações, manchetes, títulos), levantamento de hipóteses sobre um texto escrito • Identificação e classificação do gênero do texto por meio dos traços distintivos • Uso de dicionários e outros recursos de pesquisa para compreensão de vocabulário específico na leitura de texto escrito • Textos instrucionais de gêneros instrucionais como receita, rótulos, bulas e placas 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer associações entre título e texto, ilustrações e outros elementos textuais para ampliar a compreensão global de um texto. • Produzir pequenos textos literários como contos e poesia. • Compreender sentidos gerais e específicos em textos de variados gêneros na língua estudada. • Ler e analisar textos de gêneros instrucionais e/ou de caráter sinótico (rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes). 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pequenos textos literários como contos e poesia na língua estudada • Títulos, ilustrações e chamadas do texto para predição de conteúdos e ideias • Identificação de ideias principais de parágrafos em textos diversos para relacioná-las a ideias de outros de mesma temática • Textos de gêneros diversos, tais como rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes, quadrinhos, entre outros.
COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA	COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA	COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA	COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA

<p>Leitura e Fruição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender itens lexicais observando referentes contextuais. • Desenvolver a compreensão de textos verbais e não verbais. • Acessar e ler textos na língua estudada, com mediação do professor(a), de modo a ampliar conhecimentos lexicais em situações e contextos significativos. • Ler e atribuir significados a tiras, quadrinhos, memes e legendas acessados em sítios eletrônicos. 	<p>Leitura e Fruição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos em ambientes eletrônicos • Tiras, quadrinhos, memes e legendas em meio eletrônico 	<p>Leitura e Fruição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer ideias principais e de suporte na estrutura e organização de parágrafos, assim como estratégias de caráter imagético utilizadas na comunicação. • Ler textos narrativos e analisar possíveis estratégias usadas em sua elaboração para estímulo da curiosidade do leitor. • Analisar e interpretar diversos gêneros textuais, como regras de jogos, manchetes, anúncios, pequenos textos informativos, biografias, história em quadrinhos, tiras de jornais, poemas, canções, textos não verbais e textos mistos. 	<p>Leitura e Fruição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos narrativos • Textos curtos (gêneros, tais como regras de jogos, manchetes, anúncios, memes, pequenos textos informativos etc.)
<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos Textos Lidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaborar na construção de leituras e compreensões de textos escritos e cooperar na releitura e reconstrução de textos lidos. • Posicionar-se frente ao texto lido de forma crítica e reflexiva com desenvolvimento de capacidades de expressão de perspectivas e de escuta ativa. • Construir coletivamente sentidos e significados de textos diversos, de forma a desenvolver o espírito colaborativo no processo de aprendizagem de um novo idioma e de percepção de diferentes visões de mundo. 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos Textos Lidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos autorais diversos • Textos de diferentes naturezas e origem em suportes diversos (eletrônico, jornais, mídias etc.) 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos Textos Lidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver reflexão acerca de pequenos textos de variados gêneros por meio de sua leitura e sua análise sistematizadas. • Ler e emitir opiniões sobre pequenos textos, tais como manchetes de jornais, cartazes e legendas de imagens, e compartilhar percepções acerca de seus conteúdos e mensagens. 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos Textos Lidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manchetes de jornais, cartazes e pequenos textos • Trabalho em textos autorais.
<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita</p>	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita</p>	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita</p>	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Produzir pequenos textos, parágrafos em função do gênero textual e objetivo do texto, com destaque para produção de legendas de imagens e memes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de ideias e seleção em função do gênero e do objetivo do texto • Produção de parágrafos na língua estudada de forma organizada e coerente • Produção escrita de histórias a partir de recursos audiovisuais (quadrinho, ilustrações etc.), entre outros 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, de forma progressiva, a capacidade de escrever textos com características de diferentes gêneros, tais como cartão postal, mensagem de e-mail e de redes sociais, pequenos poemas (e.g., haikai). • Produzir textos a partir de releitura de produções literárias na língua estudada, roteiros e interpretações artísticas desses textos em forma de peças teatrais ou vídeos de curta duração. • Produzir cartões postais com uso de ferramentas digitais, descrição de lugares e atrações turísticas, utilizando diferentes recursos. • Identificar ideias secundárias de parágrafos para relacioná-las com a ideia principal do texto com fins de apreensão de sentidos e desenvolvimento da coerência textual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos literários na língua estudada, roteiros teatrais ou para vídeos • Cartões postais • Parágrafos e textos curtos
<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber escrever pequenos textos na língua estudada de forma colaborativa. • Entender processos de composição e usar palavras e sintagmas na língua estudada. • Produzir textos diversos (histórias em quadrinhos, haikai, cartazes, mensagens de chats, legendas) sobre si mesmo, sua família, seus amigos, expressando gostos, preferências e rotinas, assim como acerca de sua comunidade e de seu contexto escolar. • Envolver-se em troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes. 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos escritos na língua estrangeira (histórias em quadrinhos, haikai, cartazes, mensagens de chats, postagens em blogs, legendas para imagens, e-mails etc.) • Formulários com informações pessoais (nome, idade, profissão etc.) • Peças audiovisuais curtas com uso de ferramentas digitais (celular, aplicativos diversos etc.) 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir cartazes sobre assuntos previamente discutidos / desenvolvidos em aula. • Relatar fatos, acontecimentos e histórias de forma clara e coerente na língua estudada. • Produzir narrativas literárias de forma clara, expressando sequência temporal adequadamente, envolvendo personagens e ações desenvolvidas na trama, de forma a valorizar o potencial criativo, o protagonismo estudantil e o pensamento crítico. 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cartazes apropriados a um contexto específico pré-determinado • Narrativas literárias • Relato de histórias fictícias ou reais • Bilhetes, cartões e mensagens de felicitações

<ul style="list-style-type: none"> • Compor pequenas peças audiovisuais com uso de ferramentas digitais (celular, aplicativos diversos etc.). • Preencher formulários com informações pessoais. 		<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos curtos para expressar desejos, pedidos e recomendações. • Relatar histórias fictícias ou reais, descrevendo o cenário, personagens e ações de forma coerente e clara, obedecendo a uma sequência temporal, de forma a valorizar o potencial criativo, o protagonismo estudantil e o pensamento crítico. • Escrever pequenos parágrafos, bilhetes, cartões e mensagens de felicitações. 	
<p>INTERCULTURALIDADE Manifestações e Evolução Linguístico-culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender de forma histórica e crítica diferenças culturais e políticas étnico-raciais, sociais e econômicas entre países onde a língua estudada é falada. • Ampliar conhecimentos sobre diferentes formas de manifestações culturais e de interesse ambiental relacionados à língua estudada. • Compreender diferentes formas de manifestações culturais, apropriando-se de recursos linguístico-discursivos e culturais para se relacionar com o outro de forma respeitosa e acolhedora. • Levantar dados e informações sobre aspectos relacionados à política e ao cuidado com o meio-ambiente nos países onde a língua estudada é falada, em contraste com o contexto brasileiro. 	<p>INTERCULTURALIDADE Manifestações e Evolução Linguístico-culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais e costumes referentes a lugares onde a língua estudada é falada e de outros povos • Compreensão e respeito no convívio social e em relação ao meio ambiente 	<p>INTERCULTURALIDADE Manifestações e Evolução Linguístico-culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e conhecer aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada. • Analisar a importância de elementos nas sociedades envolvidas com a língua estudada e como se manifestam nas esferas da música, do teatro, da literatura e do cinema, seja em cenários nacionais ou mundiais. 	<p>INTERCULTURALIDADE Manifestações e Evolução Linguístico-culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Culturas relacionadas à língua estudada
<p>INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural</p>	<p>INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos literários 	<p>INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural</p>	<p>INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressões linguísticas

<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que há diferenças culturais na comunicação entre pessoas de lugares e/ou culturas diferentes. • Interagir, em língua estrangeira, utilizando recursos estéticos, literários e audiovisuais intermediados por ferramentas tecnológicas (computadores, celulares, Internet etc.) que permitam o acesso a diferentes manifestações linguístico-culturais e o contato com pessoas de outros países. • Responder a interlocutores de forma apropriada ao contexto de interação. • Debater opiniões sobre texto lido em classe. 	<ul style="list-style-type: none"> • Culturas de países da língua estudada 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber algumas diferenças culturais relacionadas à língua estudada em contraste com a brasileira. • Refletir sobre uso de expressões linguísticas de forma e/ou sentido diferentes entre a língua materna e a língua estudada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenças culturais
<p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar de forma adequada equipamentos e aplicativos em meios virtuais utilizando a língua estrangeira. 	<p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos, imagens, recursos produzidos ou disponíveis em ferramentas tecnológicas • Conhecimento de recursos digitais para interagir na língua estudada 	<p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar ambientes virtuais de comunicação para levantamento de informação específica. • Explorar ambientes virtuais para desenvolvimento de tarefas na língua estudada para subsidiar atividades desenvolvidas em aula e suas extensões, exploração de vocabulários e outros recursos linguísticos para desenvolver tarefas. • Levantar informações por meio de motores de busca virtuais para acesso a materiais didáticos, textos e imagens que auxiliem na ampliação de conhecimentos lexicais. • Usar recursos digitais para interagir na língua estudada, utilizando-se de recursos linguístico-discursivos e culturais para estabelecer contato com 	<p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de sítios eletrônicos de pesquisa para busca de informações na língua estudada

		peçoas de lugares próximos ou distantes.	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3º CICLO - 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Interação Discursiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se de forma clara e coerente, em diferentes ambientes de interação, acerca de assuntos corriqueiros, fazendo uso de estratégias para descrever objetos, situações e pessoas e para negociar sentidos na expressão de opiniões e perspectivas. • Saber utilizar estratégias verbais e não verbais no intercâmbio de informações e opiniões. • Fazer uso da gradação de qualidades e circunstâncias, assim como vocábulos e sintagmas que expressem quantificações, de modo a criar imagens mentais claras sobre o que se quer descrever. • Desenvolver a capacidade de expressão de respeito ao diferente e de valorização de percepções influenciadas por outras visões de mundo. • Fazer uso de estratégias comunicativas para evitar mal entendidos, esclarecer possíveis conflitos de percepções e explorar recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e corporal-cinestésicos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. 	<p>ORALIDADE Interação Discursiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Opiniões e informações sobre assuntos como família, trabalho, escola, lazer, entre outros • Estratégias de negociação de sentidos na língua estudada 	<p>ORALIDADE Interação Discursiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se de forma clara, coerente e persuasiva na língua estudada, partindo de uma escuta ativa e acolhedora no que concerne a diferentes percepções de mundo. • Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, levando-se em conta o contexto do outro e do grupo. 	<p>ORALIDADE Interação Discursiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Argumentos e contra-argumentos, debate
ORALIDADE	ORALIDADE	ORALIDADE	ORALIDADE

<p>Compreensão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico e artístico na língua estudada para sua utilização como instrumento de acesso a informações e ampliação de conhecimentos e percepções de mundo. • Construir sentido global de textos orais por meio da relação de suas partes com o assunto principal e informações mais relevantes, de modo a desenvolver progressivamente a capacidade de ouvir e compreender diferentes níveis de fala e ampliar a possibilidade de acesso a informações e a diferentes visões de mundo. • Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos. 	<p>Compreensão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos orais multimodais • Textos jornalísticos • Textos literários 	<p>Compreensão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão de textos orais e multimodais de cunho argumentativo. • Reconhecer contextos de expressão de recomendações, necessidades, obrigações e possibilidades. • Analisar e refletir sobre posicionamentos defendidos e refutados em textos orais que tratem de temas de interesse social e coletivo, objetivando o desenvolvimento do pensamento crítico e o respeito à diversidade. • Exercitar a capacidade de compreensão de textos orais e multimodais como discursos, entrevistas, conferências e diálogos extraídos de sites, noticiários, programas televisivos, seriados, vídeos e filmes originais, seguindo uma argumentação complexa de assuntos do cotidiano. 	<p>Compreensão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ideias-chave de textos orais de caráter argumentativo • Textos orais diversos, tais como anedota, conversa, exposição (palestra) e instruções.
<p>ORALIDADE Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais em diálogos ou monólogos, com progressiva autonomia, para desenvolvimento da habilidade de fala na língua estudada, assim como a competência estratégica em diferentes contextos de comunicação. • Falar, de forma lógica e coerente, sobre perspectivas futuras. • Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical na língua estudada. 	<p>ORALIDADE Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos linguístico-discursivos apropriados para falar de planos futuros, previsões, possibilidades e probabilidades • Diálogos e monólogos • Conhecimentos lexicais, relações semânticas relacionadas a perspectivas futuras, planos, projetos, previsões, possibilidades e expectativas 	<p>ORALIDADE Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais para fins de exposição de informações, de modo a desenvolver a competência comunicacional e capacidade estratégica. • Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical de forma a ampliar a capacidade de expressão de ideias e pontos de vista. • Acessar e usar, de forma contextualizada e significativa, os 	<p>ORALIDADE Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Notas, gráficos, tabelas de pesquisa • Informações e opiniões

		<p>conhecimentos lexicais desenvolvidos em sala.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debater e discutir ideias, opiniões e pontos de vista com base em notas, gráficos, tabelas de pesquisa ou outros dados formais. 	
<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar inferências para analisar e interpretar textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, com a mediação do professor. • Perceber a importância da relação semântica entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual. • Relacionar conteúdos linguísticos da língua estudada com aqueles relacionados à língua materna, identificando diferentes contextos de uso. 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informações e relações implícitas • Inferência textual e apropriação de conceitos e significados de vocábulos • Temas de textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, relacionados a conhecimentos prévios • Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais e pontuação 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar recursos de persuasão e argumentação em textos escritos na língua estudada. • Perceber a importância e estabelecer relações semânticas entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual. • Identificar argumentos principais e evidências/exemplos que os sustentam. 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras) • Textos publicitários e de propaganda como elementos de convencimento • Distinção de fatos e de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística
<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Leitura e Fruição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a estesia literária por meio da leitura de textos narrativos e poéticos na língua estudada. • Ler e interpretar contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário, em versão original ou adaptada, como forma de desenvolvimento do 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Leitura e Fruição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Leitura e Fruição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do conhecimento acerca de diferentes gêneros textuais, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, na língua estudada, reconhecendo-a como instrumento de 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Leitura e Fruição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais • Relações étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e de cultura em países da língua estudada e no Brasil

<p>conhecimento e do apreço pela literatura nacional e estrangeira.</p>		<p>acesso à informação e de expansão de visões de mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e interpretar diversos gêneros textuais, como regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, artigos, verbetes de dicionário e enciclopédia, textos informativos, biografias, legendas de filmes, história em quadrinhos, contos, poemas, canções, textos não verbais e textos mistos, não estereotipados, representativos das culturas estudadas e que respeitem as diversidades coletivas, individuais, intelectuais, físicas e socioeconômicas. 	
<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos textos lidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio de leitura e análise sistematizadas de textos. 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos textos lidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise e interpretação crítica e reflexiva do teor e do conteúdo de textos de variados gêneros por meio do estudo comparativo de diferentes perspectivas acerca de um mesmo tema. 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos textos lidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio de leitura e análise sistematizadas, estimulando a produção autoral a partir dessas reflexões. 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Avaliação dos textos lidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise e interpretação crítica e reflexiva com foco na ética e respeito em relação à perspectiva do outro, do teor e do conteúdo de textos de variados gêneros, sejam eles obras de escritores ou resultados de produções autorais, individuais ou coletivas, realizadas em sala.
<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e revisar textos autorais, assim como trabalhar em sua refacção. • Desenvolver a compreensão do papel dos pronomes relativos na coesão textual. • Analisar e avaliar a produção escrita autoral, individual e coletiva, com base no contexto de comunicação (finalidade e 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos • Recursos dêiticos 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e reformular processos de construção da argumentação e da persuasão em textos autorais. • Compreender e utilizar verbos e expressões que indiquem recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade. 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Argumentação e persuasão • Verbos que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade

<p>adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade e estrutura de frases).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercitar uso de pronomes relativos com vistas à construção de períodos compostos de forma coesa e significativa em relação a diferentes contextos de comunicação. 		<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e propor potenciais argumentos para expor pontos de vista em textos escritos, com reflexão crítica a respeito do tema proposto e pesquisa de dados, evidências e exemplos para sustentar a argumentação de forma lógica e coerente. • Reconhecer e utilizar contextualizada e significativamente verbos e expressões que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade na construção e refacção de textos autorais individuais ou coletivos. • Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão). 	
<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa. • Entender e reproduzir processos de composição de palavras e sintagmas na língua estudada. • Produzir textos de variados gêneros por meio do uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), com temáticas relacionadas a sonhos e projetos futuros (pessoais, familiares, comunitários ou planetários). 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação, compreensão e reprodução de processos de composição de palavras e sintagmas em contextos significativos de interação, de modo a desenvolver uma aprendizagem colaborativa e progressivamente consciente da língua estudada. • Textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (poesia e narrativas em contos e romances), jornalísticos e acadêmicos • Estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final) 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa, baseando-se em leitura e conhecimento prévios, levando-se em consideração o objetivo do texto a ser escrito, o público-alvo e o tema abordado. • Expressar ideias condicionais no presente e no futuro em textos escritos. • Apropriar-se de conhecimentos lexicais e semânticos relacionados ao uso de conectores (palavras e expressões de transição) na língua estudada. 	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Práticas de Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressão de condições no presente e no futuro • Elementos discursivos para expressar adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese
<p>Manifestações e evolução linguístico-culturais</p>	<p>INTERCULTURALIDADE Manifestações e evolução linguístico-culturais</p>	<p>INTERCULTURALIDADE Manifestações e evolução linguístico-culturais</p>	<p>INTERCULTURALIDADE Manifestações e evolução linguístico-culturais</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar conhecimentos sobre diferentes contextos artísticos, culturais e de interesse ambiental relacionados à língua estudada que tenham se tornado referências mundiais. • Compreender diferenças ideológicas e políticas entre países onde a língua estudada é falada. • Reconhecer, com uso da língua estudada, o impacto humano no processo de mudanças climáticas, de modo a desenvolver o pensamento crítico-reflexivo no que diz respeito ao cuidado com o meio-ambiente local e planetário, expressando com clareza seus posicionamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações artístico-culturais diversas relacionadas à língua-alvo (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, turismo, gastronomia e lazer). • Mudança climática em países relacionados à língua estudada • Diferenças ideológicas e políticas entre os países onde a língua-alvo é falada 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da expansão da língua estudada e de suas culturas no mundo: contexto histórico. • Reconhecer o papel da língua estudada no processo de comunicação entre diferentes povos e de difusão de culturas. • Valorizar e respeitar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas. • Investigar e refletir coletivamente sobre o processo de evolução e expansão da língua estudada e das culturas a ela relacionadas, seja em função de processos de colonização, de descolonização ou por influências causadas por mudanças geopolíticas e culturais no mundo. • Analisar e refletir sobre questões de racismo e xenofobia relacionadas às culturas estudadas, de modo a desenvolver o pensamento crítico acerca das implicações histórico sociais nos processos de colonização, migratórios e de disseminação de pensamentos hegemônicos. • Analisar a importância da língua estudada para o desenvolvimento das ciências (produção e divulgação de novos conhecimentos), da economia, da política ou das artes no cenário mundial. • Conhecer e analisar, de forma crítica, reflexiva e acolhedora, diferentes composições familiares e a vida comunitária de outros países que possam implicar identificações ou choques culturais quando comparados com o contexto brasileiro, de modo a 	<ul style="list-style-type: none"> • Contexto histórico de povos em que a língua estudada é falada. • Papel da língua estudada em diferentes contextos (histórico, social, econômico) • Processo de evolução da linguagem
--	---	---	--

		desenvolver o respeito às diversidades socioculturais na contemporaneidade	
<p>INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar o uso de estrangeirismos e a influência da língua estudada e de suas culturas em contextos de comunicação na língua materna. • Perceber possíveis impactos de aspectos culturais na comunicação e interação entre os povos. • Investigar maneiras como expressões, gestos e comportamentos são culturalmente marcados. 	<p>INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressões, gestos e comportamentos culturais • Encontro de culturas diferentes relacionadas a línguas diversas • Estrangeirismo 	<p>INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber como se dá a construção de identidades na contemporaneidade. • Refletir sobre questões de gênero e diversidade que podem implicar choques culturais e violação dos direitos humanos em países falantes da língua estudada e no Brasil. • Refletir sobre a comunicação intercultural na contemporaneidade como mecanismo de valorização pessoal e comunitária, assim como de construção de identidades em um mundo globalizado. 	<p>INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero e diversidade, direitos humanos em contextos da língua alvo • Identidade
<p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer variadas linguagens e recursos de comunicação relacionados ao campo da cultura digital que implicam a compreensão de diferentes falas e discursos orais na língua estudada. • Saber explorar recursos tecnológicos digitais que permitam acesso a informações sobre a diversidade cultural humana em diferentes países. • Explorar recursos tecnológicos digitais para acessar e usufruir da produção literária internacional. • Conhecer e explorar ambientes virtuais e outros recursos tecnológicos. 	<p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informações na língua-alvo para prática auditiva, ampliação de visões de mundo, desenvolvimento do respeito às diferenças e estímulo à educação na cultura digital • Investigação acerca do patrimônio artístico-literário internacional e desenvolvimento de conhecimentos na língua estudada influenciados pela cultura digital • Recursos tecnológicos digitais para acesso a informações veiculadas por variados meios (imagens, vídeos, áudios etc.) visando o reconhecimento das manifestações artísticas diversas e o aprofundamento dos conhecimentos 	<p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar ambientes virtuais de comunicação e informação que propiciem acesso a discussões, exposições de opinião, debates, entre outros. • Explorar ambientes virtuais para desenvolvimento da compreensão de linguagens e gêneros mediados por tecnologias digitais. 	<p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos tecnológicos para acesso a informações que facilitem a prática auditiva e que propiciem a ampliação de visões de mundo, o respeito às diferenças e a educação na cultura digital • Gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros) • Novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens • Ambientes virtuais de informação

	linguístico-culturais relacionados à língua estudada		
<p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Produção autoral e partilha de informações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender a explorar recursos tecnológicos digitais na construção e reconstrução de textos na língua estudada. • Utilizar recursos tecnológicos digitais como meios de partilha de produção escrita autoral ou para revisar e trabalhar na refacção de textos autorais individuais ou coletivos. • Utilizar recursos tecnológicos digitais para elaboração e partilha de mensagens instantâneas, reportagens, histórias de ficção, poemas, comentários em fóruns, entre outros, de modo a fomentar trocas de percepções e opiniões de forma criativa, significativa e colaborativa dentro do processo de aquisição de uma nova língua. 	<p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Produção autoral e partilha de informações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos tecnológicos digitais (mecanismos de tradução, motores de busca, dicionários eletrônicos, entre outros) 	<p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Produção autoral e partilha de informações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e saber utilizar recursos tecnológicos digitais para produção e partilha de materiais informativos. • Aprender a explorar recursos tecnológicos digitais na construção e reconstrução de textos na língua estudada. • Usar recursos tecnológicos digitais para elaboração e partilha de materiais autênticos que fomentem, de forma criativa e significativa, a ampliação de visões de mundo por meio de trocas de percepções e opiniões no processo de aquisição de uma nova língua. 	<p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Produção autoral e partilha de informações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagens do mundo digital (infográficos, fóruns de discussão, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números	
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração. • Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais racionais em sua representação decimal. • Definir a representação de conjuntos e símbolos matemáticos para relacionar elementos e conjuntos. • Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica. • Resolver expressão numérica e situação-problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. • Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima. • Compreender as características de um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações. 	<p>Números</p> <p>Sistemas de numeração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração • Sistema de Numeração Decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal • Noções de conjuntos e símbolos matemáticos <p>Números naturais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturação do raciocínio lógico e sequencial • Representação geométrica: posicionamento da reta • Expressões numéricas e situações problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada • Divisão Euclidiana • Números primos e compostos • Múltiplos e divisores • Critérios de divisibilidade 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. • Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos. • Representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e –, reconhecendo a sua existência e sua necessidade em situações-problema do dia a dia. • Localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem. • Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema • Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador. • Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de números racionais. 	<p>Números</p> <p>Números naturais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Múltiplos e divisores de um número natural • Mínimo Múltiplo Comum com ênfase em situações-problema • Máximo Divisor Comum com ênfase em situações-problema <p>Números inteiros e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem e estruturação de números inteiros • Representações: algébrica, geométrica e utilizado notação de conjunto enumerando seus elementos • Números opostos, módulo, comparações e simetria • Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada. • Resolução de expressões numéricas e situações-problema <p>Números racionais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação, conceito e representação geométrica • Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000. • Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor. • Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema. • Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão. • Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. • Comparar e ordenar números racionais positivos representados nas formas fracionária e decimal e representá-los na reta numérica. • Transformar frações em números decimais e vice-versa. • Resolver e elaborar situações problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações. • Compreender o uso da notação decimal para representar quantidades não inteiras, bem como a ideia de valor posicional. • Resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro. • Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números decimais. • Utilizar o conceito de fração para o cálculo de porcentagem simples, em situações-problema de forma contextualizada, sem fazer uso de “regra de três”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. <p>Frações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Os significados de uma fração (parte, todo e quociente) • Equivalência e comparação de fração • Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo números racionais não negativos • Aproximação de números para múltiplos de potências de 10 • Situações-problema envolvendo frações. <p>Números decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Sistema Monetário • Resolução de situações-problema envolvendo operações • Noções de porcentagem: cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais. • Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressões numéricas e situações problema • Porcentagem • Acréscimos e decréscimos simples.
---	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que a porcentagem pode ser representada por uma fração com denominador 100 (ou outros) ou em forma de número decimal. 			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria	
<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e ponto. • Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. • Reproduzir retas paralelas e retas perpendiculares usando instrumentos de desenho ou aplicativos matemáticos. • Diferenciar polígonos de não polígonos. • Classificar polígonos como regulares e não regulares. • Reconhecer e nomear polígonos considerando o número de lados. • Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o 	<p>Geometria</p> <p>Introdução à Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ponto, reta e plano • Plano Cartesiano • Posições relativas entre retas: construção de retas paralelas e perpendiculares, utilizando régua, esquadro e aplicativos matemáticos <p>Figuras planas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos • Representação • Classificação • Ampliação e redução por meio de malha quadriculada • Polígonos: classificação quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados 	<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. • Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. • Reconhecer e construir figuras obtidas por simetria de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica associando esse conhecimento a produções artísticas e arquitetônicas dentre outras. 	<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem • Simetrias de translação, rotação e reflexão <p>Ângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção e classificação • Elementos • Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal <p>Circunferência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circunferência como lugar geométrico <p>Triângulo</p>

<p>uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificar triângulos quanto às medidas dos lados e dos ângulos. • Conhecer as propriedades dos quadriláteros e utilizá-las para classificá-los. • Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, compreendendo que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. • Identificar e quantificar elementos de prismas e pirâmides (vértices, arestas e faces) fomentando a percepção espacial. • Reconhecer polígonos e seus elementos como parte de figuras espaciais conhecidas como prismas e pirâmides para resolução de problemas e desenvolvimento da percepção espacial. • Reconhecer e elaborar planificação de prismas e pirâmides regulares 	<p>Figuras espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prismas e pirâmides: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades. • Resolver e elaborar problemas envolvendo a unidade de medida de ângulos. • Identificar, verificar e aplicar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. • Construir circunferência utilizando compasso ou aplicativos de geometria e identificar seus elementos. • Compreender a circunferência como lugar geométrico. • Construir triângulos e quadrados a partir das medidas de seus lados utilizando compasso e aplicativos da geometria dinâmica. • Elaborar algoritmo por escrito ou em forma de fluxograma descrevendo passos de construção de triângulos e de quadrados quando conhecidas as medidas de seus lados. • Conhecer e aplicar a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados. • Compreender a rigidez de um triângulo e suas aplicações em outras áreas de conhecimento. • Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo mede 180° e utilizar esse conhecimento para resolver e elaborar problemas. • Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção, condição de existência, rigidez, aplicações e soma dos ângulos internos <p>Polígonos Regulares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e construção de triângulo equilátero e quadrado • Relações entre ângulos internos e externos
---	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Álgebra		Álgebra	
<p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Determinar um elemento desconhecido em uma igualdade matemática envolvendo representação simbólica. • Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os dois membros da igualdade por um mesmo número. • Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma certa quantidade em duas partes desiguais por meio de operações de adição e de multiplicação, bem como a razão entre essas partes e entre uma delas e o todo. 	<p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Igualdade matemática e sua representação simbólica • Propriedades da igualdade • Problemas de partição de um todo em duas partes desiguais 	<p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. • Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. • Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. • Identificar quando as expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes. • Reconhecer e elaborar problemas que representem variação de proporcionalidade (direta ou inversa) entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar essa relação existente entre as grandezas. • Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à 	<p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem algébrica: variável e incógnita • Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica <p>Razão e Proporção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais <p>Equações polinomiais de 1º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> • Operações, expressões e sentenças matemáticas • Conjunto universo e conjunto verdade • Resolução de situações-problema • Equações de variáveis 1º grau com duas • Sistema de equações de 1º grau com duas variáveis

		forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Probabilidade e Estatística		Probabilidade e Estatística	
<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual), e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos. • Ler e interpretar tabelas e gráficos com diferentes formas de representação. • Compreender e resolver situações problema do cotidiano que envolvam dados de pesquisas. • Coletar, organizar, analisar e comparar dados em tabelas e diferentes tipos de gráficos, utilizando planilhas eletrônicas para registro. • Descrever dados coletados e elaborar representações apropriadas (listas, tabelas ou gráficos). • Reconhecer que uma mesma situação pode ser representada de várias formas. 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável • Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista) • Leitura e interpretação de tabelas e gráficos referentes a variáveis categóricas e numéricas • Coleta de dados numa pesquisa • Identificação e classificação de gráficos e tabelas • Tabelas, gráficos e fluxogramas 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que utilizem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrência. • Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador de tendência, calcular seu valor e relacioná-lo à amplitude de um conjunto de dados. • Elaborar e realizar pesquisa envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de utilização da mesma para levantamento censitário ou por amostragem. • Organizar e interpretar, em tabelas e gráficos, os dados levantados na pesquisa, utilizando planilhas eletrônicas como ferramenta de apoio. • Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização. 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências • Cálculo e interpretação de média aritmética e amplitude de um conjunto de dados • Pesquisa amostral e pesquisa censitária: características, planejamento, coleta e organização de dados, construção de tabelas e de gráficos e interpretação das informações • Identificação, classificação e construção de gráficos e tabelas • Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as grandezas: comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume, e selecionar o tipo apropriado de unidade de medida para medir cada uma delas. • Identificar o instrumento adequado para medir uma grandeza (comprimento, massa, temperatura, tempo). • Resolver e elaborar situações problema que envolvam as grandezas comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos) e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. • Reconhecer ângulo como grandeza, identificando o transferidor como instrumento de medida, e o grau, como unidade de medida. • Determinar medidas de aberturas de ângulos por meio de transferidor e/ou aplicativos matemáticos. • Resolver situações-problema envolvendo unidade de medida de ângulos (graus). 	<p>Grandezas e Medidas</p> <p>Unidades de medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Significado de medir • Utilização de unidades de medidas convencionais e não convencionais • Unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume • Resolução de situações problema envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume • Ângulos: noção, utilização e unidade de medida. • Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado • Plantas baixas e vistas aéreas 	<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades de medidas convencionais mais usuais. • Calcular a área de figuras planas através de figuras conhecidas, ou por meio de estimativas utilizando a composição e decomposição de figuras planas em triângulos, retângulos ou quadrados. • Solucionar e elaborar problemas envolvendo os conceitos de perímetro e área de figuras planas. • Compreender o significado de medidas, por meio de situações problema que expressam seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas. 	<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de volume de paralelepípedos de faces retangulares • Relação entre volume e capacidade • Cálculo das áreas de figuras planas • Comparação de perímetro e área de figuras proporcionais • Situações-problema envolvendo medições

• Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples e vistas aéreas			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números	
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica. • Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário. • Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. • Elaborar e resolver situações problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente. 	<p>Números</p> <p>Potenciação e radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e identificação • Propriedades • Notação científica • Raízes exatas e aproximadas <p>Números racionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dízimas periódicas e fração geratriz <p>Razão e Proporção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Porcentagem 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica. • Utilizar conhecimentos sobre números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões. • Compreender que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). • Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica. 	<p>Números</p> <p>Potenciação e radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • História do número pi <p>Números reais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta • Notação científica • Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais <p>Potenciação e radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Potências com expoentes negativos e fracionários <p>Matemática financeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema envolvendo cálculos de percentuais sucessivos

		<ul style="list-style-type: none">• Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.• Resolver e elaborar situações problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Álgebra		Álgebra	
<p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e resolver situações problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. • Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos. • Utilizar aplicativos matemáticos para representar e resolver sistemas de equações. • Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. • Compreender o significado de medidas por meio de situações problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas de conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas. • Produzir e resolver situações problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de 	<p>Álgebra</p> <p>Expressões algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Valor numérico • Operações • Simplificação <p>Equações de 1º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano • Sistema de equações polinomiais de 1º grau: métodos de resolução de situações-problema e representação geométrica <p>Equações de 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$ <p>Razão e proporção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais ou não proporcionais <p>Sequências recursivas e não recursivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sequências recursivas e não recursivas. 	<p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica. • Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º graus, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões. • Utilizar aplicativos matemáticos na construção e resolução de problemas relacionados a funções e sistemas de equações. • Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica. • Elaborar e resolver situações problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos 	<p>Álgebra</p> <p>Equações de 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito histórico • Resolução de equação do 2º grau • Fórmula de Bháskara • Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações <p>Funções do 1º e 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Estudo da reta • Estudo da parábola <p>Sistemas de equações de 1º e 2º graus</p> <ul style="list-style-type: none"> • Métodos de resolução • Representação geométrica <p>Razão entre grandezas de espécies diferentes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais <p>Expressões algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatoração e produtos notáveis

<p>estratégias variadas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva ou não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.• Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.		<p>socioculturais, ambientais e de outras áreas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau.	
---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, resolver e elaborar situações-problema para cálculo de áreas de superfícies por meio de decomposição dessas figuras em triângulos, retângulos e círculos, utilizando expressões algébricas. • Estabelecer o número pi como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro na resolução de situações-problema. • Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. • Elaborar e resolver problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de cilindro reto. 	<p>Grandezas e medidas</p> <p>Figuras planas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição • Áreas de figuras planas • Área do círculo e comprimento de sua circunferência <p>Figuras espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Volume de cilindro reto 	<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e resolver situações problema que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas. • Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros. • Conhecer unidades e medidas utilizadas na informática. 	<p>Grandezas e medidas</p> <p>Figuras espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Volume de prisma e cilindro • Unidades de medida para medir distâncias muito grandes ou muito pequenas • Unidades de medida utilizadas na informática

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria	
<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir ângulos de 90°, 60°, 45° e 30°, mediatriz, bissetriz e polígonos regulares, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica. • Identificar situações e objetos do mundo real que envolvam ângulos, lugares geométricos e polígonos e utilizar definições, classificações e propriedades desses objetos para resolver situações-problema por meio de representações algébricas e gráficas, fazendo uso de ferramentas tecnológicas. • Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou aplicativos matemáticos. • Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos 	<p>Geometria</p> <p>Ângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação e construção • Ângulos opostos pelo vértice, ângulos adjacentes, ângulos consecutivos • Ângulos complementares e suplementares <p>Lugar geométrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas <p>Transformações geométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simetrias de translação, reflexão e rotação <p>Estudos de polígonos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e classificação de triângulos e quadriláteros • Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros 	<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. • Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano. • Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras. • Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também aplicativos matemáticos. • Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica. • Aplicar conhecimentos de plano cartesiano, Teorema de Pitágoras e funções para determinar ponto médio e 	<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporções e Teorema de Tales <p>Semelhança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Razão de semelhança • Semelhança de triângulos • Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstrações • Relações métricas no triângulo retângulo <p>Polígonos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polígonos regulares • Polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência • Relações entre arcos e ângulos de uma circunferência • Distância entre pontos do plano cartesiano • Vistas ortogonais de figuras espaciais

		<p>medidas de segmentos dados e coordenadas de suas extremidades.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos.	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Probabilidade e Estatística		Probabilidade e Estatística	
<p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e resolver situações-problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo. • Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1. • Utilizar conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar e representar dados de uma amostra como forma de subsídios para tomada de decisão e elaboração de conjecturas acerca de situações cotidianas. • Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. • Reconhecer os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. • Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões. 	<p>Probabilidade e estatística</p> <p>Noções de contagem e probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípio multiplicativo • Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral <p>Noções de Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados • Organização dos dados de uma variável contínua em classes • Medidas de tendência central e de dispersão • Pesquisas censitária e amostral • Planejamento e execução de pesquisa amostral 	<p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos. • Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linha), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como medidas de tendência central. • Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas. • Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, elementos que podem induzir a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros. 	<p>Probabilidade e estatística</p> <p>Noções de contagem e probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes <p>Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações • Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos • Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório • Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano, a partir de suas características macroscópicas. • Nomear algumas substâncias comuns (H₂O, O₂, NaCl, CH₄) e reconhecer que são formadas por elementos químicos. • Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc. • Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características. • Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema (reagentes) e o estado final (produtos). • Explorar, experimentalmente, as transformações químicas usuais na culinária (corrosão, mistura de bicarbonato de sódio e vinagre, dentro outras possibilidades). 	<ul style="list-style-type: none"> • Substâncias puras e misturas • Misturas homogêneas e heterogêneas • Transformação química • Reagentes e produtos • Métodos de separação de misturas • Propriedades específicas da matéria: <ul style="list-style-type: none"> o Densidade; o Temperatura de fusão e ebulição • Materiais sintéticos: <ul style="list-style-type: none"> o plástico; o tecido; o medicamentos; o cosméticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio. • Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de forças. • Avaliar e calcular a vantagem mecânica de máquinas como alavancas, alicates, pinças, tesouras e outras máquinas simples de uso caseiro. • Construir e testar máquinas simples que facilitem o trabalho humano utilizando materiais alternativos. • Discutir os impactos do uso das máquinas simples no desenvolvimento das sociedades ao longo da história. • Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como 	<ul style="list-style-type: none"> • Máquina simples • Vantagem mecânica • Máquina simples e desenvolvimento social • Temperatura, calor e sensação térmica • Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente • Trocas de calor • Equilíbrio térmico • Condutores e isolantes de calor • Forma de propagação de calor • Sol como fonte de energia • Máquinas térmicas • Tipos de combustíveis e usos nas máquinas térmicas • Impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis • Alternativas energéticas renováveis • Mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias. • Discutir as propriedades específicas da matéria como densidade, temperatura de fusão e ebulição nos processos de separação de misturas como os aplicados na produção de sal de cozinha e a destilação do petróleo. • Identificar e selecionar métodos mais adequados para a separação de materiais em sistemas heterogêneos como os utilizados nos processos de reciclagem e separação do lixo e nos processos de tratamento de água e esgotos. • Apontar a presença, no cotidiano, de materiais sintéticos, avaliando os benefícios e os impactos ambientais para a produção e descarte desses materiais. • Discutir o conceito de materiais sintéticos, relacionando-os ao desenvolvimento científico e tecnológico e reconhecendo sua importância para a sociedade contemporânea. • Reconhecer a produção de medicamentos como um importante benefício do desenvolvimento científico e tecnológico. 		<p>a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica. • Realizar experimentos controlados que induzam a ideias de que há trocas de calor entre corpos, como, por exemplo, entre o gelo e suco numa caixa de isopor. • Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico). • Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes. • Realizar experimentos controlados que permitam classificar quais materiais são melhores condutores de calor e quais são melhores isolantes e justificar suas aplicações em situações cotidianas. • Entender o princípio de funcionamento de equipamentos como garrafas térmicas, coletores solares e filtros de barro e identificar a função de cada elemento que os compõem no que diz respeito à propagação do calor. • Testar e avaliar as soluções tecnológicas para melhorar a propagação ou isolamento do calor. • Reconhecer o Sol como a fonte de energia para manutenção da vida na Terra. • Relacionar a energia solar com a formação dos ventos, com o ciclo da água, com a fotossíntese etc. 	
---	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none">• Compreender a água como um agente termorregulador do ambiente.• Investigar as trocas de calor no funcionamento das máquinas térmicas, em especial, no sistema de condicionamento de ar e geladeiras.• Apontar e discutir os impactos ambientais do crescente uso das máquinas térmicas e propor alternativas ambientalmente mais viáveis.• Reconhecer as máquinas térmicas do cotidiano como motores a combustão, geladeiras, condicionadores de ar e apontar as fontes quentes e frias de cada equipamento.• Analisar, ao longo do tempo, os tipos de combustíveis usados nas máquinas térmicas, identificando os fatores que contribuíram para mudanças das fontes energéticas.• Discutir os impactos do uso de combustíveis fósseis nas mudanças climáticas e na saúde da população.• Avaliar os avanços socioambientais e econômicos causados pela produção e uso de determinados combustíveis e máquinas, considerando as alternativas energéticas como o álcool, a eletricidade, a energia solar, a energia eólica etc.• Discutir e avaliar as mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e produtos como combustíveis alternativos, máquinas mais eficientes, processos de automação e informatização.	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar formas de dividir o corpo humano, distinguindo suas partes e componentes que o constituem. • Criar analogias para representar a hierarquia entre corpo, órgãos, tecidos e células. • Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano. • Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido/órgão no qual se localizam. • Investigar se há seres vivos que não possuem células. • Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo. • Compreender os níveis de organização e a complexidade do organismo humano segundo o nível hierárquico: átomo-molécula- organelas celulares- células- tecidos- órgãos- sistemas- indivíduo. • Analisar ilustrações e modelos que permitam concluir as inter-relações existentes entre os diversos sistemas de um organismo. 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas e organelas celulares • Funções das estruturas e organelas celulares • Tipos celulares e suas funções • Células dos tecidos: muscular, conjuntivo, epitelial e nervoso • Níveis de organização do corpo: células, tecidos e órgãos • Integração entre os sistemas do organismo: <ul style="list-style-type: none"> o Cardiovascular; o Linfático; o Digestório; o Endócrino; o Reprodutor; o Esquelético; o Excretor; o Tegumentar; o Imune • Sistema nervoso • Controle motor e sensorial • Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina. • Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros. • Propor modelos para ilustrar os efeitos dos fatores físicos e naturais no ambiente. • Identificar características dos diferentes ecossistemas como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz solar, temperatura etc. • Identificar padrões entre os biomas do planeta, considerando a longitude em que estão situados. • Investigar as características específicas da fauna e da flora do Cerrado, relacionando-as às condições ambientais. • Pesquisar a ocorrência de catástrofes naturais no Cerrado, verificando os fatores envolvidos em cada uma. 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ecossistemas e Biomas brasileiros • Características físicas e fatores ambientais dos biomas brasileiros e mundiais • Bioma Cerrado • Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas • Alterações na dinâmica dos ecossistemas • Desequilíbrios ambientais • Fauna e flora dos ecossistemas • Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas • Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impactos ambientais etc. • Políticas públicas em saúde • História da vacinação • Vacinação e políticas públicas • Calendário de vacinação • Erradicação e controle de doenças • Movimento antivacina • Avanços tecnológicos e impactos nas sociedades • Avanços da medicina

<ul style="list-style-type: none"> • Enunciar as funções básicas do sistema nervoso humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no seu funcionamento. • Indicar a interdependência dos vários sistemas que compõem o corpo humano, destacando a atuação e coordenação do sistema nervoso na regulação e equilíbrio desses sistemas. • Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. • Enunciar e examinar os problemas de visão mais frequentes na comunidade escolar/urbana/rural. • Reconhecer a visão como um dos principais sentidos humanos para captação e interpretação de imagens. • Identificar as causas dos principais defeitos da visão como miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia. • Selecionar lentes mais adequadas para correção dos defeitos regidos pelos princípios da óptica geométrica. • Reconhecer a importância do sistema locomotor para os animais. • Explorar os tipos e funções dos principais músculos e estrutura óssea que permitem a locomoção nos animais. • Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. • Identificar as principais substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) que afetam o funcionamento do sistema nervoso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Visão humana e sua importância, defeitos da visão, correção dos defeitos da visão com lentes • Sistema locomotor, estruturas de locomoção e o sistema nervoso • Substâncias psicoativas • Mecanismos de ação das substâncias psicoativas no sistema nervoso humano e animal • Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo • Puberdade • Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais • Métodos contraceptivos • Atuação dos métodos contraceptivos no organismo • Eficácia dos métodos contraceptivos • Cuidados com o corpo: relações sexuais • Gravidez na adolescência • Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez • Estatuto da criança e do adolescente: o Artigos 3o, 4o, 8o, 13, 15, 16, 17 e 18. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o conceito de catástrofe natural e seus possíveis impactos nos ambientes naturais. • Conhecer os tipos de catástrofe natural. • Identificar mudanças nos aspectos físicos dos ecossistemas que afetam a composição da fauna e da flora. • Identificar possíveis desequilíbrios nos ecossistemas que podem ameaçar a sobrevivência de espécies locais. • Conhecer o conceito de espécies endêmicas, identificando representantes do Cerrado. • Mapear os fatores físicos, sociais e biológicos do Cerrado, destacando as suas inter-relações. • Pesquisar sobre as condições de saúde da comunidade. • Elencar os principais fatores que afetam a qualidade de vida e saúde da comunidade, registrando os dados levantados. • Analisar as informações coletadas à luz das políticas de saúde e saneamento básico da comunidade. • Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, indicando as doenças que elas previnem. • Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo. • Elaborar um histórico do desenvolvimento das vacinas, dando destaque à origem e às principais doenças erradicadas/controladas pelas políticas de vacinação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nanotecnologia, quântica, robótica, tecnologias digitais
---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none">• Explorar os mecanismos de atuação das principais substâncias psicoativas no sistema nervoso do ser humano e dos animais.• Relatar as transformações físicas e psíquicas que ocorrem na puberdade.• Debater sobre os diferentes interesses de crianças e adolescentes.• Enunciar os principais métodos contraceptivos.• Comparar métodos contraceptivos.• Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo tem com o seu próprio corpo e com o dos outros.• Examinar a importância do conhecimento e atitude no uso e escolha de métodos contraceptivos.• Pesquisar sobre gravidez na adolescência.• Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.		<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o calendário de vacinação, reconhecer a importância para os indivíduos e sociedade das campanhas de vacinação no controle e prevenção de doenças.• Discutir sobre movimentos antivacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade.• Identificar impactos dos avanços tecnológicos na vida cotidiana.• Avaliar as consequências dos avanços tecnológicos em diferentes dimensões da vida humana, como trabalho, saúde, qualidade de vida etc.• Elencar os principais avanços da medicina das últimas décadas e indicar como afetaram a dinâmica da vida humana nas cidades e no meio rural.• Considerar a produção intelectual e tecnológica para a conservação e preservação ambiental e seus impactos na qualidade de vida das populações.	
---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a principal composição de objetos, utensílios e equipamentos do cotidiano com as camadas do planeta em que foram retiradas. • Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra. • Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos essenciais para a vida humana e apontar possíveis soluções para minimizar os impactos da exploração desses recursos. • Coletar rochas da região circunvizinha à escola e da cidade e agrupá-las em ígneas ou magmáticas, metamórficas e sedimentares. • Identificar diferentes tipos de rochas relacionando sua origem a períodos geológicos específicos. • Relacionar a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. • Examinar e justificar os usos das rochas nas atividades humanas, como nas construções, pavimentações, ornamentações etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Camadas que estruturam a Terra e suas características: <ul style="list-style-type: none"> o Geosfera; o Hidrosfera; o Atmosfera • Composição geológica da Terra: <ul style="list-style-type: none"> o Tipos de rochas; o Períodos geológicos; o Formação de fósseis • Esfericidade da Terra • Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra • Movimentos relativos da Terra em torno do Sol • Movimento de rotação e translação da Terra • Inclinação do eixo de rotação da Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar a qualidade do ar atmosférico na sua comunidade (campo/cidade), coletando e comparando amostras de diferentes locais. • Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que podem alterar essa composição. • Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra. • Discutir as ações humanas responsáveis pela poluição do ar e o aumento artificial do efeito estufa (queima dos combustíveis fósseis, produção de carne, desmatamento, queimadas etc.). • Selecionar e avaliar a eficácia de estratégias para mitigação ou controle do aumento artificial do efeito estufa, como sequestro de carbono, energias “limpas”, substituição dos combustíveis fósseis, monitoramento de queimadas etc. • Levantar dados bibliográficos para identificar a composição e a localização da camada de ozônio na atmosfera. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atmosfera Terrestre • Composição do Ar: <ul style="list-style-type: none"> o Gás oxigênio; o Gás nitrogênio; o Gás carbônico; o Monóxido de Carbono; o Metano; o Gases nobres; o Vapor de água • Efeito estufa • Poluição do ar • Camada de Ozônio • Fenômenos geológicos naturais: <ul style="list-style-type: none"> o Vulcões; o Terremotos; o Tsunamis • Movimentação das placas tectônicas • Teoria da Deriva Continental

<ul style="list-style-type: none"> • Reproduzir e entender o experimento de Eratóstenes para o cálculo do raio da Terra. • Organizar cronologicamente e descrever os principais argumentos sobre o formato da Terra. • Selecionar evidências documentais e experimentais que demonstrem a esfericidade da Terra, como fotografias de satélites, eclipses etc. • Construir modelos que evidenciem a esfericidade da Terra. • Acompanhar as mudanças na posição da sombra de um gnômon em diferentes períodos do dia e do ano e inferir que os dados das observações evidenciam os movimentos relativos entre a Terra e o Sol. • Inferir que as mudanças na posição da sombra de um gnômon é consequência da conjunção dos movimentos de rotação, translação e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol. • Simular, através de modelos ou dramatizações, os movimentos de rotação e translação da Terra considerando sua inclinação em relação ao plano de sua órbita. 		<ul style="list-style-type: none"> • Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra. • Identificar os fatores naturais e artificiais que aumentam ou diminuem a camada de ozônio na atmosfera. • Discutir propostas individuais e coletivas para a preservação da camada de ozônio. • Apurar se, na comunidade local, já foram sentidos tremores de terra, buscando justificativas para as ocorrências relatadas. • Compreender as causas de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis. • Justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. • Discutir a eficiência de ações para amenizar os efeitos de vulcões, terremotos e tsunamis nas populações humanas. • Levantar informações para argumentar sobre a Pangeia. • Reconhecer e justificar a movimentação das placas tectônicas da Terra. • Discutir a Teoria da Deriva Continental. • Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na Teoria da Deriva Continental. • Construir modelos representacionais que permitam compreender a Teoria 	
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades. • Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis. • Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis. • Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc. • Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento. • Montar circuitos que possibilitem simular uma instalação elétrica residencial. • Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem em aparelhos elétricos residenciais como chuveiro, ferro, TV e liquidificador. • Classificar os equipamentos elétricos de uso cotidiano de acordo com as transformações de energia que ocorrem em seu funcionamento (da energia elétrica para térmica, luminosa, sonora, mecânica etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Fontes e tipos de energia • Energia renovável e não renovável • Componentes do circuito elétrico • Tipos de circuitos elétricos • Transformações da energia elétrica em outros tipos de energia • Consumo de energia elétrica • Eficiência energética de aparelhos • Consumo responsável da energia elétrica. • Usinas de geração de energia elétrica • Impactos socioambientais da produção de energia elétrica • Transmissão e uso responsável da energia elétrica 	<ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de materiais podem ter impactos significativos. • Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesses processos. • Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria. • Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis. • Identificar nas situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas. • Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas. • Discutir a formação de novas substâncias a partir da quebra e formação de ligações entre os elementos químicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura da matéria • Modelo de constituição da matéria <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos quantitativos das transformações químicas • Ligações químicas • Elementos químicos • Modelos de estrutura da matéria • Composição da luz branca • Cores primárias de luz • Luz e cor de objetos • Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som • Radiações eletromagnéticas

<ul style="list-style-type: none"> • Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional. • Identificar as potências de diversos aparelhos elétricos residenciais. • Relacionar a potência do aparelho ao consumo de energia. • Estimar o tempo médio de uso mensal de aparelhos elétricos. • Calcular o consumo de energia elétrica relacionando potência e tempo médio de uso para cada eletrodoméstico. • Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e no valor da conta de energia elétrica. • Avaliar as informações existentes nas etiquetas de indicação de eficiência energética dos aparelhos residenciais. • Reconhecer os equipamentos que apresentam mais eficiência energética e menor consumo de energia. • Propor ações coletivas sustentáveis que considerem o uso de aparelhos mais eficientes e promovam mudanças de hábitos de consumo responsável da energia elétrica. • Discutir como a energia elétrica chega e é usada na escola, residência e cidade. • Compreender os princípios básicos de funcionamento das usinas de geração de energia elétrica—hidroelétrica, termoeletrica, nuclear, eólica e solar —, discutindo suas semelhanças e diferenças. • Discutir e avaliar as vantagens e desvantagens das usinas de energia considerando custos e impactos socioambientais de geração e transmissão. 		<ul style="list-style-type: none"> • Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico. • Reconhecer que modelos são descrições aproximadas da realidade, com limitações e aplicações em situações específicas. • Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos. • Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples. • Discutir se as cores dos ambientes influenciam na temperatura, na claridade, no bem estar, na percepção e no ofuscamento de objetos. • Planejar e executar experimentos que evidenciem a composição da luz branca. • Construir aparatos que evidenciem que a luz branca é formada pela união das luzes primárias azul, vermelha e verde. • Provar experimentalmente que a cor de um objeto está relacionada à cor da luz que o ilumina. • Apontar e justificar as cores de pigmentos e as cores de luz que são mais adequadas para ambientes específicos como hospitais, escolas, órgãos públicos, comércios etc. • Debater a revolução nos sistemas de comunicação com base na evolução histórica dos mecanismos de transmissão e recepção de imagem e som. 	
---	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none">• Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via Internet, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de Internet etc. nos processos de transmissão de imagem e som.• Argumentar sobre as transformações sociais e culturais proporcionadas pelo acesso a novas mídias sociais baseadas na transmissão via Internet de imagem e som.• Explorar as implicações do uso das radiações eletromagnéticas em controle-remoto, telefone celular, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.• Reconhecer as fontes das diferentes radiações eletromagnéticas.• Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências e comprimentos de onda.• Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo. • Identificar adaptações reprodutivas das plantas, associando-as à seleção natural. • Discorrer sobre a interação dos fatores ambientais e da competição intra e interespecies no desenvolvimento de estratégias e estruturas reprodutivas nas plantas. • Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais. • Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural. • Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies em termos de estruturas e estratégias reprodutivas. • Destacar a atuação da seleção natural na modificação das espécies ao longo do tempo, dando ênfase às estratégias e estruturas reprodutivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas reprodutivas das plantas • Polinizadores • Estratégias de reprodução das plantas • Reprodução das plantas e seleção natural • Estratégias de reprodução dos animais • Comportamento sexual dos animais • Períodos reprodutivos dos animais • Competição intra-espécie e reprodução • Seleção natural e reprodução dos animais • Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo • Puberdade • Hormônios do sistema reprodutor • Maturação do sistema reprodutor e puberdade • Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais • Métodos contraceptivos • Cuidados com o corpo: relações sexuais • Gravidez na adolescência • Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética. • Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família. • Compreender que o patrimônio genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores. • Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana. • Compreender a atuação dos genes na constituição físicas dos organismos. • Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos. • Destacar a diferença entre genótipo e fenótipo. • Resolver situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias. • Explorar modelos que representem o processo de transmissão de informação genética entre gerações. • Conhecer a história do pensamento evolucionista; 	<ul style="list-style-type: none"> • Hereditariedade • Transmissão de informação genética; • Relação entre ascendência e descendência • Reprodução e transmissão da informação genética • Informação genética e características físicas • História da genética • Noções básicas da genética mendeliana • Experimentos de Mendel • Genes e traços hereditários • Alelos dominantes e alelos recessivos • História do pensamento evolucionista; • Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck • Seleção natural e evolução das espécies • Diversidade biológica • Variação genética • Mutações aleatórias • Ancestral comum • Seleção natural, ambiente e adaptação • Surgimento de novas espécies • Unidades de Conservação • Tipos de Unidades de Conservação

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade. • Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano. • Destacar a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas sexuais e amadurecimento reprodutivo. • Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade com a atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso. • Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia. • Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros. • Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre os indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos. • Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. • Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível. • Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos. • Identificar os agentes causadores das ISTs. • Discorrer sobre prevenção de ISTs. • Comparar os métodos de prevenção de ISTs, indicando aqueles mais eficazes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estatuto da criança e do adolescente: o Artigos 3o, 4o, 8o, 13, 15, 16, 17 e 18. • IST: sintomas, agentes causadores, modos de transmissão e prevenção • Agentes de saúde, orientação médica e conhecimento no combate e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Destacar o ineditismo das ideias de Lamarck e Darwin considerando o contexto histórico. • Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento evolucionista. • Comparar as diferenças e semelhanças entre as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin. • Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica observada. • Ilustrar a atuação da seleção natural em populações animais. • Associar a transmissão de características genéticas ao surgimento de variações em uma determinada espécie. • Associar o surgimento de novas espécies a partir de espécies pré-existentes. • Associar a evolução das espécies à descendência com modificações. • Destacar a influência do ambiente e da competição na seleção de características genéticas das espécies. • Compreender a ideia de ancestral comum, considerando as modificações das espécies ao longo do tempo. • Conhecer o que são Unidades de Conservação. • Conhecer os principais tipos de Unidades de Conservação. • Destacar e justificar as diferenças entre os tipos de Unidades de Conservação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos e importância das Unidades de Conservação • Meio ambiente e sustentabilidade • Mitigação de problemas e riscos ambientais • Atores e fatores envolvidos em desequilíbrios ambientais • Consumo consciente • Poder público, sociedade civil e meio ambiente
--	--	---	---

<ul style="list-style-type: none">• Representar situações nas quais há ênfase na importância da orientação médica e da educação na prevenção e combate às ISTs.		<ul style="list-style-type: none">• Compreender que as Unidades de Conservação são estabelecidas com os objetivos de preservar e/ou conservar determinadas regiões, e estipulam legalmente as atividades que poderão ser realizadas em suas áreas para garantir a preservação e conservação da biodiversidade e do patrimônio e recursos naturais.• Pesquisar estratégias e ações bem-sucedidas na solução de problemas e riscos ambientais.• Identificar problemas ambientais que afetam a sociedade local, como a escola ou a comunidade do entorno, e examinar suas causas, apontando os atores que podem colaborar com o enfrentamento dos problemas.• Elencar iniciativas individuais e coletivas para minimizar os problemas ambientais identificados no contexto local.• Destacar o papel do poder público e da sociedade civil na solução de problemas ambientais.	
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar observações da Lua a olho nu ou utilizando equipamentos como lunetas e binóculos e registrar os horários de surgimento e o seu formato aparente. • Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua. • Construir modelos e dramatizações que simulem e justifiquem a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses. • Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive. • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das orbitas, inclinação do plano de orbita, inclinação do eixo de rotação. • Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita. • Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fases da Lua e eclipses • Características do movimento de rotação e translação da Terra • Estações do ano • Climas regionais • Correntes oceânicas • Correntes atmosféricas • Previsão do tempo • Variáveis envolvidas na previsão do tempo: <ul style="list-style-type: none"> o Temperatura; o Pressão; o Umidade • Alterações climáticas • Equilíbrio ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> • Compilar as diferentes leituras do céu realizadas pelas culturas urbanas, indígenas, quilombolas, campesinas etc., e investigar como estavam associadas as suas atividades de caça, agrícolas, de construção, de migração, de sazonalidades, de orientação espacial e temporal etc. • Descrever a composição, formato e a estrutura dos componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos). • Reconhecer que a Via Láctea é formada por um conjunto de corpos celestes. • Localizar o Sistema Solar na nossa galáxia. • Reconhecer que o universo é formado por bilhões de galáxia com diferentes tamanhos e formatos. • Reconhecer que nossa galáxia é apenas uma dentre bilhões. • Discutir e descrever as concepções das diferentes culturas, incluindo os indígenas, os maias e quilombolas, sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo • O Sistema Solar e a Via Láctea • A Via Láctea e o Universo • Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais • Sobrevivência da vida humana fora da Terra • Ciclo de vida de uma estrela • Efeitos da evolução estelar do Sol sobre o nosso planeta

<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar modelos tridimensionais para representar a ocorrência das estações do ano. • Monitorar o clima local utilizando equipamentos como termômetros, hidrômetros, pluviômetros, barômetros etc. • Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra. • Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica. • Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar. • Simular situações e ambientes nos quais essas variáveis possam ser medidas. • Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. • Apontar ações humanas que podem provocar mudanças climáticas. • Discutir soluções para restabelecer o equilíbrio ambiental das regiões que sofreram alterações climáticas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Examinar as principais missões tripuladas ao espaço, apontando os desafios tecnológicos e fisiológicos. • Discutir as condições necessárias e limitações da vida humana fora da Terra. • Selecionar argumentos e discutir sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, tomando como base as experiências e desafios vivenciados nas estações espaciais e considerando as alterações fisiológicas do corpo em razão das condições que são oferecidas pelo planeta Terra como atmosfera, magnetosfera, campo gravitacional, geosfera, hidrosfera etc. • Argumentar sobre a necessidade e viabilidade da sobrevivência humana fora do Planeta Terra considerando as características dos planetas, as distâncias e os tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. • Conhecer os diferentes ciclos evolutivos estelares. • Relacionar o ciclo evolutivo (nascimento, vida e morte) de uma estrela as suas dimensões. • Analisar o ciclo evolutivo do Sol e os efeitos desse processo no nosso planeta. 	
---	--	---	--

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência. Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação. Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura. Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia. Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens. Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e finalidades Relação Ser Humano/ Natureza/ Sociedade O trabalho e a transformação do espaço geográfico Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; orientação: pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, coordenadas geográficas e fusos horários; projeções cartográficas; geotecnologia Movimentos da Terra e efeitos : fuso horário, zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios) Atmosfera, Litosfera, Hidrosfera, Biosfera do planeta. Biomas e Biodiversidade Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização; recursos naturais no Brasil e no mundo e dinâmica climática; desafios do desenvolvimento e da preservação ambiental Urbanização e setores da economia; problemas urbanos; direito à cidade: moradia, mobilidade e emprego, uso e ocupação do solo urbano 	<ul style="list-style-type: none"> Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações. Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras. Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira comparando com outros países. Analisar a organização do espaço brasileiro, fatores que influenciam, aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais. Problematizar o modo de produção, a circulação e o consumo de mercadorias com as desigualdades sociais e os impactos ambientais. Discutir a incorporação do processo de industrialização na agricultura brasileira e suas consequências sociais e ambientais . Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da análise da formação territorial do Brasil e das lutas por direitos sociais. Investigar ações e práticas ecológicas de conservação e preservação do patrimônio ambiental, conhecendo Unidades de Conservação no DF e 	<ul style="list-style-type: none"> Cartografia: continentes, oceanos e mares; localização do Brasil no mundo; fronteiras; comparação territorial do Brasil com outros países; formação sócio-histórico-cultural do território brasileiro e sua relação com a dinâmica econômica (ciclos produtivos) Mapas temáticos, gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas. Setores da economia e desenvolvimento socioeconômico no território brasileiro Mapas temáticos. Gráficos. Dados do IBGE e outras fontes de dados oficiais. População brasileira: características gerais e regionais Fatores de crescimento e distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-racial e cultural (indígena, africana, europeia e asiática); migração da população: interna e externa e o êxodo rural Divisão Regional: IBGE e geoeconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil. Características socioeconômico-culturais das regiões brasileiras Os processos de industrialização e urbanização na transformação, produção e organização do território brasileiro. Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais. Período mercantilista e capitalista. Urbanização e seus efeitos,

		<p>comparando-as com as Unidades de Conservação em outras Regiões do Brasil.</p>	<p>observando os seguintes aspectos: emprego/desemprego, trabalho infantil, direitos e deveres de crianças e adolescentes, moradia, transportes, educação, segurança, saúde</p> <ul style="list-style-type: none">• Mecanização, automação, concentração de terras. Expansão da fronteira agrícola. Desenvolvimento do agronegócio na região Centro-Oeste brasileira - implicações econômicas, sociais, ambientais e culturais. Degradação dos Biomas - Cerrado e Pantanal• Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Brasil• Conflitos socioambientais no campo e na cidade. Movimentos Sociais do campo e da cidade; povos indígenas; Quilombolas; Ribeirinhos; povos da floresta• Unidades de Conservação no DF e em outras Regiões do Brasil. Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC.
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
7º ANO		8º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano e africano. • Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica. • Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América e da África. • Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano. • Analisar a formação territorial da América Latina. • Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano. • Pesquisar sujeitos históricos da cultura americana e africana. • Conceituar Estado, Nação, Território, Governo e País para compreensão da geopolítica dos continentes americano e africano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente. Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários. Diferentes processos de ocupação no continente africano, considerando os povos originários • Mapas, anamorfozes geográficas, plantas e gráficos • Regionalização da América (América Anglo saxônica e América Latina) ; Regionalização do continente africano (divisão política e étnica) • Características do espaço natural. Dependência política e cultural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dos EUA e Canadá. Diversidades e contrastes. Urbanização, desenvolvimento técnico e científico e impactos no trabalho e na economia dos espaços urbanos. Formação socioespacial e cultural, conflitos e lutas sociais na América Latina • Localização, regionalização e características do espaço natural; Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos; Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais dos continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártica. • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, representar e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos. • Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado. • Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de globalização. • Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu. • Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático. • Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Oceania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continentes, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação. Transformações territoriais, fronteiras e Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania • Gráficos, imagens de satélite, anamorfozes e mapas com informações sobre diversidade, desigualdades sociais e geopolíticas do espaço mundial • As revoluções técnico-científicas, cadeias industriais, fontes de energia e consequências do uso dos recursos naturais • Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre as nações e os povos e influência de culturas hegemônicas e seus impactos • Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos vida das populações. Identidades e interculturalidades regionais: Europa, Ásia e Oceania • Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa • Localização, regionalização e características do espaço natural.

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios na América, suas causas e consequências. • Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos. • Analisar a relação histórica de dependência na formação, social, econômica, política e cultural da América e da África na construção do mundo globalizado. 	<p>étnica e social; Segregação racial na África do Sul – Apartheid; Diáspora e cultura africana - influências no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conflitos territoriais, étnicos, políticos e religiosos • Diversidade e fluxos populacionais. Desemprego estrutural e conjuntural. Refugiados (decorrentes de guerra, perseguição política, raça, religião, condições sanitárias, epidemias etc.). Políticas públicas e direitos humanos • Dinâmicas rurais e urbanas da América: conflitos, lutas sociais e relação de interdependência na cidade e no campo • Colonização da América e África; Análise de sistemas político-econômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do norte e do sul (centrais e periféricos); Blocos econômicos da América. Relações de mercados mundiais e circulação de mercadorias: globalização da economia e potencial produtivo dos países - BRICS e América 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar aspectos físicos, ambientais do continente Antártico e o Tratado da Antártida. 	<p>Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão. Diversidade cultural, conflitos étnicos, políticos e religiosos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cartografia: localização e regionalização. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia • Cartografia: localização geográfica. A participação brasileira na Antártida. Questões ambientais e pesquisas científicas no continente. Tratado da Antártida: conflitos de interesses globais
--	--	--	--

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
História: tempo, espaço e formas de registros		O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania. • Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). • Conhecer a problemática etnocêntrica sobre os marcos de historicidade que definem a periodização da História a partir da escrita. • Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. • Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade. • Descrever as teorias acerca da chegada dos seres humanos à América. • Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano. • Compreender as diferentes tradições indígenas que compunham o Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Etapas do ofício do historiador. Fontes Históricas. Diversas formas de transmissão de conhecimento como a tradição oral. Discussões acerca da construção das identidades, da compreensão da alteridade, da formação da cidadania. Preservação do patrimônio cultural material e imaterial da humanidade • A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias e da construção dos marcos históricos • A África como o berço da humanidade. Os primeiros processos migratórios • Teorias que explicam a chegada dos seres humanos aos outros continentes • Desenvolvimento humano no Paleolítico. A revolução neolítica • A “pré-história” brasileira: primeiros habitantes, paleoíndios e as tradições 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de ruptura e permanência, com base em uma concepção europeia. • Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. • Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. • Reconhecer a diversidade de sociedades indígenas existentes no período anterior à chegada dos europeus. 	<ul style="list-style-type: none"> • A construção do conceito de modernidade • As dinâmicas comerciais africanas e asiáticas entre si e com o Ocidente antes da expansão marítima europeia • A ideia de “Novo Mundo” ante o mundo medieval no contexto da transição feudo capitalista: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno • As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias, destacando Gana, Mali e Songai, Reinos Achanti, Abomé e Congo. Civilização Iorubá • Saberes dos povos africanos e pré-colombianos (incas, maias e astecas, sociedades indígenas brasileiras) expressos na cultura material e imaterial
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades		Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	

<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas. • Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades antigas. • Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e orientais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento das primeiras civilizações na África (Egito) e no Oriente Médio (Mesopotâmia) • Outras sociedades da África: Núbia, Axum e Nok • Outras sociedades do Oriente: China, Fenícia, Pérsia, Palestina 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. • Compreender e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. • Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. • Entender e analisar as representações sociais e seus conceitos implícitos ao contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa como descobrimento/ achamento, encontro/ contato ou invasão/ conquista. • Conhecer e analisar os contatos entre europeus, ameríndios e africanos, desconstruindo visões estereotipadas construídas nesse processo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo • Renascimentos artísticos e culturais • Reformas religiosas: a cristandade fragmentada • Descobertas científicas e expansão marítima • O encontro e confronto entre europeus, africanos e ameríndios • Discussões acerca de conceitos fundamentais que explicaram a relação entre africanos, europeus e ameríndios
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Estruturas da organização política e social		A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	
<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. • Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial. • Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. 	<ul style="list-style-type: none"> • As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e expansão das culturas grega e romana em uma perspectiva de imperialismo • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política. • Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. • Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação dos Estados Modernos Europeus (Conceitos de Estado, Nação e Território) e do Absolutismo • A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e resistência • A construção da sociedade patriarcal e escravista durante o período colonial

<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas. • Compreender as heranças políticas dos povos da antiguidade; os processos de inclusão e exclusão, com olhar atencioso às relações de gênero; as diversas relações de trabalho e de utilização de mão de obra. 		<p>populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. • Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos enfatizando a exploração natural e devastação da Mata Atlântica. • Compreender os papéis sociais dentro dos diversos grupos integrantes da sociedade. • Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América. • Comparar regimes de administração colonial espanhol, inglês e português. 	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Desagregação do mundo clássico e a formação da Europa feudal		Estruturas comerciais e mercantis da modernidade	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a síntese das sociedades romanas e germânicas na desagregação do mundo clássico. • Conhecer a formação dos reinos bárbaros e o papel dos Carolíngios na defesa da cristandade. • Saber como se deu o processo de estruturação do feudalismo • Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão dos povos germânicos • A passagem do mundo antigo para o mundo medieval • Reino Franco e Império Carolíngio • Construção e características das relações feudais • O desenvolvimento das relações de poder e exploração do trabalho no mundo antigo e medieval • A construção dos papéis sociais de homens e mulheres no mundo antigo e mundo medieval • O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. • Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. • Discutir o conceito de escravidão na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior. 	<ul style="list-style-type: none"> • As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental • Organizações políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades africanas • As formas de organização políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades ameríndias • A escravidão moderna e o tráfico de escravizados • Economia Colonial: da exploração do pau-brasil ao início da mineração • As mudanças na sociedade colonial durante a mineração

<ul style="list-style-type: none"> • Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. • Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval. • Entender a organização econômica, política e social do feudalismo. • Compreender a expansão do comércio e das cidades e sua relação com a transição feudo-capitalista. • Entender a sociedade, as relações políticas e culturais e a expansão de bizantinos e árabes entre os séculos V e XV. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revigoração do comércio e dos ambientes citadinos, Crise do século XIV e a transição feudo-capitalista • Império Bizantino e suas relações com o Ocidente e o Oriente • Criação e desenvolvimento do Império Árabe/islâmico 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados. • Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação dos quilombos rurais e urbanos e a capoeira. • Discutir as razões para a passagem do mercantilismo para o capitalismo industrial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução de tecnologias africanas na agricultura e mineração • Influências africanas no Brasil • As diversas formas de resistência da população negra como a capoeira, quilombos rurais e urbanos, fugas, etc. • A emergência do capitalismo
--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA** - 3º CICLO – 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa. • Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. • Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. • Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. • Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas. 	<ul style="list-style-type: none"> • As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo • A questão do iluminismo e suas implicações • Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas • Revolução Francesa e seus desdobramentos • Revoluções liberais de 1830 • Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana <p>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. • Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. • Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. • Compreender o sistema oligárquico brasileiro da primeira república, efetivado por práticas clientelistas e identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade. • Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições. • Relacionar a industrialização com a formação do movimento operário brasileiro no início do século XX identificando as ideologias presentes, especialmente o anarquismo e pautas operárias. • Analisar a emergência de movimentos sociais urbanos e rurais, traçando paralelo com movimentos populares da atualidade. • Identificar as condições políticas que viabilizaram a vitória do movimento de 1930. <ul style="list-style-type: none"> • Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo • A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos • A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição • Os movimentos sociais e a imprensa negra: a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações • Primeira República e suas características: contestações e dinâmicas da vida política e cultural no Brasil entre 1900 e 1930 • A institucionalização do regime oligárquico: coronelismo, política dos governadores, política do café com leite. • Movimentos de resistência no campo e na cidade: Revoltas Canudos, Contestado, Cangaço, Chibata, Vacina e Movimento Operário • O período varguista e suas contradições • O trabalhismo e seu protagonismo político • A participação feminina na luta por direitos • A questão indígena durante a República (até 1964) • A questão indígena e afrodescendente durante a República (até 1964)

		<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil. • Reconhecer o papel das mulheres na luta por direitos, em especial os trabalhistas e o direito ao voto na primeira metade do século XX. • Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes. 	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Os processos de independência nas Américas		Totalitarismos e conflitos mundiais	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. • Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e seu desdobramento. • Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. • Reconhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. • Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo. • Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas. • Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte 	<ul style="list-style-type: none"> • Independência dos Estados Unidos da América • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haitiano • Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos • Independências na América espanhola • O processo de independência do Brasil • A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as dinâmicas do capitalismo às suas crises, aos grandes conflitos mundiais e aos conflitos vivenciados na Europa. • Compreender as bases do Oriente Médio com a desintegração do Império Otomano e o surgimento da questão da Palestina. • Compreender as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. • Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global. • Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos Estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). • Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós- 	<ul style="list-style-type: none"> • O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial • A questão da Palestina • A Revolução Russa • A crise capitalista de 1929 e suas consequências mundiais • A emergência do fascismo e do nazismo • A Segunda Guerra Mundial • Judeus e outras vítimas do holocausto como ciganos, deficientes físicos, homossexuais e minorias religiosas • As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos • A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos

<p>portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnico-raciais nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. • Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. 		<p>guerra e os propósitos dessa organização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. 	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
O Brasil Independente no século XIX		Modernização, ditadura militar e redemocratização: o Brasil após 1946	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado. • Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. • Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado. • Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. • Reconhecer as questões internas e de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. • Analisar os atores do processo de abolição da escravatura, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros 	<ul style="list-style-type: none"> • Brasil: Primeiro Reinado • O Período Regencial e as contestações ao poder central • O Brasil do Segundo Reinado: política e economia • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai • O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial • A Lei de Terras e seus desdobramentos para a limitação da cidadania na política do Segundo Reinado • Políticas de extermínio do indígena durante o Império • Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão • Legados da escravidão e importância das ações afirmativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. • Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. • Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. • Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura militar. • Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de 	<ul style="list-style-type: none"> • A estrutura democrática brasileira entre 1946 e 1964. Industrialização e processo de urbanização • Discussões acerca da construção de Brasília e das regiões administrativas do Distrito Federal • A ditadura militar e os processos de resistência • As questões indígena e negra na ditadura militar • O processo de redemocratização: a Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) • A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais • Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira

<p>escravizados e libertos, em detrimento ao projeto gradual de abolição planejado pelas elites com as leis abolicionistas da segunda metade do século XIX.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a intelectualidade e o ativismo negro na direção do processo abolicionista, valorizando personalidades como: Luís Gama, André Rebouças, Adelina, Dragão do Mar, Maria Firmina dos Reis, bem como movimentos como Caifazes, clubes, associações e jornais dirigidos por abolicionistas negros. • Analisar imagens da escravidão produzidas pelos viajantes estrangeiros no século XIX com vistas a valorização de imagens não canônicas que retratem o cotidiano e a cultura negra. • Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito. • Analisar as condições e exclusões da cidadania na sociedade escravista brasileira, discutindo a tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. • Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX. 	<ul style="list-style-type: none"> • A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais. • Romantismo no Brasil. 	<p>contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. • Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. • Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. • Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres, entre outros). • Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. • Posicionar-se em relação às políticas afirmativas e de inclusão social. • Compreender o papel da representatividade social e política e avaliar o papel dos cidadãos brasileiros em sua construção. • Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização. • Reconhecer a posição do Brasil na economia mundial e avaliar os 	<ul style="list-style-type: none"> • A questão da violência contra populações marginalizadas • O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização
---	---	--	---

		benefícios e prejuízos resultantes dessa inserção.	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Configurações do mundo no século XIX		A história recente	
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever os movimentos revolucionários do século XIX na Europa com relação às suas motivações, reivindicações e Ideologia. • Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia. • Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica. • Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX. • Conhecer e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. • Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Primavera dos Povos, Socialismo e Anarquismo • Movimento operário e o protagonismo das mulheres • Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias • Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo • Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais • Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX • O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia • Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais • Os massacres e a desorganização social, econômica e produtiva gerada pelas ações imperialistas • As resistências africanas no contexto imperialista, com ênfase no caso etíope • As relações imperialistas na América Latina • A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. • Reconhecer ideário e imaginário social de luta contra a ordem bipolar pela liberdade. • Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. • Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos. • Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. • Reconhecer as perspectivas de emancipação, liberação e decolonização do poder, do ser e do saber no movimento pan-africano. • Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos 	<ul style="list-style-type: none"> • A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos • Contestações e revoluções na Guerra Fria • A Revolução Cubana • A Revolução Cultural Chinesa • Primavera de Praga • Maio de 1968 • Movimentos culturais no Brasil e no Mundo na década de 1960 • As experiências ditatoriais na América Latina • Os processos de independência na África e na Ásia • Pan-Arabismo, Pan-Africanismo, e o movimento Negro nos EUA, África e Brasil. • O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. • Políticas econômicas na América Latina. • Os conflitos do século XXI, a questão do terrorismo e o dilema dos refugiados. • Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade: movimento negro, feminista, LGBT, entre outros. • As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.

		<p>movimentos críticos às políticas globais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.• Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.• Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.• Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.• Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.	
--	--	---	--

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

12.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

Em 2018, o CEF 16 implantou a Organização Escolar em Ciclos, a qual está amparada legalmente pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394, de dezembro de 1996.

A proposta do 3º Ciclo para as Aprendizagens é de “aprimorar constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar, tendo como princípio basilar a garantia das aprendizagens para todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental” (SEDF, 2014).

Ofertamos à comunidade os blocos 1 e 2 do 3º ciclo.

12.2 Organização dos tempos e espaços

Esta organização apresenta uma disposição diferenciada para os espaços e tempos escolares com foco nas aprendizagens. Desse modo, processos como a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico devem ser prioritários na ação educativa. O trabalho pedagógico, dessa forma,

Fundamenta-se na concepção de currículo integrado e de educação integral e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos” (SEDF, 2014).

A organização dos componentes curriculares obrigatórios dos anos finais em áreas do conhecimento, da seguinte maneira:

- Língua Portuguesa (5 aulas por semana)
- Língua Estrangeira moderna - Inglês (2 aulas por semana)
- Arte (2 aulas por semana)
- Educação Física (1 aula por semana)
- Matemática (5 aulas por semana)
- Ciências da Natureza (4 aulas por semana)
- História (3 aulas por semana)
- Geografia (3 aulas por semana)
- Parte diversificada (3 aulas por semana)

12.3 Relação escola-comunidade

É primordial que a comunidade e a escola se encarem responsabilmente como parceiras de caminhada, pois ambas são responsáveis pelo que produzem, podendo reforçar ou contrariar a influência uma da outra.

Comunidade e escola precisam criar através da educação, uma força para superar as dificuldades, construindo uma identidade própria e coletiva, atuando em conjunto como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno do educando. É impossível colocar à parte escola, família e comunidade, pois, se o indivíduo é aluno, filho e cidadão ao mesmo tempo, a tarefa de ensinar não compete apenas à escola, porque o aluno aprende também através da família, dos amigos, das pessoas que ele considera significativas, dos meios de comunicação, do cotidiano.

Sendo assim, é necessário ter claro que a escola precisa contar com o envolvimento de todos. De acordo com a premissa de Gestão democrática defendida por nós, faz-se necessário a união ou parceria entre escola e comunidade para que haja a efetivação de forma real deste conceito. Ou seja, para que ele saia da teoria e passe para prática é preciso que aconteçam atividades práticas de ações conjuntas entre ambos para uma aproximação positiva.

A gestão para ser democrática e participativa tem que haver a participação de todos os envolvidos no processo educacional, do contrário ela não pode ser intitulada desta forma. A escola é uma das instituições que tem um grande poder de transformação da sociedade, através da educação, a família tem suas crianças e jovens que são formados por ela. Desta forma a instituição de ensino e a comunidade devem buscar parcerias em prol de uma qualidade melhor na educação para seus filhos, como também infraestrutura que garanta uma vida saudável e digna para todos.

Quando escola e comunidade trabalham juntos os resultados positivos são bem visíveis tanto na qualidade do ensino quanto na forma de relacionamento entre as pessoas que compõem estas duas instituições. Isto faz com que a participação da escola na comunidade e desta na escola, seja um fator relevante dentro do processo educacional.

12.4 Relação teoria e prática

Pensando na concepção de Ausubel, quando o aluno coloca significado no que aprende, ou seja, faz a relação da teoria com o mundo real, então, acontece a assimilação dos conteúdos. Uma concepção de metodologia que considere e respeite o fazer humano deve ter a característica da construção e transformação contínua, procurando permanente evolução.

A proposta de Paulo Freire também corrobora com esse pensamento, uma vez que parte do Estudo da Realidade (fala do educando) e a Organização dos Dados (fala do educador). Nesse processo surgem os Temas Geradores, extraídos da problematização da prática de vida dos educandos. Os conteúdos de ensino são resultados de uma metodologia dialógica. Cada pessoa, cada grupo envolvido na ação pedagógica dispõe em si próprio, ainda que de forma rudimentar, dos conteúdos necessários dos quais se parte. A transmissão de conteúdos estruturados fora do contexto social do educando é considerada "invasão cultural" ou "depósito de informações" porque não emerge do saber popular. Portanto, antes de qualquer coisa, é preciso conhecer o aluno. Conhecê-lo enquanto indivíduo inserido num contexto social de onde deverá sair o "conteúdo" a ser trabalhado.

Assim sendo, "não se admite uma prática metodológica com um programa previamente estruturado assim como qualquer tipo de exercícios mecânicos para verificação da aprendizagem, formas essas próprias da "educação bancária", onde o saber do professor é depositado no aluno, práticas essas domesticadoras. O relacionamento educador-educando nessa perspectiva se estabelece na horizontalidade onde juntos se posicionam como sujeitos do ato do conhecimento. Elimina-se, portanto, toda relação de autoridade uma vez que essa prática inviabiliza o trabalho de criticidade e conscientização.

Fazendo um recorte das ideias expressas pelo educador José Carlos Libâneo (1991), "podemos dizer que os métodos de ensino são as ações do professor pelas quais se organizam as atividades de ensino e dos alunos para atingir objetivos do trabalho docente em relação a um conteúdo específico". A escolha e a organização dos métodos de ensino pelos educadores devem considerar fundamentalmente a unidade ou a relação, objetivos/conteúdos/métodos de ensino. Na prática escolar são as reflexões metodológicas que, fundadas nas concepções de homem, mundo, sociedade e educação, num diálogo vivo, questionador, que dimensiona o conhecimento histórico das experiências sociais, contextualizam o ser como humano e a sociedade como espaço vivencial.

As Diretrizes Pedagógicas da SEEDF consideram que "a aula é espaço e tempo em que professores e estudantes se encontram e interagem de forma mais efetiva, construindo uma relação pedagógica mediada pelo conhecimento" (SEEDF, p. 57), por isso seu planejamento em espaço coletivo é fundamental para que as aprendizagens sejam alcançadas.

12.5 Metodologias de ensino

Sabendo que os métodos tradicionais já não são suficientes para oferecer uma aprendizagem significativa aos alunos, uma vez que a ampliação do acesso à informação transformou a forma de se pensar o papel do professor. O trabalho pedagógico do CEF 16 parte de uma concepção humanista de educação, tendo como base teórica e metodológica o Currículo em Movimento da SEEDF e a Base Nacional Comum Curricular.

A pedagogia Histórico-Crítica coloca os sujeitos como fundamentais na construção da história, considerando que são formados nas relações sociais e na sua interação com o meio. Nessa perspectiva, o estudo dos conhecimentos curriculares toma como ponto de partida a prática social dos estudantes como elemento para problematização diária na escola e na sala de aula, sustentando-se na mediação entre os sujeitos por meio da linguagem (SEEDF, 2014, p. 35).

Já a Psicologia Histórico-Cultural compreende a educação como “fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola” (SEEDF, 2014, p. 33). Assim, a aprendizagem acontece de forma coletiva, na relação com o outro, por meio da interação e resolução de problemas.

12.6 Organização da escolaridade

A organização da escolaridade, no Centro de Ensino fundamental 16 de Ceilândia, tem como base o Currículo em Movimento do Distrito Federal e a Base Nacional Comum Curricular, que objetiva oportunizar aprendizagens a partir da democratização dos saberes, considerando os temas transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos, e Sustentabilidade.

De modo interdisciplinar, a partir de desenvolvimento de projetos, e utilizando metodologias ativas de aprendizagem, busca-se promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo e da formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos; bem como oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.

A interdisciplinaridade é trabalhada a partir de projetos que relacionam o dia a dia da escola e da sociedade de acordo com as necessidades que nos são apresentadas. Pequenos projetos que se desenvolvem com perguntas que se ramificam para as áreas do conhecimento.

Um exemplo, como podemos notar no nosso apêndice, é o projeto “Vozes Femininas” que é trabalhado com estudantes do 6º e 7º anos - começa com a problematização do machismo e do estabelecimento de relações que sejam mais proveitosas e humanas entre todos que estamos envolvidos no processo educativo.

Além disso, são realizados projetos que compreendem o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

Os conteúdos e habilidades de cada componente curricular e os projetos específicos existentes na escola estão organizados e detalhados nos locais indicados no sumário deste projeto.

13 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

Dentro dos programas oferecidos pela Secretaria de Ensino do DF, esta unidade escolar adere ao SuperAção, que teve início no ano de 2023. Funciona com o oferecimento de atividades, em contraturno, uma vez por semana, de modo que o/a estudante possa elucidar dúvidas e se preparar de modo adequado para o avanço. Não há quantidade de estudantes suficientes para formarmos uma turma exclusiva com estudantes de um determinado ciclo/bloco.

13.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Programa	SuperAção
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental.
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

13.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

Título do Projeto	Vozes Femininas
Público-alvo	6º e 7º anos
Periodicidade	bimestral (com acompanhamento no decorrer do ano)
Justificativa: A organização do projeto dá-se a partir do <i>Currículo em Movimento</i> que nos diz que “é essencial a articulação das diferentes áreas do conhecimento, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade” (p. 10) ³ . Observou-se a necessidade de se trabalhar conceitos como respeito, amizade, empatia, reciprocidade, entre outros, relacionados à questão de gênero - que nem sempre é abordada nos anos iniciais e começam	

³ As páginas referidas nos projetos são do *Currículo em Movimento*.

a se evidenciar no processo de transição infância- puberdade - adolescência pelo qual boa parte vivencia neste momento (10 - 13 anos).	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conscientizar os alunos acerca do corpo feminino; ● Entender os limites do outro; ● Respeitar e aprender a exercer a empatia. ● Respeitar o corpo dos outros com seus limites e diferenças. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação de filme/ documentário; ● Atividade escrita e roda de conversa a respeito do filme/ documentário; ● Estudo de biografias de mulheres que se destacam nas diversas áreas de atuação; ● Apresentação das atividades desenvolvidas. 	
Avaliação	
No de correr da atividade, a partir de elementos formativos e auto avaliativos.	

Título do Projeto	Interclasse
Público-alvo	Todos os estudantes
Periodicidade	2º bimestre
Justificativa	
<p>A prática da atividade física deve estar interligada ao “respeito do corpo e do movimento como um veículo de expressão de sentimentos, como possibilidade de promoção, recuperação, programação e manutenção de uma vida de qualidade” (p. 16). Partindo deste pressuposto, buscamos com as atividades dos jogos interclasse viabilizar momentos de vivência social em que os/as estudantes podem ser protagonistas de diferentes modos - desde a organização à participação efetiva nas atividades propostas.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Integrar os estudantes; ● Desenvolver o espírito esportivo por meio da disputa sadia com seriedade, responsabilidade e amizade; ● Descobrir valores no cenário esportivo interno; ● Desenvolver valores culturais vividos em sociedade; 	

<ul style="list-style-type: none"> ● Promover os jogos cooperativos, visando o desenvolvimento das habilidades básicas, integrando os aspectos afetivos, cognitivos e motores.
Estratégias <ul style="list-style-type: none"> ● Organização das equipes. ● Inscrição nas atividades propostas. ● Efetiva participação nas atividades. ● Cooperação para o bom andamento das atividades.
Avaliação
No decorrer do processo.

Título do Projeto	Transição
Público-alvo	Alunos do 5º ano (que receberemos) e 9º ano
Periodicidade	3º ou 4º bimestre (uma vez ao ano)
<p>Justificativa: Em consonância com os documentos os quais embasam nossa prática pedagógica, como encontramos no nosso <i>Currículo em Movimento</i>, que devemos “compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil” (p. 9), buscamos levar os/as estudantes a vivenciarem experiências no novo ambiente que irá integrar no próximo ano letivo. Este projeto é feito em parceria entre escolas classes, as quais somos escola sequencial, e centro de ensino médio o qual enviamos os/as estudantes que finalizam o ensino fundamental.</p>	
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> ● Ambientar os estudantes à mudança de escola e de bloco de ensino, tanto os que serão recebidos quanto os que serão enviados para outra unidade escolar. 	
Estratégias: <ul style="list-style-type: none"> ● Atividades de ambientação e reconhecimento do novo ambiente que se fará parte. ● Participação de palestra com orientação/ equipe especializada. 	
Avaliação	
A partir de roda de conversa com os/as participantes.	

Título do Projeto	Livros que integram
Público-alvo	Todos os estudantes

Periodicidade	Durante todo ano letivo
Justificativa	
O projeto é uma parceria entre o grupo “Mulheres do Brasil”, embaixada da Itália e o Centro de Ensino Fundamental 16 e visa desenvolver o hábito de leitura além de integrar os conteúdos às escolhas dos livros indicados, correlacionando a literatura às outras ciências e saberes.	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar o hábito da leitura. ● Desenvolver habilidades de correlação de leituras didáticas e paradidáticas. ● Aprimorar a compreensão de texto. 	
Estratégias :	
<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura em sala de aula. ● Criação de ambiente favorável à leitura e discussão dos temas abordados. ● Correlação entre conteúdos estudados e a literatura. 	
Avaliação	
Atividades escritas e apresentações de acordo com os temas abordados.	

Título do Projeto	Mostra Cultural e Científica
Público-alvo	Todos os estudantes
Periodicidade	2º ou 3º bimestre
Justificativa:	
<p>A mostra cultural e científica é um evento que tem como objetivo apresentar trabalhos, projetos e experimentos desenvolvidos pelos alunos em diversas áreas do conhecimento. O trabalho é desenvolvido no decorrer do 2º ou 3º Bimestre e tem como objetivo estimular a pesquisa científica, bem como selecionar trabalhos para o Circuito de Ciências, um evento da SEEDF que tem a missão de promover e difundir a cultura científica, por isso, trabalha para estimular a iniciação científica, bem como o uso da tecnologia e inovação.</p> <p>Essa mostra é uma oportunidade para os estudantes apresentarem suas produções para a comunidade escolar, aproximando a família da escola, incentivando a criatividade, a curiosidade e o desenvolvimento de habilidades e competências nos alunos.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a cultura e o letramento científico dos educandos em todas as áreas do conhecimento. ● Estimular a curiosidade e a criatividade dos alunos em relação ao mundo ao seu redor. ● Desenvolver habilidades de pesquisa e produção de trabalhos nas diferentes áreas do conhecimento. 	

<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a cultura local e regional. • Promover a integração entre a escola e a comunidade.
Estratégias <ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades em sala de aula relacionadas aos temas escolhidos, com o objetivo de desenvolver habilidades de pesquisa e produção de trabalhos. • Orientação dos professores e equipe pedagógica para a produção dos trabalhos pelos alunos, em diferentes formatos, como cartazes, maquetes, experimentos científicos, exposições de arte, entre outros. • Organização dos trabalhos em stands para exposição durante a Mostra Cultural e Científica. • Apresentação de atividades culturais, como apresentações musicais, teatrais e de dança, relacionadas ao tema da Mostra Cultural e Científica.
Avaliação
<p>A equipe pedagógica é responsável por avaliar os trabalhos apresentados, além de haver um momento de autoavaliação entre estudantes e professores/as conselheiros das turmas.</p>

Título do Projeto	Projeto de Leitura da Biblioteca Escolar
Público-alvo	Todos os estudantes
Periodicidade	Decorrer do ano letivo
Justificativa:	
<p>A biblioteca escolar é um espaço fundamental para o desenvolvimento dos estudantes, pois proporciona a oportunidade de acesso à leitura e ao conhecimento. No entanto, esse ainda é um ambiente pouco utilizado por eles. Por isso, este projeto tem como objetivo promover e estimular a leitura, com empréstimo do acervo e promoção de projetos, junto aos professores, na biblioteca escolar, para que esse ambiente possa ser um espaço de aprendizagem e de desenvolvimento social e afetivo dos estudantes.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Promover e incentivar a leitura de textos literários e transformar a biblioteca em um ambiente vivo e ativo na promoção das aprendizagens. • Disponibilizar espaço de leitura confortável e aconchegante na biblioteca, com cadeiras, poltronas e mesas, para que os alunos possam ler e estudar com tranquilidade e conforto. • Realizar campanhas de incentivo à leitura, com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes pelos livros 	
Estratégias : Avaliações dos livros por meio de resenhas curtas: escritas, orais e imagens.	
Avaliação	
No decorrer do ano letivo, para que se possa reorganizar o acervo e repensar estratégia.	

Título do Projeto	Mês da Consciência Negra
Público-alvo	Todos os estudantes
Periodicidade	Mês de novembro (culminância)
Justificativa:	
Com vista ao estudo da cultura afro-brasileira e indígena, nos termos da lei Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, temos este mês dedicado às discussões que foram feitas no decorrer do ano letivo vigente. Sabemos da necessidade de trabalhar a temática em questão voltada para a realidade de periferia em que a escola se encontra, além de valorizar os saberes trazidos para escola pela comunidade que a cerca.	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar a cultura local que se apresenta a partir de manifestações culturais e artísticas. ● Evidenciar personalidades negras e indígenas que fazem parte da história e da contemporaneidade. ● Apresentar a estética negra a partir de vivências de sucesso. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> ● Exposição de fotos e apresentações artísticas. ● Apresentações orais sobre personalidades negras e indígenas de destaque. ● Apresentação de filmes e documentários e discussões a respeito dos mesmos. 	
Avaliação	
A partir dos trabalhos desenvolvidos será feita avaliação por parte dos docentes e autoavaliação dos/as estudantes.	

14 PROCESSO AVALIATIVO

14.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A escola é um ambiente de diversidade que busca promover a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os alunos, objetivando superar práticas discriminatórias para que os estudantes tenham suas especificidades atendidas, por isso a avaliação deve estar aliada a essa multiplicidade, para não acabar sendo um modelo discriminatório e excludente, uma vez que “a experiência de conviver com a diversidade, tão necessária para a vida, nunca será exercida num ambiente educacional segregado, onde a diversidade humana não esteja representada” (SARTORETTO, apud: MANTOAN, 2011, p. 78).

Neste ambiente de multiplicidade, os alunos precisam de liberdade para produzir, em um ensino que promova a experimentação, a descoberta e a coautoria do conhecimento, permitindo, portanto, a transformação da sociedade. É preciso compreender que o processo de construção do conhecimento deve contemplar as múltiplas formas de aprendizagem e em tempos diferentes.

Considerando a concepção defendida pela SEEDF de Educação Integral em que “o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença. (SEEDF, 2014, p. 10). Nessa visão de educação, há um rompimento com a lógica de poder punitivo que é comum nos processos avaliativos, que está aliada a nova forma de organização escolar em ciclos, amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, em seu artigo 24, e pelo Parecer nº 251/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).

Sendo assim, com a mudança da organização escolar em ciclos, há ampliação no tempo de aprendizagem e insere um acompanhamento contínuo das aprendizagens. Os anos finais do Ensino Fundamental serão divididos em dois Blocos, o primeiro com os grupos de 6º e 7º anos e o segundo com os grupos de 8º e 9º anos.

Dentro dessa nova organização, tem-se três níveis de avaliação, que estão organizados de forma articulada, são eles: avaliação para aprendizagem, avaliação institucional, e avaliação em larga escala.

Tratando da avaliação para aprendizagem, entende-se que o seu objetivo é de analisar o processo de aprendizagem, verificar se os objetivos propostos foram atendidos. Tem caráter formativo, ou seja, independe dos instrumentos utilizados pelo professor, pois a diferença está na sua intencionalidade, que busca perceber o que o estudante já apropriou e o que não apropriou para que possa existir uma intervenção, de forma que o estudante não prossiga com lacunas na sua aprendizagem. A avaliação deve ser vista como um instrumento a serviço da aprendizagem, pois no fim do processo vira apenas uma simples constatação.

Para isso, é fundamental que a primeira avaliação seja diagnóstica, para que seja possível identificar os conhecimentos dos alunos, assim, o professor poderá planejar suas ações de forma mais efetiva. Após análise e trabalho dos objetivos de aprendizagem, por meio de instrumentos diversificados, será realizada a avaliação dos objetos propostos, que será fundamental para planejar intervenções e promover prosseguimento do processo de aprendizagem. É importante compreender que “avaliar a aprendizagem do aluno é também avaliar a intervenção do professor, já que o ensino deve ser planejado e replanejado em função das aprendizagens conquistadas ou não” (WEISZ, 2002, p. 95).

Dentre as atividades avaliativas/ instrumentos avaliativos que poderão ser trabalhados nos anos finais do Ensino Fundamental, podem-se citar: provas discursivas, provas objetivas, atividades escritas, pesquisas, avaliações orais, seminários, portfólios, experimentações, discussões coletivas, trabalhos coletivos, dramatizações, observações, entrevistas, questionários, relatórios, entre outros. Vale ressaltar que a variedade de instrumentos utilizados possibilita o desenvolvimento de diferentes capacidades nos alunos, uma vez que “as formas de aprender diferem, que os tempos de aprendizagem também, e que não tem sentido sonhar com todos os alunos caminhando igualmente em seu processo de construção do conhecimento.” (WEISZ, 2002, p. 106).

Além do diagnóstico realizado pelo professor, de forma individual, haverá, no início de cada ano letivo, uma avaliação investigativa para coletar dados do nível de aprendizagem dos estudantes, com a finalidade de promover ações interventivas para alunos com dificuldades e/ou lacunas na aprendizagem.

Outro ponto fundamental no processo avaliativo é a auto avaliação, visto que o estudante poderá refletir sobre sua aprendizagem, entender o que é esperado dele, e assim poder compreender o que poderá ser feito para que seu desempenho seja aperfeiçoado.

Considerando que a avaliação formativa necessita de tempos e espaços maiores e mais flexíveis, os registros precisarão estar aliados a essa proposta, de forma que sirvam de diagnósticos para que sejam tomadas as decisões na vida escolar do estudante. De tal modo, as

datas para as avaliações e suas pontuações serão decididas por cada professor em seu respectivo componente curricular.

Atendendo ao sistema dos ciclos, que visa uma avaliação formativa, a mensuração da nota visa identificar, investigar e analisar o rendimento do educando, para saber se a aprendizagem foi realmente efetivada.

Sabendo que “o velho e conhecido boletim não é a única possibilidade, tão pouco suficiente para traduzir a trajetória da aprendizagem discente” se faz necessário “explorar outras formas de registros e comunicação dos resultados da avaliação” (FARIAS et al, 2009, p.124)

Com a concepção de avaliação formativa, a recuperação torna-se desnecessária, pois “a recuperação é uma estratégia da avaliação somativa que compreende que se não houve sucesso o estudante tem que ‘recuperar’. Ninguém recupera o que nunca possuiu, ou seja, nesse caso ele precisa de fato é aprender”. (SEEDF, 2018, p. 58).

Assim, o procedimento adotado será a utilização de avaliação diagnóstica e intervenções, para que os estudantes não progridem com lacunas na aprendizagem, de forma que esse processo seja feito durante todo o ano letivo, não fazendo sentido, portanto, a marcação de dias e horários específicos.

Para fins de registro, no diário que irão constar os relatos de procedimentos utilizados nas intervenções e nos reagrupamentos, não sendo necessário, portanto, esperar pelo final do bimestre.

14.2 Avaliação institucional:

A avaliação institucional, assumida coletivamente, tem como função informar para toda a comunidade escolar as tomadas de decisões de caráter político, financeiro, pedagógico e administrativo, autorregulação, emancipação, aprimoramento da capacidade educativa e do cumprimento das funções públicas com vistas ao aperfeiçoamento das ações da Instituição de Ensino como um todo. É um instrumento central organizador da coerência do conjunto das ações escolares e necessariamente deve articular-se com a proposta pedagógica da escola.

De tal modo, o Projeto Político Pedagógico é primordial para que haja compreensão de como acontece o processo de ensino-aprendizagem na escola. Por isso, a reflexão constante do trabalho exercido pela instituição é de suma importância para que haja uma autoanálise, identificando suas potencialidades e fragilidades, devendo ocorrer inclusão de todos os segmentos da escola, ou seja, família, estudantes, gestores, professores e demais profissionais da educação.

Assim, a avaliação institucional acontecerá nos conselhos de classe, nas coordenações pedagógicas, e por meio de questionários com indicadores de qualidade, aplicados a toda comunidade escolar. Desse modo, será possível analisar o desempenho dos estudantes, das aulas, bem como análise dos resultados de exames externos.

Vale apontar também que como estratégia a escola bimestralmente realiza uma avaliação diagnóstica, elaborada pelos coordenadores pedagógicos, para compreender o nível dos nossos alunos e assim traçar metas para sanar as falhas de aprendizagem de forma conjunta com os professores regentes.

No ano letivo de 2024, a participação da comunidade escolar na avaliação institucional se dará através de aplicação de formulários (semestrais) para colher opiniões e por reuniões de pais presenciais (bimestralmente), no pátio da escola, em que todos são convidados para apresentarem suas visões de escola, bem como quais são as sugestões para que se possa melhorar a relação escola-comunidade.

14.3 Avaliação em larga escala

As avaliações em larga escala têm como objetivo monitorar políticas públicas e colaborar com o direcionamento das práticas pedagógicas, criando indicadores educacionais. A SEEDF aplica anualmente a Avaliação Diagnóstica, que objetiva verificar o desempenho de todos os estudantes nas escolas da rede pública nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática em habilidades que são consideradas essenciais para continuidade dos estudos.

Já em nível nacional, o SAEB avalia o desempenho das habilidades em Língua Portuguesa e Matemática, com foco em leitura e resolução de problemas. Essa avaliação é aplicada aos alunos dos 6º anos e acontece de forma bianual.

O CEF 16 entende a importância desses exames externos e busca sempre incentivar a participação dos alunos.

14.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Um momento em que é oportunizada a avaliação formativa é quando participamos dos projetos interdisciplinares em que o protagonismo estudantil se apresenta de modo mais evidente. Salientamos que este é um momento privilegiado para que a mediação das aprendizagens, a partir de:

- Visita avaliativa dos trabalhos de outros estudantes;
- Auto-organização das atividades a serem desenvolvidas;
- Auto avaliação e avaliação de seus pares;
- Reconhecimento das variadas formas de aprender;
- Valorização das diversas formas de demonstrar o que se aprendeu.

14.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é o órgão colegiado que integra a gestão democrática, e tem por objetivo acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, havendo um conselho de classe para cada turma existente a cada bimestre.

Acompanhando a lógica da avaliação formativa, o conselho de classe será conduzido com a finalidade de propor ações para que a aprendizagem aconteça de forma efetiva, solucionando os problemas apresentados. Envolvendo todos os profissionais da escola, os próprios estudantes, os pais ou responsáveis, de forma que seja possível refletir sobre os projetos de intervenção, colaborando para garantir as aprendizagens de todos.

Ademais, mensalmente, será realizado um pré-conselho para avaliar o desempenho das turmas e dos alunos que necessitam de intervenções e, dessa forma, planejar de forma mais efetiva as ações, principalmente para elaboração dos reagrupamentos.

15 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

15.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação das equipes de SEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

O SEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEBnº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.

15.2 Orientação Educacional (OE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

15.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

As pessoas com necessidades educacionais especiais têm assegurado pela Constituição Federal de 1988, o direito à educação (escolarização) realizada em classes comuns e ao atendimento educacional especializado complementar ou suplementar à escolarização, que deve ser realizado preferencialmente em salas de recursos na escola onde estejam matriculados, em outra escola, ou em centros de atendimento educacional especializado. Esse direito também está assegurado na LDBEN – Lei nº 9.394/96, no parecer do CNE/CEB nº 17/01, na Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, na lei nº 10.436/02 e no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

O Atendimento Educacional Especializado é uma forma de garantir que sejam reconhecidas e atendidas as particularidades de cada aluno com deficiência e tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação do estudante com necessidades educacionais. Sob esta perspectiva é de suma importância que a Sala de Recursos deve existir nas escolas, e mais do que isso, ser um espaço atuante e “vivo”, onde o ANEE possa desenvolver suas diferentes potencialidades tendo suas habilidades exploradas.

15.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

Nesta unidade de ensino contamos com os serviços dos monitores (dois) e de educadores sociais voluntários que apoiam as atividades desenvolvidas, principalmente, pela Sala de Recursos.

15.5 Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar constitui-se em um espaço de aprendizagem e de orientação à pesquisa para toda a comunidade escolar. Considerando as normas elencadas no Regimento Escolar, os objetivos/ações deste espaço são:

- Orientar atividades de leitura e pesquisa;
- Assegurar organização do ambiente;
- Propor aquisição de acervo atualizado e outros materiais;

- Divulgar, permanentemente, no âmbito da unidade escolar e em outros espaços pedagógicos, o acervo bibliográfico e os serviços existentes;
- Conferir, anualmente, o inventário do acervo;
- Zelar pelo controle e recebimento das remessas de correspondências, materiais e acervo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD expedidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE;
- Promover ações eficazes para garantir a conservação e devolução dos livros didáticos reutilizáveis pelos estudantes;
- Realizar o controle contínuo da entrega e devolução dos livros reutilizáveis;
- Comunicar a SEEDF sobre as obras excedentes e auxiliar no processo de remanejamento para outras unidades e ou reserva técnica, registrando os dados correspondentes em sistema específico.

Ressalta-se que a Biblioteca do CEF 16 possui um projeto de leitura que está explicitado no tópico de Projetos Específicos.

15.6 Conselho escolar

O Conselho é constituído por representantes de pais, estudantes, professores, profissionais da educação, membros da comunidade local e o Diretor da escola, que é membro nato. Cada escola estabelece as regras, de forma transparente e democrática, para a eleição dos membros do conselho. Eles têm funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras, que visam garantir a gestão democrática e a qualidade da educação nas escolas públicas.

Cada Conselho Escolar tem suas ações respaldadas através do seu próprio Estatuto, que normatiza a quantidade de membros, formas de convocação para as reuniões ordinárias e extraordinárias, como é realizado o processo de renovação dos conselheiros, dentre outros assuntos que competem a essa instância.

Neste sentido, cabe aos conselhos escolares:

- Deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola;
- Participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico;
- Analisar e aprovar o Calendário Escolar no início de cada ano letivo;
- Analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões;
- Acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola e;

- Mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação.

Para que o Conselho Escolar possa cumprir com suas funções na escola, é necessário que possua os seguintes documentos atualizados:

- Estatuto do Conselho Escolar analisado e aprovado pelo Núcleo Regional de Educação;

- Ata da Eleição de cada segmento que compõe o Conselho Escolar – titular e suplente;

- Ata de Posse dos membros de cada segmento.

Cada escola deve estabelecer regras transparentes e democráticas de eleição dos membros do Conselho. Ressalta-se que a cada 2 anos é feito o processo de renovação dos membros do Conselho Escolar. O nosso Conselho realiza reuniões mensais para tratar de assuntos previamente agendados. Caso ocorram eventos excepcionais faz-se uma reunião extraordinária.

Portanto, ao longo do ano serão feitas 04 reuniões ordinárias definidas, já com as datas marcadas, originalmente mensais, além das reuniões extraordinárias, que podem ser marcadas a qualquer tempo. Nas reuniões ordinárias decidem-se os gastos das verbas, bem como outros problemas que atinjam a comunidade escolar, pois este tem autonomia para decidir deliberativamente por maioria absoluta dos votos de seus membros.

15.7 Profissionais Readaptados

Os profissionais readaptados e com restrições para regência trabalham em conjunto com os diversos setores da escola, respeitadas suas limitações e restrições, contribuindo como apoio na realização de tarefas diversas e execução dos Projetos desenvolvidos pela escola.

Ações:

- Separar, organizar e grampear atividades, provas, textos e outros materiais elaborados pelos professores;

- Atendimento ao professor, ao aluno e aos pais/responsáveis na assistência pedagógica e disciplinar;

- Atendimento à comunidade escolar; entrega de boletins aos pais/responsáveis e outras atividades que sejam necessárias;

- Participar das Reuniões Pedagógicas Coletivas, mantendo-se informados sobre os eventos em desenvolvimento na escola;

- Realizar ações, em conjunto com professores regentes, na organização, ornamentação, desenvolvimento e culminância de projetos;
- Auxiliar a secretaria escolar na organização, digitação e atualização de dados dos estudantes.

16 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Sistematizar a coordenação pedagógica é propor uma integração pedagógica entre equipe gestora, corpo docente e discente, é estimular as relações interpessoais, é favorecer um espaço privilegiado para a formação continuada, para o debate e para a articulação de ações importantes com o intuito de promover de maneira dinâmica, crítica e reflexiva a aprendizagem dos educandos.

É na coordenação pedagógica que se promove a reflexão coletiva de todos os aspectos que envolvem a prática educacional e a figura do coordenador pedagógico é primordial para o desenvolvimento efetivo deste trabalho, cabe a ele planejar, organizar e acompanhar esse processo, seja direcionando novos caminhos ou buscando soluções para as dificuldades que se apresentam ou, ainda, proporcionando a formação continuada dos docentes.

O Coordenador é o elo entre os setores da escola, e como tal assume diversos papéis em um trabalho colaborativo e interdisciplinar, está sempre em busca de ideias, de resoluções e sua atuação é fundamental para o bom êxito no desenvolvimento das atividades.

16.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A função do Coordenador Pedagógico é de suma importância no planejamento escolar como articulador do diálogo e mediador das práticas pedagógicas, e na implementação das novas metodologias e no desenvolvimento das ações pedagógicas junto à equipe.

16.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Utiliza-se o período da coordenação pedagógica para refletir sobre vários temas, tais como: currículo em movimento, temas transversais, interdisciplinaridade, inclusão, estudo sobre tipos de provas/avaliação, mídias digitais, avaliação formativa, recuperação processual e outros temas sobre desempenho e protagonismo do estudante em sala de aula.

Nesse espaço, objetiva-se promover a formação continuada dos docentes; potencializar o espaço e o tempo como fundamentos da organização do trabalho pedagógico da escola; articular ações para a realização de projetos; promover o diálogo entre os diversos segmentos escolares no que diz respeito à valorização dos Ciclos de Aprendizagem; articular ações com

pais, Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e outros setores para promover o sucesso escolar dos estudantes.

16.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada dos profissionais da educação deve contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. (Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as aprendizagens, SUBEB, pág. 15).

O professor, ao perceber as principais dificuldades de aprendizagem, é levado a refletir sobre sua prática pedagógica e a buscar por soluções para as questões vivenciadas na rotina escolar. Tais situações fomentam discussões, troca de experiências e favorecem a implementação da formação no processo de atualização dos professores. É por meio de uma formação continuada e permanente que se promove o aperfeiçoamento e se otimiza a atuação dos educadores.

Na escola, são realizadas reuniões para análise dos problemas que os profissionais enfrentam com suas turmas, a partir dessas discussões e das necessidades apresentadas é elaborado um cronograma pela coordenação local e são realizados encontros nas coordenações pedagógicas e em outros espaços físicos. Esta formação acontece, conforme as necessidades apresentadas no decorrer do ano letivo. E, em alguns momentos, são convidados outros profissionais para ministrarem palestras e workshops. Os professores também são incentivados a fazer inscrições nos cursos ofertados pela EAPE.

17 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

A escola procura criar meios eficientes para que o aluno se sinta confortável e permaneça na escola. Trabalhando a participação deles em projetos, fazendo com que se sintam parte da escola. Procuramos levá-los a eventos culturais diversos com pesquisa de campo.

A coordenação, a supervisão e as equipes procuram estar atentos juntamente com os professores daquele aluno faltoso, conversam com eles, convocam o responsável procurando auxiliar na resolução de algum conflito que o leva a distanciar-se da escola. Caso seja percebido algo que não é da competência dos profissionais da escola, ele é encaminhado para um serviço especializado.

Destaca-se também uma queda no índice de evasão escolar, diante da efetividade dos programas sociais que tem como um dos objetivos a permanência de crianças e adolescentes na escola. Quando é percebido pelos professores a falta do aluno, estes nomes são encaminhados ao SOE, a Equipe Gestora para que se faça a busca ativa desse discente através de mensagens, ligações e ida ao endereço dele.

17.2 Recomposição das aprendizagens

Como estratégias de recuperação dos estudantes com baixo rendimento, a escola possui diversos mecanismos:

- Aulas de reforço no horário contrário às aulas, ministradas pelos próprios professores atuantes em sala de aula individualmente e/ou em contraturno.
- Recuperação Processual de Conteúdo realizada pelos professores em sala de aula, no decorrer de cada bimestre.
- Compartilhamento de vivência dos professores durante as Coordenações por Área/Coletivas e Conselhos de Classe, resultando em Adequações Curriculares de acordo com as deficiências de aprendizagem individuais de cada discente.
 - Intervenções do SOE, AEE e SEAA (Pedagoga).
 - Reagrupamentos interclasse e intraclasse realizado pelos professores atuantes em sala de aula, de acordo com as possibilidades e as necessidades dos estudantes.
 - Projeto Superação (detalhado em espaço específico).

17.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A violência escolar é um fenômeno preocupante no Brasil, tem-se agregado e assumido diversas formas nas escolas, fazendo-se necessária uma investigação das perspectivas sociais, políticas e psicológicas, para que se possa ampliar a compreensão e fazer-se uso do pensamento crítico sobre essas questões.

A escola é vista como um centro de formação intelectual, de desenvolvimento e aprendizagem, um espaço constituído por segurança e proteção. Entretanto, atualmente, situações de violência e desrespeito nas instituições ganham cada vez mais destaque nas mídias e pesquisas, como dito por Debarbieux (2001), o enfoque da mídia no assunto contribuiu para que os acontecimentos tivessem mais visibilidade.

As agressões nem sempre são físicas, casos de violência psicológica são bem mais comuns e menosprezados, pois constantemente são julgados como brincadeira. Pensando nisso, adotamos o projeto cultura de paz no CEF 16, originalmente realizado no Centro de Ensino Fundamental 20, para amenizar os casos de violência e fomentar a cultura de paz no ambiente escolar. A fim de promover a partir de rodas de conversa, leituras, palestras e aulas expositivas a conscientização dos estudantes sobre a cultura de paz em todos os ambientes sociais. Seguem as ações para que se tenha uma efetiva cultura de paz na escola:

- Promover palestras e rodas de conversa;
- Realizar reunião com a família dos estudantes, principalmente em situações de violência;
- Conscientizar sobre brincadeiras que estimulem violência física.

17.4 Qualificação da transição escolar

A escola realiza um momento de acolhimento com os alunos da Escola Classe 12 e da Escola Classe 13, com uso de slides, textos, dinâmicas e vivências com ajuda dos professores, coordenadores, equipe de apoio e direção escolar para ambientação dos alunos do quinto ano.

Os telefones da coordenação e orientação são informados para os novos alunos e são formados grupos no WhatsApp para facilitar a transição dos estudantes, bem como são repassadas informações sobre a escola para os alunos e responsáveis.

Os alunos dos nonos anos do CEF 16 são preparados para a transição do ensino fundamental para o ensino médio. O CEM 2 prepara uma palestra informativa e de acolhimento

para os alunos do CEF 16. Da mesma forma, nossa escola orienta e acompanha os alunos dos nonos anos para a visita de transição ao CEM 2.

18 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Conforme já citado anteriormente, na seção 14.2, dentro da Gestão Democrática nas escolas, há mecanismos de avaliação que devem ser executados para que se dê, de modo pleno, o cumprimento das regras estabelecidas.

18.1 Avaliação Coletiva

Busca-se, periodicamente e, após o desenvolvimento de atividade de diversos tipos (como por exemplo, o conselho de classe ou reuniões com pais e/ou responsáveis) avaliar se os objetivos foram alcançados. A avaliação coletiva é feita a partir de roda de conversa ou montagem de formulários (enviados pelos grupos de WhatsApp).

Temos observado que, às vezes, não há a devolução esperada, motivo pelo qual buscamos dispor computadores para que esta avaliação possa acontecer de modo mais abrangente e participativo, oportunizando a participação daqueles que, por algum motivo, não têm acesso à internet.

Após o recebimento dos dados, são observados os pontos a serem melhorados. Um exemplo prático, a respeito dessa forma de avaliação, é quanto ao dia e horário mais viável de acontecerem as reuniões com responsáveis - após avaliação de reunião de início de ano, para apresentação da equipe, verificamos que boa parte da comunidade escola opta por virem à escola aos sábados.

18.2 Periodicidade

Ordinariamente, as avaliações são feitas, dentro do modelo citado acima, a cada bimestre, entretanto, pode-se avaliar as condutas sempre que ocorrem. Um exemplo disso são as reuniões extraordinárias com turmas, professores/as, pais e/ou responsáveis que são feitas sob demanda a qualquer tempo.

18.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

Para que as reuniões de avaliação ocorram de modo mais efetivo, geralmente, é enviada pauta com os assuntos a serem tratados. É oportunizada a escuta, dentro do espaço, bem como votadas propostas de mudanças.

Faz-se registro de ata com a assinatura dos presentes.

19 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

19.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão, considerando as competências gerais da BNCC e do Currículo em Movimento.	Melhorar os resultados de desempenho dos alunos em todos os componentes curriculares.	Acompanhar e auxiliar o desenvolvimento dos planejamentos e projetos.	No decorrer do processo, a partir das atividades propostas, reuniões coletivas e por área do conhecimento.	No decorrer do ano letivo com análise e redirecionamento, se necessário, ao final de cada bimestre nos Conselhos de Classe.
Buscar uma aprendizagem de conceitos significativos, que realmente sejam utilizados pelos alunos em seu dia a dia, como forma de motivação no processo de ensino aprendizagem e formar o aluno em sua	Reorganizar o currículo e o processo avaliativo sempre que for necessário a partir de diagnóstico das aprendizagens.	Realizar avaliação diagnóstica; Ter auxílio da equipe de apoio a aprendizagem nas intervenções; Apoiar e estimular o trabalho e as atividades desenvolvidas pela Sala de Recursos, Equipe Especializada e	No decorrer do processo, a partir das atividades propostas, reuniões coletivas e por área do conhecimento.	No decorrer do ano letivo com análise e redirecionamento, se necessário, ao final de cada bimestre nos Conselhos de Classe.

integralidade e em seu protagonismo.		Orientação Educacional.		
Conscientizar os alunos acerca da necessidade do combate à violência e prevenção ao uso de drogas.	Promover diversas atividades extracurriculares de caráter cultural, esportivo e confraternizações.	Oferecer palestras e rodas de conversa que abordem os temas, bem como elucidação de dúvidas.	A partir do evidenciamento da mudança de posturas, para que se faça redirecionamento se necessário.	No decorrer de todo o ano letivo e sempre que necessário a partir do primeiro bimestre, havendo reavaliação no Conselho de Classe bimestral.
Promover a interação entre os professores das diferentes áreas do conhecimento.	Traçar estratégias coletivas e interdisciplinares objetivando melhor aprendizado dos alunos.	Oferecer saídas de campo com fins pedagógicos e atividades em conjunto para articulação das áreas de conhecimento.	No decorrer do processo e após a execução da atividade a partir das proposições de estudantes, professores/as e demais participantes da ação.	

19.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Elevar o desempenho acadêmico dos alunos com a diminuição da taxa de reprovação anual e melhoria do IDEB da escola.	Melhorar notas nas avaliações externas.	Realização de avaliações diagnósticas, no decorrer do ano letivo, para redirecionar, sempre que necessário, as ações.	A partir dos resultados obtidos e nas discussões durante as coordenações pedagógicas.	Durante todo ano letivo.
Participação nos exames externos e competições.	Reduzir evasão e reprovação.	Promover simulados para que o desempenho dos estudantes melhorem.	A partir dos resultados obtidos e nas discussões durante as coordenações pedagógicas.	Durante todo ano letivo.

19.3 Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Democratizar as tomadas de decisão, implantando a Gestão Democrática de forma real e significativa, 	<ul style="list-style-type: none"> • Aproximar a escola e a família dos alunos nas tomadas de decisão. • Conscientizar toda a comunidade escolar, 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover encontros mais frequentes para aproximar a família da escola nos eventos e reuniões. 	Reuniões bimestrais.	Durante todo o ano letivo.

<p>assegurando uma gestão participativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a integração entre família e escola, oportunizando sempre o diálogo ético e a corresponsabilização de papéis distintos. • Garantir transparência da gestão para a comunidade escolar. • Promover a igualdade de acesso e oportunidades de aprendizagem para todos os alunos, independentemente de sua origem social, econômica ou cultural. • Valorizar e reconhecer o trabalho dos 	<p>todos os segmentos, da importância da participação ativa de todos na gestão escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer parceria com o Conselho Tutelar para acompanhamento de alunos infrequentes ou desassistidos pela família. 		
--	---	---	--	--

<p>profissionais da educação, incentivando sua participação nas decisões e processos de gestão escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir a promoção de práticas pedagógicas inovadoras e adequadas às necessidades dos alunos. 				
--	--	--	--	--

19.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer formações de qualidade, espaço para debates e discussões, bem como motivar a adesão a cursos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter servidores engajados e motivados nas atividades pedagógicas, incentivando as formações continuadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar formações locais e dar feedbacks a todos os profissionais sobre as atividades realizadas. 	<p>A partir dos relatos experienciados pelos/as participantes.</p>	<p>No decorrer de todo ano letivo.</p>

<p>qualificação internos e externos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar trabalho colaborativo e alinhados com a instituição escolar. • Promover um ambiente de trabalho positivo, onde os servidores de todos os setores se sintam valorizados e apoiados em suas funções. • Estabelecer um ambiente de trabalho saudável e seguro, com políticas e práticas de saúde e segurança ocupacional adequadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter um ambiente de trabalho pacífico e aberto para o diálogo com toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter diálogo respeitoso e de qualidade entre profissionais. • Realizar reuniões periódicas com todos os setores da escola; 		
--	---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver canais de comunicação efetiva para professores, funcionários, alunos e pais, incluindo reuniões regulares, boletins informativos, e-mails e mídias sociais. 				
---	--	--	--	--

19.5 Dimensão: Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Gerir de forma eficiente e transparente os recursos financeiros disponíveis para garantir a oferta de um ensino de qualidade aos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Transparência e controle: manter registros financeiros precisos e atualizados, permitindo o acompanhamento das despesas e receitas pela 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reparos periódicos nas instalações físicas da escola e manutenção dos equipamentos diversos. • Comprar 	<p>Aprovação de contas pelo Conselho e demais órgãos envolvidos.</p>	<p>Principalmente em janeiro, com os reparos durante o recesso escolar e quando necessário no decorrer do ano letivo.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as instalações físicas e equipamentos da escola, com a aquisição de novos equipamentos entre outras ações. • Utilizar os recursos jurídicos e financeiros de acordo com as necessidades da escola, com a participação dos órgãos colegiados, com lisura e transparência. • Busca de recursos adicionais, com alternativas para aumentar os recursos financeiros disponíveis para a escola, por meio de parcerias e outras ações. 	<p>comunidade escolar e órgãos fiscalizadores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eficiência e efetividade dos gastos: buscar formas de otimizar os recursos disponíveis. • Planejamento financeiro: elaborar um plano de gastos com base nas necessidades da escola. • Definir ata de prioridades em assembleia com Conselho Escolar. 	<p>periodicamente materiais para uso pedagógico, esportivo, informática, copa e cozinha e limpeza.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adquirir materiais diversos para subsidiar o trabalho pedagógico, conforme projetos dos professores e demais servidores. • Manter a comunidade escolar atualizada da prestação de contas. 		
---	---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a transparência na gestão financeira da escola, prestando contas à comunidade escolar e às autoridades competentes. 				
--	--	--	--	--

19.6 Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Atender a todos os servidores em suas necessidades observando critérios legais pertinentes a cada segmento. • Zelar pela guarda e instalações físicas do patrimônio da escola, 	<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar e organizar o serviço de escrituração escolar (registros, documentações dos alunos, diários, dentre outros). • Cumprir prazos para entrega de documentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar professores no uso correto do diário eletrônico e do SEI. • Assegurar o cumprimento do Regimento Interno. • Manter dados pessoais e funcionais dos profissionais atualizados. 	Cumprimento das metas estabelecidas.	Durante todo o ano letivo.

<p>utilizando adequadamente os equipamentos e espaços físicos da escola.</p> <ul style="list-style-type: none">• Manter atualizada a documentação dos alunos, atingindo 100% da escrituração discente atualizada.• Participar de reuniões junto a CRE e solicitar informações quando necessário.				
---	--	--	--	--

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **A didática e as tendências pedagógicas**. Ideia, São Paulo, 1991.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. (Org.). **O desafio das diferenças nas escolas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

WEISZ, TELMA. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002.

